

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI
(2018 - 2022)**

**Caçapava-SP
(aditado em julho/2019)**



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diretor Geral

Ednei Augusto Januário

Diretor Administrativo/ Financeiro

André Mejia Camêlo

Diretora Acadêmica

Isabel Cristiane Kuniyoshi

Pesquisador Institucional

Ednei Augusto Januário

Secretária de Registro e Controle Acadêmico

Ivanete Saskoski Caminha

Bibliotecária

Luciana dos Santos Rhodius

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição	9
1.2. Da mantenedora e da mantida.....	11
1.2.1. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora.....	11
1.3. Missão	12
1.4. Objetivos e Metas.....	12
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	25
2.1. Inserção Regional	25
2.1.1. Dados Socioeconômicos	28
2.1.2. Dados Educacionais.....	30
2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	32
2.3. Princípios Filosóficos e Técnicos- Metodológicos.....	33
2.4. Prática Pedagógica.....	39
2.4.1. Interdisciplinaridade	41
2.4.2. Projetos Integradores	42
2.4.3. Transversalidade.....	43
2.5. Metodologia de Ensino	43
2.6. Matriz de Referência.....	49
2.7. Processo de Avaliação.....	50
2.7.1. Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem.....	51
2.8. Práticas Pedagógicas Inovadoras	58
2.9. Políticas Institucionais.....	61
2.9.1. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	61
2.9.2. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.....	64
2.9.3. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	65
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	68
3.1. Políticas e práticas do uso de Novas Tecnologias.....	68
3.2. Políticas de Estágio, Práticas Profissionalizantes e Atividades Complementares	70

3.2.1. Estágio Curricular Supervisionado	70
3.2.2. Atividades Complementares.....	72
3.3. Política de Educação Inclusiva.....	74
3.4. Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão	76
3.4.1. Política de Ensino	77
3.4.2. Política de Extensão.....	82
3.4.3. Política de Pesquisa e Pós-Graduação	85
3.5. Política de Atendimento Discente.....	86
3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	87
3.7. Política de Internacionalização.....	88
3.8. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	90
3.9. Áreas de Atuação Acadêmica	90
3.10. Políticas de Gestão	92
3.11. Organização Didático-Pedagógica.....	93
3.11.1. Administração Acadêmica	94
3.11.2. Coordenação do curso	94
3.11.3. Organização técnico-administrativa.....	96
3.12. Organização do controle acadêmico	97
3.13. Gestão acadêmico-administrativa	98
3.14. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	99
3.14.1. Perfil do Egresso.....	99
3.14.2. Seleção de Conteúdo.....	100
4. CORPO DOCENTE e TUTORIAL.....	101
4.1. Requisitos de Titulação	101
4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso	102
4.3. Experiência no Magistério Superior e Profissional Não Acadêmica.....	102
4.4. Experiência no exercício da docência superior	103
4.5. Os Critérios de Seleção e Contratação.....	103
4.6. Política de formação e capacitação docente.....	105
4.7. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	106
4.7.1. Cronograma de Expansão do Corpo Docente.	107
4.8. Equipe multidisciplinar	108
4.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância	108
4.10. Titulação e formação do corpo de tutores	109
4.10.1. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	110
4.10.2. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	110
4.10.3. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.....	111
4.10.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores	111

4.10.5. Formação continuada do corpo de tutores para EaD	113
4.11. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	114
5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	116
5.1. Os critérios de seleção e contratação	116
5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	117
5.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	119
5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	120
5.5. Corpo técnico-administrativo para atuar na gestão em EaD	121
5.6. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Infraestrutura Tecnológica em EAD	122
5.7. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Produção de Material Didático para EAD	122
5.8. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Gestão das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial.....	122
5.9. Regime de Trabalho	123
5.10. Política para Formação e Capacitação Permanente do Corpo Técnico-Administrativo	123
6. CORPO DISCENTE	124
6.1. Formas de Acesso ao Curso	124
6.1.1. Apoio aos discentes.....	126
6.2. Estímulos à permanência.....	128
6.3. Acompanhamento dos Egressos.....	133
6.4. Comunicação interna e externa	135
6.5. Inovações Tecnológicas voltadas para os discentes	138
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	139
7.1. Estrutura Organizacional	139
7.2. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.....	140
7.2.1. Conselho Superior (CONSUP)	141
7.2.2. Conselho de Curso	142
7.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	142
7.3.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP	144
8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	147

8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	148
8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica	151
8.3. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	154
8.4. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	155
8.5. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	158
8.5.1. Sobre o instrumental	159
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	161
9.1. Infraestrutura de Segurança.....	161
9.2. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	162
9.3. Instalações Administrativas e Acadêmicas.....	162
9.3.1. Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e de Atendimento ao Aluno	163
9.3.2. Espaços Utilizados como Salas de Aulas, Auditório e Ambientes de Aprendizagem	164
9.4. Estrutura física dos polos EAD	165
9.5. Auditório.....	165
9.6. Espaço de trabalho para professores tempo integral – TI.....	166
9.7. Espaço de trabalho para Coordenação do Curso.....	166
9.8. Sala de professores.....	167
9.9. Salas de aula	168
9.10. Espaços para atendimento aos discentes.....	169
9.11. Espaços de convivência e de alimentação	169
9.12. Instalações sanitárias.....	170
9.13. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.....	170
9.13.1. Laboratórios de Informática	170
9.13.2. Recursos Audiovisuais	171
9.13.3. Softwares que suportam as Atividades Acadêmicas e Administrativas	171
9.13.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	173
9.13.5. Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.....	174
9.13.6. Infraestrutura de execução e suporte	175
9.13.7. Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	176
9.13.8. Recursos de tecnologias de informação e comunicação	178
9.14. Espaços Utilizados como Clínicas e Laboratórios.....	178
9.14.1. Infraestrutura de Laboratórios e Clínicas.....	179
9.14.2. Laboratórios Multidisciplinares – (Microbiologia)	179
9.14.3. Laboratório Multidisciplinar – (Anatomia)	180
9.14.4. Laboratório Multidisciplinar – (Habilidades)	182

9.14.5. Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas).....	183
9.14.6. Clínica Odontológica.....	184
9.14.7. Laboratório Específico de Odontologia – Bancada de Simuladores de Pacientes	185
9.15. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	185
9.16. Biblioteca	186
9.16.1. Gestão de Biblioteca Digital.....	188
9.16.2. Informatização da biblioteca.....	189
9.16.3. Pessoal Técnico-administrativo.....	190
9.16.4. Plano de atualização do acervo	190
9.16.5. Periódicos especializados	191
9.16.6. Serviços oferecidos	192
9.17. Comitê de Ética em Pesquisa.....	193
9.18. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).....	194
9.19. Inovações Tecnológicas Significativas.....	196
10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS com NECESSIDADES ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	198
11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	202
11.1. Relação com o desenvolvimento institucional.....	203
11.2. Participação da comunidade interna	203
11.3. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	204
11.4. Definição Clara e Objetiva do Plano de Contas Financeiro e Contábil.....	209
11.5. Planejamento e elaboração do Orçamento para o próximo exercício (ano)	209
11.6. Registro diário de todas as operações financeiras da instituição (receitas e despesas).....	211
11.7. Política de Alocação de Recursos.....	212
11.8. Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros.....	212
12. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	214
12.1. A Educação a Distância como parte da Missão da FSL Caçapava	214
12.2. Políticas de Educação a distância da Faculdade São Lucas Caçapava	216
12.3. Estudo para Implantação dos Polos de Apoio Presencial.....	217
12.4. Modelo da educação a distância da FSL.....	218
12.5. Metodologia.....	220
12.6. Estratégias de ensino no curso: gestão da sala de aula e práticas pedagógicas na modalidade à distância.....	223
12.7. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....	227

12.8. Núcleo de educação a distância (NEAD)	231
12.8.1. Definição do NEAD dentro do Organograma da FSL	232
12.8.2. Atribuições do NEAD da FSL	233
12.8.3. Assessoria Administrativa e Acadêmica.....	234
12.9. Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos	238
12.10. Articulação com outros setores da FSL	238
12.11. Atividades presenciais obrigatórias - Atividade de tutoria	239
12.12. Avaliações presenciais	241
12.12.1. Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade	242
12.12.2. Gestão da Qualidade dos polos	244
12.12.3. Formação de Coordenadores de polo	245
12.13. Síntese do Funcionamento dos Processos Educacionais para EAD ...	245
12.14. Estratégias de Ensino no Curso: Gestão da Sala de Aula e Práticas Pedagógicas	247
12.15. Atividades de tutoria	248
12.16. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	250
12.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino- aprendizagem	251
12.17.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na gestão acadêmica	252
12.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	253
12.19. Material didático	256
12.20. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	258
12.21. Abrangência geográfica	259
12.22. Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI	260
12.23. Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados	260
12.24. Sistemas de gestão	263
12.25. Planos de contingência, redundância e expansão	264
12.26. Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo	268

APRESENTAÇÃO

A Faculdade São Lucas de Caçapava - FSL, pertencente ao São Lucas Educacional tem como missão a promoção do desenvolvimento igualitário, o bem-estar social por meio da educação, bem como, a formação de cidadãos competentes e éticos.

Desde a sua criação e instalação dos primeiros cursos, a FSL não poupa esforços para a garantia de serviços educacionais de qualidade. A IES promove a articulação de sua missão visando a total coerência, já que prevê a articulação das políticas institucionais, na construção e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos na graduação e pós-graduação.

Todos os cursos de graduação da FSL são ofertados à luz de todas as normativas legais vigentes, das diretrizes curriculares pertinentes com o intuito do cumprimento da missão institucional. As políticas vigentes, as metas, os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI estão alicerçados em um ensino inovador por meio da problematização, articulado ao mercado de trabalho, com metodologia diferenciada desenvolvida pelo São Lucas Educacional.

Ao definir objetivos e metas de expansão, a FSL estabelece desafios estratégicos, organizacionais e operacionais ao ofertar o curso de Odontologia e Direito, além do credenciamento para educação a distância e autorização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos tendo em vista o cumprimento de sua missão para uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo a saúde e qualidade de vida.

A inovadora organização proposta para os cursos da FSL expressam, a necessidade de uma prática acadêmica interdisciplinar diferenciada na área que permita a flexibilidade do currículo por meio de metodologias ativas que envolvam não somente os conteúdos disciplinares, mas também práticas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender e a compreensão da realidade da região Sudeste, do Brasil e do Mundo para a formação desse profissional.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico de implantação e desenvolvimento da instituição

A Faculdade São Lucas de Caçapava (FSL), por meio de sua Mantenedora, o Centro de Ensino Santo Antoniox Ltda, foi credenciada por meio da Portaria nº 364, de 5/5/2016 no MEC. Inicialmente denominada de Faculdade Santo Antonio I passou por alteração de nomenclatura em 14/09/2017 para Faculdade São Lucas - Caçapava, processo 23000-034677/2017-01, conforme estabelece a Portaria Normativa nº 10, de 18/5/2017. A FSL pertence ao São Lucas Educacional.

A criação da Faculdade São Lucas em Caçapava-SP considerou a sua localização geográfica estratégica, com o condão de sanar a necessidade de formação de Caçapava, auxiliando para que o município acompanhe o crescimento que o cerca. Em razão da empregabilidade gerada pelas indústrias, restaurantes e empresas de alimentação, faz-se necessária a inserção da faculdade do contexto regional.

A FSL considera que a sua localização geográfica é estratégica, pois a região conta com um público de cerca de 500 mil pessoas, sendo incrementado com mais de 90 mil habitantes em Caçapava. Apesar destes fatores e ainda considerando a forte relação comercial existente com os dois polos do Vale do Paraíba, inexistia faculdade presencial em Caçapava, vindo a então FSL.

Na área da saúde, a FSL escolheu os cursos de Enfermagem e de Farmácia devido a empregabilidade gerada pela gama imensa de indústrias, restaurantes e empresas de alimentação, e o elevado número de hospitais, clínicas, serviços de saúde e farmácias que demandam destes profissionais. Na área de ciências sociais, está o curso de Administração, por estar inserido dentro de um polo industrial muito forte. Encontram-se em fase de autorização os cursos de Direito e Odontologia.

A implantação desses cursos partiu de análises regionais e mercadológicas e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da



cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas do Vale do Paraíba, de São Paulo, do Brasil e do mundo.

Dentro desta perspectiva de crescimento da educação e de sua localização em um polo de desenvolvimento econômico forte, a FSL de Caçapava visualizou a oportunidade de crescimento e expansão, com o credenciamento da instituição para a oferta da Educação a Distância, solicitando também a autorização do curso de Gestão em RH. Visando sempre a oferta de uma educação de qualidade, diferenciada, com a tecnologia desenvolvida pelo São Lucas Educacional, busca inovar na prática pedagógica aliada as metodologias ativas, promovendo o desenvolvimento educacional de forma integrada entre professor e aluno.

Hoje a base econômica do município de Caçapava é proveniente da agroeconomia sendo essa baseada em uma atividade pecuária leiteira forte que vem desenhando um contorno industrial na área. O setor de produtos e serviços ainda se demonstra fraco em comparação à indústria, grande atividade econômica da região.

A criação dos novos cursos de Odontologia, Direito e Gestão de RH, também tem um diferencial na formação na educação superior, pois agregam além da missão, os valores institucionais que têm como princípio a responsabilidade social, inovação social, sustentabilidade e política ambiental.

Verifica-se desta forma que a vocação da Faculdade São Lucas de Caçapava é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida. A criação dos cursos também parte desta premissa, e frente à análise mercadológica regional, pretende o desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas do Vale do Paraíba, de São Paulo, do Brasil e do mundo.

Nasceu assim, a Faculdade Santo Antonio I, hoje, Faculdade São Lucas de Caçapava, com o condão de contribuir com as necessidades de formação de Caçapava para acompanhar o crescimento que se acerca e das necessidades instaladas.

A Faculdade São Lucas - FSL mantém as informações acadêmicas atualizadas e postadas em seu site www.saolucas.edu.br/cacapava, com o intuito de facilitar a vida e o fluxo acadêmico e o atendimento à legislação em vigor.



No site da FSL possui informações sobre os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, conforme previsto pela Lei nº 13.168 de 2015 e a Portaria Normativa nº 40/2007, consolidada em 2010, art. 32 e seus respectivos parágrafos.

1.2. Da mantenedora e da mantida

a) Nome da Mantenedora

Centro de Ensino Santo Antoniox Ltda

b) Base Legal da Mantenedora

A Faculdade São Lucas de Caçapava (FSL), por meio de sua Mantenedora, o Centro de Ensino Santo Antoniox Ltda, foi credenciada por meio da Portaria nº 364, de 5/5/2016 no MEC. Inicialmente denominada de Faculdade Santo Antônio I passou por alteração de nomenclatura em 14/09/2017 para Faculdade São Lucas - Caçapava, processo 23000-034677/2017-01, conforme estabelece a Portaria Normativa nº 10, de 18/5/2017.

a) Nome da mantida

Faculdade São Lucas de Caçapava - FSL

b) Base Legal da IES

A Faculdade São Lucas de Caçapava - FSL, situado à Av. da Saudade, nº 26, bairro Areal, Caçapava/SP, está credenciado pela Portaria MEC n.º 364 de 5 de maio de 2016.

1.2.1. Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A Instituição goza em todas as suas ações de natureza Administrativa e Didático-Pedagógica da mais ampla independência em relação à

Mantenedora, salvo no que diz respeito à gestão econômica e financeira, para a qual as ações pretendidas pela IES que venham a ter impacto sobre o equilíbrio econômico-financeiro ou que impliquem desembolso extra orçamentário, devem ser objeto das considerações da Entidade Mantenedora.

A independência Administrativa e Didático-Pedagógica tem base no entendimento de que a atividade de ensino deve, à máxima extensão, possuir a necessária autonomia para o pleno exercício em benefício da aprendizagem.

1.3. Missão

A missão da Faculdade São Lucas, é promover o desenvolvimento igualitário e bem-estar social através da educação, formando cidadãos competentes e éticos."

Por engajamento neste projeto, a instituição, ao lado da tríplice missão de ministrar o ensino, estimular a pesquisa e promover a extensão, não abdica de seu papel como centro de reflexão dos problemas do Brasil e do mundo.

A vocação global da Faculdades São Lucas Caçapava consiste em estimular o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos, das atitudes de seus alunos, para que atinja a realização profissional, pessoal, social, além da preparação do indivíduo para o exercício pleno da cidadania de forma inovadora.

A FSL Caçapava está comprometida com o projeto nacional de desenvolvimento e bem-estar social, com os princípios de responsabilidade social, inovação social, sustentabilidade e política ambiental.

1.4. Objetivos e Metas

A Faculdade São Lucas, para concretizar seus objetivos e missão, atuará nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, nas áreas de saúde, engenharias e ciências sociais aplicadas, pretende firmar-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade e da região.

Os objetivos são definidos em metas predeterminados e ações previstas de acordo com a missão e as políticas institucionais.

Objetivo 1: Iniciar o processo de expansão da Faculdade São Lucas, a partir de 2017.

Quadro 2 – Metas e Ações do Objetivo 1

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Solicitar a autorização de novos cursos						
Ações	Elaboração de novos PPCs	X				
	Aprovação pelo Consup	x				
	Protocolar no sistema E-mec	X				
Meta 2: Implantar a estrutura física para sala de aulas e laboratórios						
Ações	Ter aporte financeiro	X				
	Projetos arquitetônicos	X				
	Construção dos ambientes	X				
	Mobiliar os ambientes	X				
Climatizar os ambientes		X				

Objetivo 2 Apoiar pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;

Quadro 3 – Metas e Ações do Objetivo 2

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar as atividades criadoras						
Ações	Premiar as atividades prático-pedagógicas inovadoras		X	X	X	X
	Premiar a produção de material didático e instrucional		X	X	X	X
Meta 2: Realizar eventos de natureza técnico-científica						
Ações	Realizar encontro anual de iniciação científica			X	X	X
	Realizar seminários de apresentação de TCCs da graduação					X

Meta 3: Criar e divulgar regulamentos de premiações					
Ações	Nomear comissão de regulamentação		X		
	Aprovar regulamentação nos conselhos superiores		X		
	Divulgar em toda a comunidade acadêmica os regulamentos das premiações		X		
Meta 4: Premiar as pesquisas e atividades criadoras					
Ações	Providenciar prêmios		X	X	X
	Providenciar patrocínios		X	X	X
	Fixar data comemorativa com eventos de premiação		X	X	X
Meta 5: Apoiar projetos de pesquisas para desenvolvimento regional e nacional					
Ações	Buscar parcerias e convênios		X		X
	Inserir-se em projetos pré-existentes		X		X
	Elaborar projetos para desenvolvimento regional		X	X	X
Meta 6: Atrair e ampliar parcerias com instituições fomentadoras					
Ações	Elaborar e submeter projetos para captação de recursos		X	X	X
	Elaborar projetos viáveis para executar na comunidade		X	X	X
Meta 7: Apoiar o resgate da cultura regional de populações tradicionais					
Ações	Investigar a história destas populações		X	X	
	Promover ações para valorização da cultura		X	X	X

Objetivo 3: Participar no desenvolvimento socioeconômico do país e, em particular, da Região do vale do Paraíba – São Paulo, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Quadro 4 – Metas e Ações do Objetivo 4

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Promover intercâmbio com instituições de ensino médio e fundamental						
Ações	Participar de seminários de profissões		X	X	X	X
	Assessorar Feiras de Cultura			X	X	X
Meta 2: Promover princípios e práticas sustentáveis através da extensão						
Ações	Realizar convênios com empresas, órgãos e instituições para intercâmbio para ações nas várias áreas de conhecimento.		X	X	X	X
	Investigar junto à comunidade as necessidades de serviços		X	X	X	X
Meta 3: Ampliar os convênios de cooperação técnica com IES						
Ações	Buscar instituições interessadas na parceria com a Faculdade São Lucas		X		X	
	Identificar a necessidade de instituição para buscar convênios		X			
	Formalizar a cooperação técnica		X	X		
Meta 4: Reavaliar as ações de cooperação técnica existentes						
Ações	Organizar encontros com parceiros para planejamento de atividades de intercâmbio			X		X
	Propor calendário de atividades			X		X

Objetivo 5: Promover programas e cursos de atualização, de extensão e preparar para a pós graduação.

Quadro 6 – Metas e Ações do Objetivo 5

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incrementar a criação de cursos de extensão						
Ações	Incentivar professores a projetar e ministrar cursos		X	X	X	X
	Divulgar ações de extensão da Faculdade São Lucas		X	X	X	X
	Estabelecer programas de extensão					

Meta 2: Prospeccionar os cursos de pós-graduação lato sensu			X	X	X	X
Ações	Incentivar professores a projetar cursos de pós-graduação		X	X	X	X
	Incentivar e apoiar a qualificação docente		X	X	X	X
	Viabilizar a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes		X	X	X	X

Objetivo 6: Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana

Quadro 7 – Metas e Ações do Objetivo 6

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Zelar pelo funcionamento do NAPP						
Ações	Ampliar a atuação do NAPP	X	X			
	Divulgar para a comunidade acadêmica a atuação do NAPP	X	X	X	X	X
	Sistematizar as atuações do NAPP	X	X			
Meta 2: Contribuir para a formação ética, política e cultural da comunidade acadêmica						
Ações	Organizar eventos culturais		X	X	X	X
	Desenvolver ações de extensão multidisciplinares, envolvendo formação ético-política		X	X	X	X
	Desenvolver ações acadêmicas e culturais visando a compreensão étnicas raciais, e das minorias raciais.		X	X	X	X
Meta 3: Formar um ambiente mais livre, fraterno e solidário dentro da instituição						
Ações	Conscientizar os professores em reuniões de coordenação e de conselhos superiores da importância da fraternidade e da solidariedade		X	X	X	X
	Organizar eventos internos para aproximação das pessoas		X	X	X	X

	Participar de ações solidárias da sociedade local, regional e nacional.		X	X	X	X
Meta 4: Estimular o espírito de colaboração, solidariedade e fraternidade entre os cursos						
Ações	Investir de forma a atender as necessidades de todos os cursos		X	X	X	X
	Instrumentalizar os cursos para que todos os alunos se sintam valorizados		X	X	X	X
	Conscientizar os alunos da importância de todas as profissões		X	X	X	X

Objetivo 7: Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente.

Quadro 8 – Metas e Ações do Objetivo 7

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Implantar e fortalecer ações relacionadas ao meio ambiente						
Ações	Desenvolver cursos sobre educação ambiental		X	X	X	X
	Desenvolver cursos para tratamento de resíduos sólidos hospitalares		X	X		X
	Organizar campanhas de educação ambiental		X	X	X	X
Meta 2: Implementar projetos para viabilizar a utilização do lixo						
Ações	Organizar cursos de reciclagem de papel		X	X	X	X
	Organizar campanhas de coleta seletiva de lixo			X	X	X
	Propor projetos de reciclagem		X	X	X	X

Objetivo 8: Promover ações educativas e atividades para conscientização da comunidade, visando à compreensão dos direitos e deveres humanos, da cidadania e do exercício pleno da liberdade e da democracia.

Quadro 9 – Metas e Ações do Objetivo 8

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Promover atividades multidisciplinares para formação de cidadania, inclusão social e atendimento à saúde						
Ações	Organizar atividades socioculturais junto à comunidade		X	X	X	X
	Divulgar o atendimento à saúde		X	X	X	X
Meta 2: Valorizar as datas comemorativas promovendo eventos para discussão e conscientização						
Ações	Organizar fóruns, seminários e outros eventos alusivos às datas cívicas.			X	X	X
	Incluir nos planos de ensino conteúdos referentes ao sentido das datas comemorativas		X	X	X	X

Objetivo 9: Estimular a criação e manifestação culturais, o desenvolvimento do espírito científico, o pensamento reflexivo e as práticas desportivas.

Quadro 10 – Metas e Ações do Objetivo 9

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar a criação e manifestações culturais						
	Desenvolver produtos e processos culturais		X	X	X	X
Meta 2: desenvolver o espírito científico e o pensamento reflexivo						
Ações	Incentivar a participação em eventos técnico-científicos		X	X	X	X
	Realizar seminários temáticos		X	X	X	X
	Realizar eventos técnicos científicos		X	X	X	X

Objetivo 10: Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no

desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua de seus diplomados;

Quadro 11 – Metas e Ações do Objetivo 10

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Novas perspectivas no processo de avaliação interna conforme Dimensões e Diretrizes do SINAES e nos processos avaliativos em consonância com a nova legislação e instrumentos de avaliação						
Ações	Organizar encontros com professores e alunos		X	X	X	X
	Implantar processo de avaliação interna		X	X	X	X
	Incentivar a aplicação de instrumentos de avaliação em cada curso		X	X	X	X
Meta 2: Proporcionar aos docentes novas tecnologias de ensino						
Ações	Incentivar a participação nas semanas pedagógicas		X	X	X	X
	Realizar encontros, seminários e cursos sobre profissionalismo.		X	X	X	X
Meta 3: Atenção à eficácia Administrativa do Campus						
Ações	Implementar uma política de segurança no Campus		X	X	X	X
	Implementar política de atualização tecnológica e manutenção preventiva		X	X	X	X
	Implementar espaços para atividades acadêmicas e administrativas			X	X	X
	Ampliar a área de estudos e convivência para alunos			X	X	X
Meta 4: Elaborar projetos pedagógicos para novos cursos		2017	2018	2019	2020	2021
Ações	Novos cursos de graduação		X	X	X	X
	Criar a oferta de pós-graduação.			X	X	
Meta 5: Implantar a Política de Recursos Humanos						
Ações	Implantar e divulgar o plano de cargos, carreiras e salários.		X			
	Padronizar os procedimentos setoriais		X	X	X	X
	Implementar cursos de capacitação acadêmica / administrativa		X	X	X	X
	Implantar um processo de acolhimento e retenção de colaboradores		X	X	X	X
Meta 6: Ampliar o Relacionamento com a Sociedade						
Ações	Implantar orientação profissional		X	X	X	X
	Implantar a identificação e atendimento de internautas		X			

Meta 7: Aprimorar o atendimento a Comunidade Acadêmica						
Ações	Criar o Programa de Acolhimento aos calouros e veteranos		X	X	X	X
	Criar o Programa de redirecionamento, atendimento e apoio do / ao acadêmico.		X	X	X	X
	Implantar o Programa de Aproximação das Empresas dos discentes.		X	X	X	X
Meta 8: Implantar as Atividades de Extensão						
Ações	Criar o envolvimento de acadêmicos em programas de extensão e pesquisa		X	X	X	X
	Implantar um banco de talentos /bolsa de empregos		X	X	X	X
	Criar os cursos de extensão		X	X	X	X
	Implantar um programa de fidelidade discente, egressos, colaboradores e alunos		X	X	X	X

Objetivo 11: Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da filosofia e da tecnologia, e a criação e difusão da arte;

Quadro 12 – Metas e Ações do Objetivo 11

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Incentivar a produção científica						
Ações	Promover intercâmbios científicos		X	X	X	X
	Apoiar a formação e consolidação de grupos de pesquisa		X	X	X	X
	Sistematizar o controle institucional da produção científica		X	X	X	X
Meta 2: Fortalecer a interação entre os programas de iniciação científica e extensão						
Ações	Envolver cada vez mais docentes e discentes na iniciação científica e extensão		X	X	X	X
	Inserir a iniciação à pesquisa da graduação nos programas de extensão da IES			X	X	X
Meta 3: Incentivar a produção artística						
Ações	Organizar eventos de divulgação das obras artísticas da comunidade interna			X	X	X

	Realizar oficinas de arte			X	X	X
--	----------------------------------	--	--	---	---	---

Objetivo 12: Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;

Quadro 13 – Metas e Ações do Objetivo 12

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Divulgar atividades de pesquisa			X	X	X	X
Ações	Criar a revista eletrônica da Faculdade São Lucas		X			
	Criar mural para divulgação da produção técnico-científica e cultural da graduação e pós-graduação		X			
Meta 2: Realizar eventos de natureza técnico-científica multidisciplinares						
Ações	Realizar Jornada Científica Multidisciplinar			X	X	X
	Realizar Congresso Técnico-Científico Multidisciplinar			X	X	X

Objetivo 13: Promover extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

Quadro 14 – Metas e Ações do Objetivo 13

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: Ampliar as ações de extensão qualitativamente						
Ações	Reconhecer/ identificar as necessidades das comunidades		X			
	Definir comunidades a serem trabalhadas na extensão social		X			
	Incluir as atividades no PPC			X	X	X
	Prever carga horária para docentes em extensão		X	X	X	X
	Criar projetos/ programas para atenção à comunidade			X	X	X
Meta 2: Desenvolver atividades de extensão complementares aos Projetos Pedagógicos dos cursos						

Ações	Apoiar atividades de extensão que contribuam para a formação do acadêmico			X	X	X
	Implantar programas de extensão multidisciplinares			X	X	
Meta 3: Criar um sistema de avaliação das atividades de extensão						
Ações	Criar uma comissão para instituir a avaliação			X		
	Criar regulamento e instrumentos de avaliação		X			
	Organizar reuniões com professore e acadêmicos atuantes em extensão			X	X	X
	Aprovar nos conselhos superiores a regulamentação da avaliação			X		
Meta 4: Promover princípios e práticas sustentáveis através da extensão						
Ações	Capacitar a comunidade local para geração de renda		X	X	X	X
	Proporcionar à comunidade capacitada o suporte logístico necessário			X	X	X
	Acompanhar e monitorar as comunidades capacitadas			X	X	X
Meta 5: Incentivar a participação da comunidade nas atividades de extensão						
Ações	Divulgar as atividades de extensão		X	X	X	X
	Divulgar as potencialidades da Faculdade São Lucas junto à comunidade		X	X	X	X
Meta 6: Criar programa de educação continuada para egressos						
Ações	Criar cursos de extensão (aperfeiçoamento e atualização) presenciais					X
	Incentivar os acadêmicos a participarem deste programa					X

Objetivo 14: Credenciar e IES e Implantar as ferramentas **Educação a Distância** (EAD) como forma de apropriar-se das novas tecnologias

Quadro 15 – Metas e Ações do Objetivo 14

Descrição das Metas e Ações		Cronograma de Execução				
		2017	2018	2019	2020	2021
Meta 1: PDI e Projeto Pedagógico dos Cursos atualização as novas Tecnologias de Ensino para o credenciamento EAD		x	X			
Ação	Readequar o Projeto Pedagógico dos Cursos		X			

Incentivar a educação continuada dos docentes em cursos de Capacitação da Prática em EAD			X	X	X
Oferecer Cursos de Educação Continuada aos docentes em Metodologia de EAD				X	X
Usar plataforma e os recursos tecnológicos para a EAD			X	X	X
Criar para cada disciplina uma sala virtual			X	X	X

Quadro 16 - Objetivos e Quantificação das Metas e Ações

Objetivos	Quantidade de Metas	Quantidade de Ações e Atividades Relacionadas
01 Estar regulamentada em consonância com a nova legislação da Educação Superior e novos instrumentos de avaliação;	2	7
02 Apoiar pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;	7	16
03 Promover intercâmbio e cooperação com instituições de ensino dos diversos graus, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia.	4	7
04 Implementar Política de atendimento e acolhimento ao discente.	2	6
05 Participar no desenvolvimento socioeconômico do país e, em particular, da Região do Vale do Paraíba, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços, em assuntos relativos aos diversos campos do saber;	2	6
06 Promover programas e cursos, de atualização, de extensão;	2	6
07 Promover a educação integral, sob os princípios da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana;	4	12
08 Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente;	2	6
09 Promover ações educativas e atividades para conscientização da comunidade, visando à compreensão	2	4

dos direitos e deveres humanos, da cidadania e dos exercícios pleno da liberdade e da democracia;		
10 Estimular a criação e manifestações culturais, o desenvolvimento do espírito científico, o pensamento reflexivo e as práticas desportivas;	2	7
11 Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua de seus diplomados;	8	26
12 Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da filosofia e da tecnologia, e a criação e difusão da arte;	3	9
13 Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;	2	4
14 Promover extensão, aberta à participação da comunidade acadêmica, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição;	6	18
15 Implantar as ferramentas de Educação a Distância (EAD) como forma de apropriar-se das novas tecnologias;	1	5
Total	47	133

Portanto, a missão, os objetivos, as metas e os valores da FSL, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, de forma que possibilitam ações institucionais internas (transversais a todos os cursos), e externas (por meio de projetos de responsabilidade social).

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico da Faculdade São Lucas foi construído sobre os alicerces da participação da comunidade acadêmica com bases sólidas na filosofia e na ciência da educação. O Projeto, por sua especificidade, está devidamente detalhado em documento específico (PPI).

2.1. Inserção Regional

O município de Caçapava está localizado no Estado de São Paulo, no Vale do Paraíba, entre as Serras do Mar e Mantiqueira, em região estratégica. Compõem sua macrorregião geográfica os municípios de São José dos Campos e Taubaté.

Caçapava surgiu através de dois diferentes núcleos. O núcleo mais antigo, que hoje é o bairro de Vila Velha de Caçapava, era um vilarejo que cresceu em torno da capela Nossa Senhora d'Ajuda, construída em 1705, nas terras de uma fazenda pertencente a Jorge Dias Velho e local de pouso do caminho Real que ligava os municípios de São Paulo e Taubaté. Caçapava Velha (como ficou conhecida a vila hoje em dia) foi elevada ao status de freguesia em 18 de março de 1813, com o nome freguesia de Cassapaba (que em Tupi-Guarani significa "clareira na mata"). A Caçapava de hoje surgiu em 1842, ano em que foi construída uma capela dedicada a São João Batista. O povoado foi fundado pelo capitão João Ramos da Silva e tornou-se sede da freguesia. Em 3 de maio de 1850, foi elevado à categoria de vila, tornando-se município em 14 de abril de 1855.

Após um período de estagnação econômica iniciou-se o processo de recuperação em meados do século XX com o cultivo do arroz e a introdução da pecuária de leite e acelerou-se na década de 1970, com a expansão das atividades industriais no município. Os moradores que lá nasceram também são conhecidos como "Taiadas".

Hoje, a base econômica de Caçapava é proveniente da agroeconomia, sendo essa baseada em uma atividade pecuária leiteira forte, que vem desenhando um contorno industrial na área. Já o setor de produtos e serviços



ainda se demonstra fraco em comparação à indústria, grande atividade econômica da região.

A Faculdade São Lucas de Caçapava oferta, para a cidade de Caçapava e região, cinco cursos superiores presenciais que são: Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia e Odontologia. A FSL foi credenciada pela portaria do MEC nº 364, de 05/05/2016. Assim, a FSL escolheu os cursos devido a empregabilidade gerada pela gama imensa de indústrias, restaurantes e empresas de alimentação, e o elevado número de hospitais, clínicas, serviços de saúde e farmácias, e pela IES estar inserida dentro de um polo industrial muito forte. Encontram-se em fase de autorização os cursos de: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Psicologia e Gestão de RH (EAD).

Pioneira em sua metodologia de ensino ativa e diferenciada, traz uma nova perspectiva de formação dos estudantes para o mercado de trabalho, aplicando seu aprendizado a situações reais, colocando em prática todo o conhecimento adquirido desde o início do curso.

A vocação da Faculdade São Lucas de Caçapava, é atuar nas áreas que conduzam à melhoria da qualidade de vida. A criação dos cursos partiu de análises regionais e mercadológicas, e da premissa de desenvolvimento e bem-estar social, através da formação de profissionais capazes e comprometidos com exercício da cidadania e da solidariedade, instigados a refletirem sobre os problemas do Vale do Paraíba, de São Paulo, do Brasil e do mundo.

As mudanças sociais que o município de Caçapava e região vem enfrentando desde a década de 60, mostram-se como a principal razão para implantação da Faculdade São Lucas de Caçapava. A cidade margeia a Rodovia Presidente Dutra e vem se expondo como um dos potenciais econômicos na área industrial da região, o que traz a necessidade de um fortalecimento do setor de serviços.

Em relação aos cursos nunca foi tão intensa a discussão sobre a necessidade de promoverem-se constantes adaptações em seus currículos para que possam atender as novas e crescentes problemáticas postas pela atualidade que o ensino tradicional, posto que eminentemente dogmático, não conseguiu enfrentar.

O aluno aspira ser um agente de transformação social, qualquer que seja a escolha profissional futura. Do modo como estão estruturados e da maneira como

as aulas serão ministradas, as expectativas discentes são acompanhadas das expectativas das populações. Sendo assim, os conteúdos serão trabalhados a partir das competências e habilidades por meio de matrizes de referência.

Com uma proposta de metodologia do ensino que permite ao discente a percepção do docente como um agente desencadeador do processo de transformação social; a FSL constrói um projeto que permite a correlação da metodologia dos cursos apresentados.

O desenvolvimento de uma matriz curricular que seja capaz de abranger de modo objetivo as discussões da correlação do projeto integrador que permita a atuação de fato sobre as necessidades profissionais futuras que o profissional encontrará na região de Caçapava é a grande preocupação da FSL. Permitir que o discente ultrapasse a barreira delineada pela metodologia ativa, para uma real interação regional com a sua futura área de atuação.

Considerando a forte relação comercial existente com os principais municípios do Vale do Paraíba, a oferta de Educação Superior em Caçapava pode ser considerada quase inexistente, o que obriga a população a perseguir uma graduação a 20 km de distância. Portanto, a Faculdade São Lucas de Caçapava tem como objetivo facilitar e estimular o acesso ao nível superior em todas suas formas, perfazendo assim a democratização do ensino superior.

A cidade de Caçapava possui uma população estimada de 93.488 habitantes, de acordo com dados do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) 2018, distribuído numa área territorial de 368,990 Km². Sua redondeza é integrada pelos municípios limítrofes e os pertencentes à região de governo, conforme quadro destacado abaixo:

Região Abrangência	de	Municípios	Habitantes
* Limítrofes		Taubaté	311.854
		São José dos Campos	713.943
		Monteiro Lobato	4.608
		Redenção da Serra	3.863
		Jambeiro	6.485
** Região de Governo		Caçapava	93.488

	Igaratá	9.483
	Jacareí	231.863
	Paraibuna	18.180
	Santa Branca	14.717
TOTAL		1.408.484

(* Fonte: IBGE – Estimativa 2018; Fundação SEADE)

O município de Caçapava é parte integrante da Região de Governo de São José dos Campos, conforme fonte da Fundação SEADE, e da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, criada em 2012, por meio da Lei Complementar Estadual nº 1.166; e compreende 39 municípios situados no estado de São Paulo, divididos em cinco sub-regiões. São eles: Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Ilhabela, Jacareí, Jambéiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, São Sebastião, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Ubatuba. É uma região extensa e concentra cerca de 2,4 milhões de habitantes, gerando 5% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista.

2.1.1. Dados Socioeconômicos

Em termos econômicos, assim como os outros municípios que margeiam a Rodovia Presidente Dutra, Caçapava é uma cidade estrategicamente localizada entre São José dos Campos (23 km) e Taubaté (23 km); e foi beneficiada pela expansão industrial do estado, possuindo um parque industrial considerável. No que concerne às atividades de comércio e serviços, estas, ainda são modestas, apesar da criação de corredores comerciais no ano de 1995.

O município de Caçapava segundo dados do IBGE, no ano de 2016, contava com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 38.964,63. A economia no Vale do Paraíba, onde encontra-se o município de Caçapava é pujante, pertencente a mais nova região metropolitana do Estado de São Paulo, região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, criada pela Lei

Complementar nº 1166, de 9/1/2012, e corresponde a 5% do PIB Paulista (Emplasa). A região do Vale do Paraíba possui um setor industrial muito diversificado, contando com empresas do ramo automobilístico, aeronáutico, aeroespacial e bélico, química, petrolífera, metalúrgica, papel e celulose, têxteis e alimentícios. No Vale do Paraíba concentram-se os polos científicos e tecnológicos mais importantes do país, por isso, sua economia se destaca em relação às demais regiões brasileiras.

A grande atratividade da região é sua localização, com fácil acesso rodoviário, ferroviário, portuário e aeroviário, cuja principal eixo de locomoção é a Rodovia Presidente Dutra, que corta todo o vale, unindo as duas principais capitais do país São Paulo ao Rio de Janeiro. Além de todos os atrativos econômicos, a região conta com um setor turístico forte, com uma região litorânea bem extensa e com muitas belezas e riquezas naturais, também existem o turismo religioso e o ecoturismo, que movimenta todo um setor gastronômico e de lazer.

Caçapava é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. A área do município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 368,990 km². Segundo informações do IBGE, a taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98% em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano em 2010 (IDH-M) foi de 0,788, IDHM em 2010 foi de 0,788; o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em foi de 4,2 (em 2013). Em relação à saúde, a taxa de Mortalidade Infantil em 2014 foi de 9,98 óbitos. Seus municípios limítrofes são: Taubaté, a nordeste; Redenção da Serra, a sudeste; Jambuí, a sul; São José dos Campos, a sudoeste e Monteiro Lobato, a noroeste. Pertence à Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista e Microrregião de São José dos Campos, que compreende a união de oito municípios.

Segundo o IBGE, no ano de 2003 o coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social Caçapava era de 0,40, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. No ano de 2003, a incidência da pobreza, medida pelo IBGE, era de 16,60%, o limite inferior da incidência de pobreza era de 11,77%, o superior era de 21,42% e a incidência da pobreza subjetiva era de 13,63%. Em 2000, segundo a prefeitura, havia registros de favelas e palafitas, além de ocorrências de loteamentos irregulares, porém atualmente há legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária.

A região do Vale do Paraíba possui um setor industrial muito diversificado, contando com empresas do ramo automobilístico, aeronáutico, aeroespacial e

bélico, química, petrolífera, metalúrgica, papel e celulose, têxteis e alimentícios. No Vale do Paraíba concentram-se os polos científicos e tecnológicos mais importantes do país, por isso, sua economia se destaca em relação às demais regiões brasileiras.

A grande atratividade da região é sua localização, com fácil acesso rodoviário, ferroviário, portuário e aeroviário, cuja principal eixo de locomoção é a Rodovia Presidente Dutra, que corta todo o Vale, unindo as duas principais capitais do país São Paulo ao Rio de Janeiro. Além de todos os atrativos econômicos, a região conta com um setor turístico forte, com uma região litorânea bem extensa e com muitas belezas e riquezas naturais, também existem o turismo religioso e o ecoturismo, que movimentam todo um setor gastronômico e de lazer.

2.1.2. Dados Educacionais

A cidade de Caçapava possui um sistema de ensino básico e superior, público e privado, incluindo escolas técnicas de formação profissional. Essa rede é composta de 41 estabelecimentos de ensino fundamental e 19 escolas de nível médio. As matrículas no ensino médio do município revelam um total de 3.230 alunos entre regulares, técnico profissional, educação especial e EJA (IBGE 2018).

Levando-se em conta o entorno, o número ultrapassa 70 mil matrículas no ensino médio.

O fator educação do IDHM no município atingiu em 2010 a marca de 0,788; patamar consideravelmente elevado, em conformidade aos padrões do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), ficando na 43ª posição no Ranking Nacional.

Na cidade de Caçapava existe somente a Faculdade São Lucas ofertando ensino na modalidade presencial. Já na modalidade EaD, existem as seguintes instituições:

IES	MODALIDADE
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS - UNISL	EAD

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO - FHO	EAD
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (UNICESUMAR)	EAD
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST - UNIFACVEST	EAD
CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (UNINTER)	EAD
FACULDADE EDUCACIONAL DA LAPA (FAEL)	EAD
FACULDADE UNYLEYA	EAD
UNIVERSIDADE ANHANGUERA – UNIDERP	EAD
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE	EAD
UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)	EAD

(Fonte: DADOS e-MEC JUNHO/2019)

Em relação ao ensino superior a região de Caçapava no Vale do Paraíba destaca-se as seguintes Instituições de Ensino Superior (IES) públicas com vagas insuficientes para atender à população regional: FATEC (Cruzeiro, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e São José dos Campos), UNIFESP (campus São José dos Campos), UNESP (campus São José dos Campos - Odontologia e Engenharia Ambiental), UNESP (campus Guaratinguetá), USP (campus Lorena). Em relação as IES particulares, destacamos: Instituto Nacional de Pós-graduação (INPG), campus da UNIP, Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP (São José dos Campos), UNITAU (Taubaté), unidades da Anhanguera Educacional (Taubaté, Pindamonhangaba, São José dos Campos e Jacareí, Polo presencial em Roseira), campus da UNISAL (Lorena), FATEA também, em Lorena, FARO (Faculdade de Roseira), FAPI (Faculdade de Pindamonhangaba), polos da ETEP Faculdades (São José dos Campos, Jacareí e Taubaté), Faculdade Bilac, FACIC (Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro).

Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior são, portanto, de elevada importância financeira e social nas regiões em que operam, garantindo oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais que de outra forma não existiriam na região. As IES não só geram oportunidades e empregos que ajudam a manter a região viva como podem trazer fundos para a região, por

meio da sua capacidade de converter recursos em empreendimentos educacionais, de investigação, médicos e de serviços públicos. São, portanto, uma fonte poderosa de oportunidades (diretas e indiretas) de emprego, de mão-de-obra altamente qualificada, de especialistas técnicos para os negócios locais e para atrair e reter investimentos (CHARNEY; PAVLAKOVICH-KOCHI, 2003; CARR; ROESSNER, 2002; GODDARD, 1987; SMITH, 2006)

2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A Faculdade São Lucas de Caçapava, juntamente com os cursos ministrados pela IES, ao conduzir sua organização didático-pedagógica, define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que permeiam a elaboração dos projetos dos cursos e programas que oferta, tanto na modalidade presencial, quanto à distância:

- Metodologias de ensino ativas, criativas e inovadoras que busquem a integração entre a teoria e a prática dos conteúdos, promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Currículos de cursos atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Superior e planos de ensino, propiciando a integração simultânea do processo ensino-aprendizagem, privilegiando a iniciação científica e as ações extensionistas que envolvam a participação dos acadêmicos com a comunidade;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- Espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares e Projetos Integradores, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;

- O PDI e a política de ensino estarão alinhados aos métodos e as técnicas didático-pedagógicas, bem como com metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- Possibilitar práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com a incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

Nesse sentido, além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, a IES expressa uma política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para sociedade como um todo e, principalmente, para a sociedade local e regional.

2.3. Princípios Filosóficos e Técnicos-Metodológicos

Para cumprir o papel de Instituição de Ensino Superior, a Faculdade São Lucas de Caçapava orienta sua ação acadêmica tendo como referência os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas e direcionam as ações da comunidade acadêmica: aprender a conhecer (construção do conhecimento); aprender a fazer (operacionalização do conhecimento); aprender a conviver (socialização do conhecimento); aprender

a ser (atitudes diante do conhecimento) e aprender a comunicar (expressão do conhecimento).

O homem é o sujeito fundamental da educação, quer esteja na posição de educando ou de educador. Procuramos uma visão integrada do homem para compreendê-lo e compreender a própria educação.

A base epistemológica dialético-problematizadora, traz em seu bojo a valorização dos diferentes saberes, culturas e sentidos, na busca de construir uma práxis social emancipatória de todo o ser pessoa e a esperança na capacidade do ser humano se educar coletivamente, a partir do diálogo crítico com a realidade que o cerca; no compromisso político do processo educativo que indica o engajamento com as transformações socioculturais necessárias ao processo de humanização.

Esses fundamentos são balizadores do atual debate sobre a educação. E o contexto histórico remete para o desafio de se repensar as práticas educacionais para o engajamento em lutas concretas, por uma educação humanizadora e comprometida com os diferentes processos de inclusão social.

A educação constitui-se um desafio ético-humanizador, a ser concretizado através de uma pedagogia voltada para a construção da vida digna e justa para todos.

As ações metodológicas estão organizadas e estruturadas para o desenvolvimento de conteúdos com estratégias de aprendizagem, de tal forma que ao final do curso o aluno tenha alcançado o perfil traçado. A composição do currículo permitirá o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente; através de práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Com técnicas inovadoras e embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área, o estudante atingirá as competências que deve adquirir e que se referem ao que deve ele saber (esfera cognitiva), ao que deve saber fazer (esfera psicomotora) e como ele se relacionar (esfera afetiva).

Concebendo o currículo como um modo de organizar as práticas educativas, a Faculdade São Lucas de Caçapava, dentro da concepção do pensar construtivo ético e político, requer o desenvolvimento da metacognição, garantidora de autonomia no processo de aprendizagem contínua e crítica - transformadora. Nas concepções psicológicas de orientação cognitivista,

fundantes da perspectiva construtivista do conhecimento, os processos de metacognição são especialmente valorizados. Como reflexão crítica sobre o próprio conhecimento ou a consciência dos próprios mecanismos de aprendizagem. Poderia ser definida ainda como saber que se sabe fazer, ou autoavaliar-se a respeito de certa aprendizagem ou desempenho, a fim de elaborar gestos de natureza corretiva, com o fim de ajustar-se e autorregular-se. (Dicionário do Professor, p. 53)

Piaget (1983) alinha-se à metacognição através de suas análises dos processos de tomada de consciência, de abstração reflexiva ou ainda nas distinções que estabelece entre o plano do fazer e o plano do compreender.

Também Vygotsky (1984) se ocupa da metacognição quando vê a formação de conceitos como dependente de ampliação de consciência quanto aos seus significados permitindo níveis de generalização cada vez mais hierarquizados e quando valoriza a internalização dos signos culturais em um sistema de significados e sentidos reiterando o papel da função simbólica e de estrutura profunda da aprendizagem.

O conhecimento resultará da ação do sujeito (aluno) sobre a realidade e desta sobre o sujeito. A prática pedagógica pressupõe a atividade do aluno, seus esquemas de assimilação, bem como as ações docentes no sentido de favorecer a ampliação de tais esquemas. Nesta abordagem, o papel epistemológico do professor/docente será o de suporte provocando conflitos e situações problemáticas que estimulem a reversibilidade de pensamento e levem o aluno a questionar sua ação.

Operacionalmente, a metacognição nos alunos se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros: registros mais abertos, revisões de produções (pelo próprio sujeito, pelos pares ou pelo professor); provas operatórias, auto avaliações – estas últimas como instrumentos de autorregulação e participação da avaliação formativa.

Na perspectiva do professor, a metacognição consiste na reflexão contínua sobre as próprias práticas docentes, à luz das interlocuções com seus pares.

De modo geral, o caminho da produção e do acesso ao conhecimento deve encontrar suporte em metodologias que se proponham a ultrapassar os limites da reprodução, repetição e cópia dos materiais existentes. A pesquisa e a interação são meios importantes para que os conhecimentos não se restrinjam à

repetição dos outros, mas impliquem na compreensão, crítica e produção de conhecimento próprio.

Caberá ao docente motivar o grupo e monitorar a participação dos alunos, levando em conta os objetivos e interesse do grupo, adotar novas posturas, quebrar as resistências, aperfeiçoar os modelos de ensino-aprendizagem existentes, adotando a tecnologia como aliada. As condutas e habilidades do professor devem estar centradas na capacidade de motivação, interesse e apoio aos alunos, bem como na preparação do ambiente e recursos, na seleção das técnicas e na organização dos materiais.

Neste ambiente de interações, os alunos deixam de ser receptores passivos de informações, e se transformam em construtores de conhecimento, agentes de busca, seleção e assimilação das informações, incentivando novas formas de aprendizagem e interação. Desta forma, novas habilidades devem ser conquistadas pelo aluno para que ele se torne:

- Receptor e conceptor ativo, participando das atividades;
- Pesquisador, agente de busca, de seleção e de produção de conhecimento;
- Respeitador e afetivo capaz de desenvolver sentimentos de parceria no trabalho interativo;
- Questionador capaz de argumentar, contrapor e propor intervenções com fundamentação consistente;
- Respeitador, capaz de adotar uma postura solidária com os colegas e professores;
- Criativo na busca de soluções com possibilidades divergentes e formas não usuais de resolução de situações e problemas do cotidiano.

Para tanto, são indispensáveis esferas coletivas de trabalho, nas quais, professores-alunos e demais colaboradores possam desenvolver o currículo que é realizador do projeto pedagógico e que traduz seus ideais, suas aspirações e perspectivas de vida.

Como diz Morin (2004, p. 96) “Da percepção à teoria científica, todo conhecimento é uma reconstrução/tradução feita por uma mente/ cérebro, em uma cultura e época determinadas”. Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação coletiva. As atividades curriculares estabelecidas têm o objetivo de propiciar ao

aluno a confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas e estágio, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

Assim a opção é buscar uma metodologia dinâmica, viva, capaz de propiciar a articulação da prática educativa com a realidade social. Concebendo que o trabalho educativo deve ser entendido na visão de totalidade social, entendemos que a metodologia de ensino faz a mediação entre o saber e a prática social. E assim pactuamos com LIMA (1988) que afirma: "o método de ensino é determinado pelo social ao mesmo tempo em que o determina" (p.26).

Assim sendo as metodologias ativas permitem atividades interdisciplinares e integradas; a inter-relação entre a cultura elaborada e a produção de conhecimento; propostas de ensino que incorporem a prática social dos alunos e a contextualização ampla do ponto de vista histórico, geográfico, político e social das questões trabalhadas são indicadores de uma Metodologia Dialética de Ação e/ou Metodologia da Contradição.

Portanto, a nossa proposta didático-pedagógica contempla uma metodologia coerente com nossos objetivos de contribuir para a formação de cidadãos críticos, criativos, participativos e, acima de tudo, como Lócus de formação de humanidades e contribuir para construção humanizada de uma massa crítica de profissionais.

Esleveu-se como base de interpretação do processo ensino-aprendizagem a vertente interacionista cuja "Perspectiva epistemológica considera que todo conhecimento deve ser analisado no contexto de uma relação de interdependência entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido. Para o interacionismo, o comportamento não é uma simples reação ao ambiente (esquema/estímulo/resposta), nem o fenômeno de emergência das capacidades intrínsecas do sujeito (inatismo) mas um processo interativo de construção. Em tal perspectiva, a ação do sujeito sobre o ambiente é fundamental.

Segundo autores como L. S. Vygostsky, A. W. Leontiev e H. Wallon, desenvolveu-se o interacionismo social que considera a ação recíproca dos membros do grupo e os sistemas de comunicação que a tornam possível como o principal fenômeno na elaboração dos conhecimentos.

Desta forma, o processo educativo é entendido como um fenômeno que envolve múltiplas representações: da concepção de aluno, da concepção de professor, da construção do conhecimento e da formação integral do homem. Embora citados separadamente, essas concepções se integram e interagem dialeticamente garantindo a formação de competências necessárias para os profissionais da educação.

A perspectiva metodológica adotada, operacionalizada através de estudo de casos, de projetos e/ou pesquisas, desenvolverá a aprendizagem dentro da interação dos diferentes saberes, organizados em áreas, temas e ou conteúdo.

Segundo Demo (2003, p. 13): "Entendemos por competência a condição de não apenas fazer, mas de saber fazer e, sobretudo de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza usando como instrumento crucial o conhecimento inovador." A necessidade de fazer emergir das disciplinas estanques a interdisciplinaridade no desenvolvimento do saber/conhecimentos/competências, do saber fazer/habilidades, do saber ser/attitudes/convivência e valores, se justifica ao se propor o rompimento com o currículo/percurso.

Para Piaget o conhecimento é construído pelo indivíduo que ao se constituir sujeito do processo de aprendizagem, desenvolve sua inteligência adaptativa. Considera também, que os fatores internos são preponderantes no processo de produção de conhecimento, entretanto, valoriza o contexto/ambiente onde a aprendizagem ocorre, pois segundo ele o contexto coloca desafios aos aprendizes e os estimulam em seu desenvolvimento cognitivo.

Mettrau e Mathias (1998, p.33) dizem que a abordagem piagetiana "reitera que as interações ativas entre sujeito e realidade são o meio de elaboração dos processos de construção e desenvolvimento das capacidades cognitivas".

E Vygotsky, em sua visão sócio interacionista, valoriza mais os fatores externos como determinantes da aprendizagem, dando maior destaque à interação (interpessoal e intrapessoal), onde o valor intelectual do trabalho entre pares é primordial. A Teoria Vygotskyana considera que o desenvolvimento cognitivo ocorre dentro de um determinado contexto social e que o indivíduo em colaboração e interação com o ambiente e com os seus pares constrói conhecimento.

Coll (1994) complementa que o desenvolvimento pessoal e social indissociável do conceito de Educação pode vincular-se, alternativamente, tanto

a uma concepção como à outra. Concluindo, piagetianamente, entende-se o desenvolvimento cognitivo como resultado de um processo em boa medida endógeno, que procede de dentro para fora e Vygotskianamente, entende-se o desenvolvimento cognitivo como um processo em boa parte exógeno, que procede de fora para dentro, fruto de uma série de aprendizagens. Uma pessoa educada é uma pessoa que evolui tanto no aspecto endógeno, como também no aspecto exógeno pois, é uma pessoa que assimilou, que interiorizou e que aprendeu. Nesta ideia compartilhada por ambas as posturas é que existem processos evolutivos e processos de aprendizagem ocasionados pelas experiências educacionais.

Nessa acepção de processo ensino-aprendizagem, aqui adotada, cabe ainda considerar outro aspecto: o da formação humana. Tomados como seres sócio históricos, o professor e o aluno carecem de uma formação omnidirecional, isto é, que estimule a compreensão da sociedade dos homens não somente como um espaço de produção de saberes, mas também como um lugar de construção de identidades – a coletiva e a individual.

Aqui, a prática não se configura em situações ou momentos distintos, mas como consequência da opção metodológica que contextualiza e põe em ação o aprendizado, através de uma proposta pedagógica que se compromete, dialeticamente, quando: propõe atividades interdisciplinares e integradoras, debate as soluções e resultados dos estudos de casos, socializa experiências oriundas de problemas simulados ou reais, incorpora a política social no processo de desenvolvimento histórico, geográfico, político, ético, profissional e social definindo a concepção de homem, de sociedade e de conhecimento.

Numa atitude metodológica dialética - onde a teoria é buscada como fator de esclarecimento e reformulação da prática, o trabalho intelectual de alunos e professores é dinamizado por processos em que ambos se abrem ao pensar, observar, comparar, categorizar, analisar, sintetizar, formular e reformular hipótese, reorganizar, avaliar situações, intervir ou propor intervenções que geram profissionais críticos e reflexivos frente às demandas do novo tempo.

2.4. Prática Pedagógica

A prática pedagógica é entendida como um processo constituído por muitos elementos e políticas pedagógicas institucionais.

“Destacar o aluno como centro das ações educacionais e fortalecer o compromisso da política institucional de educação com a obtenção do sucesso do aluno no processo de construção do conhecimento, de sua formação humana e para a cidadania crítica e consciente” (Januzzi et al, 2001, p. 23)

Os currículos são organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências emanadas das diretrizes curriculares.

Numa atitude metodológica dialética - onde a teoria é buscada como fator de esclarecimento e reformulação da prática, o trabalho intelectual de alunos e professores é dinamizado por processos em que ambos se abrem ao pensar, observar, comparar, categorizar, analisar, sintetizar, formular e reformular hipótese, reorganizar, avaliar situações, intervir ou propor intervenções que geram profissionais críticos e reflexivos frente às demandas do novo tempo.

É o Plano de Ensino o instrumento de planejamento e gestão dos currículos. Através deles a atuação do professor se espelha prática diária docente.

A gestão e organização dos currículos considera o que segundo Gardner (1993) é inteligência múltipla, mostrando que as manifestações da inteligência compõem múltiplas competências: linguística, lógico-matemática, musical, corporal-sinestésica, espacial, intrapessoal, interpessoal. Diz que essas dimensões da inteligência não são completamente independentes, trazem imbricações e inter-relações, sugerindo que uma competência ética, estaria nas interfaces das dimensões intrapessoal e interpessoal.

Assim sendo, a organização didática se materializa a nível dos currículos. O Currículo é concebido a partir dos seguintes princípios:

- O trabalho pedagógico escolar como princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular;
- A prática da interdisciplinaridade como princípio articulador entre os conteúdos das diversas áreas de estudo em torno de questões centrais;
- A pesquisa como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente;
- A indissociabilidade entre a teoria e a prática.

Nesse contexto, o currículo é visto como um caminho que implica processos reflexivos e recursivos retomando práticas e teorias a fim de que haja ampliação, aprofundamento, construção e (re) construção. Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação coletiva. As atividades curriculares estabelecidas têm o objetivo de propiciar ao aluno a confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas e estágio, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

2.4.1. Interdisciplinaridade

A Faculdade São Lucas de Caçapava entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, de maturidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do saber e conseqüentemente do ser humano.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Neste sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas do curso, no interior do projeto pedagógico da instituição de educação superior.

Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- ✓ Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Implantação do programa de Eixos de Integração Temática para fixação de conteúdos e atividades integradoras e de auto estudo;

- ✓ Integração teoria e prática por meio de programas como: iniciação científica, monitoria, projeto integrador, estágio supervisionado e atividades complementares. Destas atividades, apenas o estágio supervisionado deve ser presencial e sob supervisão dos orientadores presenciais do curso.

Também, destaca-se a intradisciplinaridade como o processo de desdobramento do conhecimento a ser adquirido, dando ênfase aos campos de saber necessários à formação do indivíduo.

Dentro desse contexto, a transversalidade apresenta-se como um caminho possível de integração e interação do conhecimento, sendo um modo de reflexão-ação, capaz de desconstruir e reconstruir a relação entre os diversos saberes, ressignificando-os. Portanto, a intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade estão presentes nas ações didático-pedagógicas da Faculdade São Lucas de Caçapava integrando-as de maneira harmônica em todo o processo de ensino-aprendizagem.

2.4.2. Projetos Integradores

A intenção educativa é a de ampliar a capacidade de o aluno expressar-se através de múltiplas linguagens e novas tecnologias; posicionar-se diante da informação e interagir, de forma crítica e ativa, com o meio físico e social.

O sentido deste trabalho está na compreensão e na intencionalidade da efetivação de novas, melhores e mais consistentes parcerias. Parcerias entre as coordenações dos cursos, docentes, discentes, comunidade acadêmica da instituição e comunidade externa.

Propõe-se a inter-relação entre objetivos, conteúdos, procedimentos e a compatibilização de bibliografias na tentativa de maior integração dos caminhos epistemológicos, da metodologia e da organização do ensino, na busca incessante pela aprendizagem.

É neste sentido que se propõem os Projetos Integradores nos Cursos. Apesar das dificuldades para a construção do trabalho interdisciplinar, esta proposta deverá ser sempre implementada na perspectiva da especificidade de cada nível, como uma possibilidade de viabilizar a construção do ensino interdisciplinar.

Os conteúdos serão interdisciplinares na medida em que os docentes se organizem e montem equipes interdisciplinares para trabalhar em conjunto. O planejamento contemplará a interdisciplinaridade na medida em que os conteúdos são complementares para a formação do profissional. A transversalidade acontecerá a partir de discussões em que os conceitos, as informações e diretrizes institucionais são comuns. Os Projetos Integradores contribuirão para que haja um intercâmbio dos conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de conhecimento, fazendo com que o aluno relacione os diversos saberes adquiridos para a junção dos conceitos e informações necessários à sua formação profissional. Devem contemplar conteúdos estudados e temas atuais.

2.4.3. Transversalidade

É a abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos alunos.

Na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade). Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas. Temas transversais como: Ética, Saúde, Responsabilidade Social, Direitos Humanos, Diversidade, Português, Postura, Meio Ambiente, e Pluralidade Cultural, devem permear toda a trajetória acadêmica.

2.5. Metodologia de Ensino

As políticas educacionais sofreram importantes transformações nas últimas décadas. A reboque dessa proposta surgiu a necessidade de qualificação profissional para que sustentasse a implantação e implementação das ações, concebendo educação como uma resposta direta dos determinantes sociais e esses como norte das práticas pensadas para esse modelo.

O currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais na busca da inovação metodológica atendendo aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

Nesse sentido a articulação do fazer pedagógico com o uso de novas tecnologias, a flexibilização e a interdisciplinaridade curriculares são fundamentais para a prática interprofissional, propiciando aos alunos a integração prática/teoria e permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

A Faculdade São Lucas tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações. Assim concepção de metodologia inovadora para o ensino responde com a proposição de metodologias ativas de forma curricular com atividades integradas em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Pensando na evolução sistemática e contínua dos seus cursos, a Faculdade São Lucas tem desenvolvido nos últimos anos, estratégias de consolidação metodológica por meio de profundas reflexões com seus pares sobre tendências pedagógicas e métodos de ensino.

Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidido entre os pares que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nesse projeto, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles. Os métodos escolhidos são: projetos e problematização.

A Faculdade São Lucas Caçapava entende que a metodologia de projetos traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma situação problema, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, os projetos podem ser do tipo *intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem*. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase da pesquisa irá ocorrer a partir do Trabalho Integrador.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento de uma vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento que delinea toda ação de construção da sistemática do processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir dos cursos da Faculdade São Lucas, contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização. Nesse sentido podemos verificar que aprendizagem baseada em projetos pode ser evidenciada no cotidiano do curso:

- A) pelas dimensões do processo de ensino aprendizagem;
- B) pelos eixos acolhedores e agregadores entre as disciplinas.

Todos os projetos desenvolvidos nos cursos destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a internalização dos principais conteúdos ministrados na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região do Vale do Paraíba.

Todas as proposições de aprendizagens serão concebidas para promover a articulação Interdisciplinar e a problematização que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que propõem uma situação-problema em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade São Lucas de Caçapava.

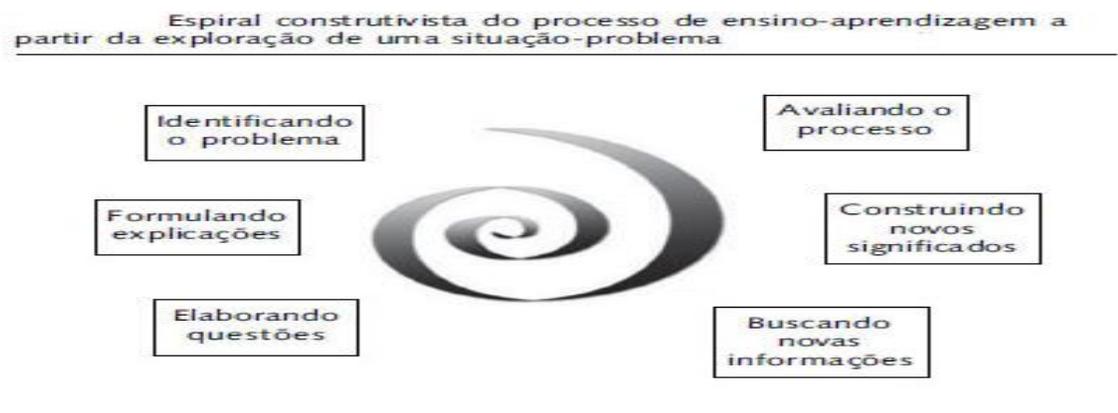
A problematização deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo

conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Os problemas obedecem a uma sequência planejada, para levar os estudantes ao estudo dos conteúdos curriculares programados para o momento em curso. Eles são discutidos e trabalhados em sala de aula no decorrer do desenvolvimento das disciplinas com objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da figura da Espiral do Conhecimento que será norteador do formato do percurso de aprendizagem.

Figura 2 – Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação –problema



Fonte: LIMA (2002) 1

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

¹ LIMA VV. Competência: Distintas abordagens e implicações na formação dos profissionais da saúde. Interface – Comunic., Saúde, Educ. 2005, 9(17): 369-379.

LIMA VV. Learning issues raised by students during PBL tutorials compared to curriculum objectives. Dissertação de Mestrado – Department of Health Education – University of Illinois at Chicago, 2002.

A proposta de ensino da IES é baseada em evidências, onde os conceitos e as práticas serão trabalhados em forma de problematização de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso de graduação ofertado. Em cada PPC haverá a descrição de metodologia adotada.

A aprendizagem baseada em projetos com a metodologia da problematização, usando o Arco de Magueres dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

O conhecimento resultará da ação do sujeito (aluno) sobre a realidade e desta sobre o sujeito. A prática pedagógica nessa metodologia pressupõe a atividade do aluno, seus esquemas de assimilação, bem como as ações docentes no sentido de favorecer a ampliação de tais esquemas para que a significação da aprendizagem realmente ocorra. Todas essas ações são registradas no AVA para que as habilidades e competências realmente sejam acompanhadas. Para tal todos os professores que compõem o NDE estão tendo cursos sobre a metodologia adotada na Faculdade São Lucas de Caçapava.

Operacionalmente, a metacognição nos alunos se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros, o gera a necessidade de autorregulação e participação da avaliação formativa. A organização das disciplinas, do projeto integrador e das APS ajudarão na metodologia escolhida para a organização curricular de todos os cursos da Faculdade São Lucas de Caçapava.

As disciplinas são constituídas de componentes teóricos, práticos e por **Atividades Práticas Supervisionadas** (APS) - que se constituem em atividades acadêmicas discente e são desenvolvidas sob orientação, supervisão e avaliação de docentes, conforme regulamentado pela resolução CNE/CES 3, de 04 de abril de 2001, decorrente do parecer CNE/CES 261/2006, que trata do trabalho discente efetivo.

As APS são produzidas a partir das Unidades de Ensino, oriundas das ementas das disciplinas, estabelecidas na Matriz de Referência. As APS dão significância ao processo de aprendizagem, pois são contextualizadas, problematizadoras e desafiadoras. Elas podem ser em sala de aula ou extraclases, elaboradas pelos próprios professores das disciplinas e/ou ocorrerem em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Quando acontecem no AVA, são do tipo "estruturadas", também denominadas Desafios - situações-problema. Os

desafios são de dois tipos: micro e macro. Os microdesafios são exercícios objetivos de múltipla escolha e os macrodesafios correspondem às questões discursivas. Quando são do tipo “estruturada”, elaboradas por instituições parceiras ou por docentes do FSL, levam em conta a Matriz de Referência, garantindo assim a aderência curricular.

As APS podem ser avaliadas de diferentes maneiras: autoavaliação, avaliação pelos pares e pelos docentes e gerar debates.

O componente curricular Projetos Integradores (PI) que acontece ao longo do curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas.

O desenvolvimento do Projeto Integrador requer dedicação extraclasse dos discentes, pois destina-se à realização do Trabalho Integrador (TI), que se estabelece como essência desse componente curricular. Propõe-se que o Trabalho Integrador se constitui em solução de problemas simulados e reais. Os problemas reais serão obtidos a partir da interação do curso com a sociedade em seu entorno. Dessa forma, o Projeto Integrador articula o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Trabalhos Integradores desenvolvem pesquisa em todos os Projetos Integradores, definidos no Projeto Pedagógico do Curso. Assim, pode se afirmar, que o PI é *locus* de pesquisa, que ocorre em todos os semestres, de forma continuada e correlacionada com os componentes curriculares, em escala ascendente de complexidade teórica e metodológica. Nesse âmbito os trabalhos são desenvolvidos e apresentados pelo discente, de acordo com as normas da ABNT. Há incentivo à publicação acadêmica e participação em eventos, o que faz a interface da pesquisa com a extensão, quando se socializa o que se produziu com outros períodos do curso, com outros cursos e com a comunidade.

Nesse contexto, o currículo é visto como um caminho que implica processos reflexivos e recursivos retomando práticas e teorias a fim de que haja ampliação, aprofundamento, construção e (re) construção. Assim, a articulação entre teoria e prática se dará pela compreensão do conhecimento como uma produção/recriação por meio da problematização especialmente os micro e macro desafios que trabalham as unidades de cada disciplina observando a habilidades e competências trabalhadas no currículo de acordo com as DCN. As atividades estabelecidas em especial têm o objetivo de propiciar ao aluno a

confrontação dos conhecimentos construídos no seu processo de formação acadêmica com as experiências práticas que vivenciam ambientes educativos através das práticas, estágio e clínica, oportunizando, ainda, a construção e reconstrução de sua identidade profissional e pessoal.

Serão adotadas as seguintes práticas didático-pedagógicas, dentre outras: aulas teóricas com exposições dialogadas problematizadas e contextualizadas; metodologia de estudo de casos, para o adequado desenvolvimento da associação teoria-prática; trabalhos individuais, em grupos e seminários que levem o aluno a ser sujeito do processo de ensino-aprendizagem, tendo o professor como o facilitador desse processo, favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais; leitura coletiva de textos com posterior discussão visando o desenvolvimento da capacidade de julgamento e de tomada de decisões; entre outros.

2.6. Matriz de Referência

A Faculdade São Lucas tem entendido que a Matriz Curricular direciona o currículo de uma instituição de ensino, levando em conta as concepções de ensino e aprendizagem, apresentando competências e habilidades, conteúdos, metodologias e processos de avaliação. Concebe a **Matriz de Referência** como orientadora do processo avaliativo da Matriz Curricular com base nas DCNs do curso.

A Matriz de Referência também leva em conta as concepções de ensino e aprendizagem da área, mas é composta pelo conjunto de habilidades e competências definidas em unidades denominadas descritores. Embora tenham finalidades diferentes, é impensável tratar da Matriz de Referência sem considerar a Matriz Curricular que lhe dá suporte.

O termo matriz refere-se a uma maneira de apresentar relações entre duas ou mais variáveis de naturezas distintas, um cruzamento. E esse “cruzamento” dos conteúdos com as competências (operações mentais) envolvidas, em seus diferentes níveis de complexidade, gera as associações desejadas e em cada uma delas, a indicação das habilidades a serem desenvolvidas e conseqüentemente avaliadas.

Na Faculdade São Lucas, a **Matriz de Referência** alimenta sistemicamente o planejamento docente. O formulário de planejamento já apresenta o docente

às “Unidades de Ensino”, sua (s) habilidade (s) e finalmente às respectivas unidades de aprendizagens denominadas descritores.

Assim, a Matriz de Referência apresenta de modo explícito, o que se quer verificar em termos de avanços da aprendizagem dos estudantes. Por meio das habilidades indicam a formulação dos instrumentos de avaliação e a análise dos resultados do desempenho (Fundação Bradesco, 2009). Portanto, essa matriz aponta para habilidades a serem desenvolvidas, evocam os conteúdos que estão informados com uma função mental, via descritores, e alimenta a avaliação processual e somativa ao longo do semestre, como também a **Avaliação Integrada** no final do semestre.

Portanto, o processo de aprendizagem na FSL está planejado: Matriz Curricular – Matriz de Referência – Planejamento do Percurso Aprendizagem – Avaliação Integrada. As bibliografias básicas e complementares das disciplinas serão renovadas durante o processo periódico de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

2.7. Processo de Avaliação

A avaliação tem grande relevância no projeto pedagógico, na medida em que pode favorecer ou não a concretização dos princípios norteadores comprometidos com a formação de pessoas competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

No processo contínuo de acompanhamento, a avaliação do ensino e da aprendizagem proporciona apoio, contribuindo para a obtenção dos resultados esperados. Por meio de atividades o aluno expressa seus conhecimentos e ideias, desenvolve o pensamento crítico, criativo e omnidirecional.

A avaliação é concebida, como um meio para a percepção, para o diagnóstico e para a análise de problemas no aprendizado. A avaliação enquanto processo se fundamenta em aspectos formativos e somativos com o objetivo de levantar indicadores que revelem se a aprendizagem ocorreu ou não. Isso se dá pelo monitoramento/acompanhamento permanente através dos meios e métodos, o que propicia a retroalimentação, fator indispensável em educação.

Para sua operacionalização faz-se necessário que os instrumentos de avaliação da aprendizagem sejam empregados como suporte de diagnóstico, de momentos de diálogo de autoavaliação e de ações de reorientação da aprendizagem, almejando o desenvolvimento do educando. Esses instrumentos devem estar em sintonia com os conteúdos selecionados, priorizando-se os mais relevantes e significativos, e com as habilidades e competências estabelecidas para a formação em questão. Em suma, a concepção de avaliação e seus instrumentos devem estar a serviço de uma pedagogia dinâmica que estimule a aprendizagem dos alunos considerando a regulação e autorregulação como um dos mais importantes princípios. As estratégias e os instrumentos de avaliação podem ser os mais diversos possíveis, cabendo ao corpo docente e à coordenação de cursos procederem a uma análise e seleção criteriosa daqueles que se revelem os mais adequados ao conjunto de componentes curriculares de cada período, aos projetos de trabalho e intervenção demandados e à qualidade da atividade acadêmica a ser empreendida pelos alunos.

Cabe destacar que a concepção de avaliação, aqui expressa, revela-se coerente com a visão de processo ensino-aprendizagem explicitada anteriormente, e articula-se com os princípios que fundamentam este projeto, pois aponta para o desenvolvimento de práticas avaliativas que servem de referência para a formação e atuação profissional, favorecendo o respeito à diversidade e a inclusão escolar e social de seus alunos.

2.7.1. Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem na FSL busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento, do aluno, das competências previstas em cada disciplina ou módulo e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los para colocar situações-problema, delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nos módulos ou disciplina.

A avaliação da aprendizagem é predominantemente diagnóstica e formativa. Diagnóstica, pois permite identificar referências quanto às dificuldades e progressos no processo de aquisição contextualizado de habilidades e

competências, oferece uma reflexão sobre o “fazer” docente, que por sua vez, poderá redirecionar sua ação educativa e ocorre em todos os momentos do **processo** de ensino e aprendizagem: no início, durante e ao final das aulas; sempre, tendo em vista seus objetivos.

Já a avaliação formativa, permite articular o ensino, a aprendizagem e o próprio momento avaliativo, na medida em que, alunos e professores são responsáveis pelo processo. A avaliação formativa recorre a inúmeros instrumentos que possam fazer um levantamento das aprendizagens construídas: atividades avaliativas contextualizadas que levem os alunos a fazerem relações com o mundo no qual estão inseridos, numa articulação entre os variados “saberes”. Permite o acompanhamento constante por parte do professor, do percurso de aprendizagem dos alunos; por isso a avaliação formativa tem um caráter dialógico e emancipatório, na medida em que, trabalha com a construção do conhecimento, através da autoavaliação sobre o retorno do professor.

Paralelo aos momentos da avaliação diagnóstica e formativa, também há momentos de avaliação somativa. O modelo avaliativo, de cunho quantitativo, ocorre com notas, descritas no calendário acadêmico semestral. São consideradas paradas para reflexão. A avaliação do processo ensino e aprendizagem consta de resolução própria da FSL.

A avaliação da aprendizagem é o instrumento de reflexão sobre as disciplinas ou módulos, objetivos, conteúdos e métodos de aprendizagem; possibilita a revisão constante dos planos de ensino, além de retroalimentar a matriz de referência dos cursos da FSL; ajuda no desenvolvimento das habilidades e competências apontadas nas DCNs dos cursos de graduação; volta-se para as atividades dos alunos; tem a intenção de ser objetiva; ajuda na autopercepção do docente e também reflete valores e expectativas dos docentes em relação aos alunos.

Na modalidade a distância, as atividades avaliativas serão assumidas como necessárias e benéficas para o processo de ensino e aprendizagem, focalizam-se nos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e consideram: produção acadêmica individual ou em grupo, pesquisas, práticas previstas em cronogramas, avaliações de aprendizagem orais e escritas, seminários, dentre outras. Todas essas estratégias possibilitam avaliação contínua, não apenas do conteúdo propriamente dito, mas também de habilidades e competências requeridas.

A construção de uma proposta de avaliação é decorrente da concepção que se sobre aprendizagem, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico-pedagógico. É importante se definir o papel da avaliação no processo de ensino aprendizagem, articulando-a aos objetivos, conteúdos, métodos, ao projeto político pedagógico da institucional e aos objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar.

O processo de avaliação do desempenho discente, no âmbito da FSL, é entendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e obedece às normas e concepções pedagógicas. A FSL de Caçapava tem entendido que assim como a Matriz Curricular direciona o currículo de uma instituição educacional, levando em conta as concepções de ensino e aprendizagem, apresentando: competências e habilidades, conteúdos, metodologias e processos de avaliação; a Matriz de Referência é orientadora do processo avaliativo da Proposta Curricular, objetivando diagnosticar a ocorrência ou não de aprendizagem e suas razões, visando também o replanejamento do trabalho pedagógico.

O termo matriz refere-se a uma maneira de apresentar relações entre duas ou mais variáveis de naturezas distintas, um cruzamento. E esse “cruzamento” dos conteúdos com as competências (operações mentais) envolvidas, em seus diferentes níveis de complexidade, gera as associações desejadas e em cada uma delas, a indicação das habilidades a serem desenvolvidas e conseqüentemente avaliadas.

Assim, a Matriz de Referência apresenta de modo explícito, o que se quer verificar em termos de avanços da aprendizagem dos estudantes. Por meio das habilidades a matriz indica a formulação dos instrumentos de avaliação e a análise dos resultados do desempenho. Portanto, a matriz aponta para habilidades a serem desenvolvidas, evocam os conteúdos que estão informados com uma função mental, via descritores, e alimenta a avaliação processual e somativa ao longo do semestre, como também a Avaliação Integrada no final do semestre. Com esse desenho, a Matriz de Referência também se constitui como parâmetro para promover orientações e feedback nas trajetórias profissionais formativas, para os próprios participantes da avaliação e para gestores educacionais.

A Avaliação Integrada é uma avaliação de caráter interdisciplinar, pois promove um elo entre as disciplinas de cada semestre. Ela visa diagnosticar se o

conjunto de conhecimentos e as habilidades propostas para o período foram desenvolvidas pelos alunos. A Avaliação Integrada compõe a nota de N2.

Os instrumentos avaliativos são concebidos a partir de problematizações, simulações e situações-problema, promovendo articulações entre teorias e práticas. Para o caso de questionários, provas ou testes, as situações-problema poderão ser avaliadas por meio de questões abertas ou fechadas; assim, uma questão poderá investigar, de forma concomitante, vários recursos e características de perfil, permitindo um levantamento de indicadores das competências desenvolvidas.

A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina e seguem as normas estabelecidas pela FSL em seu Regimento Geral e em Resolução/CONSEPE de critérios de avaliação. As atividades produzidas pelos alunos serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores (a distância e presenciais) e com apoio da equipe de professores EaD por meio da plataforma Blackboard.

Na aprendizagem significativa por desafios, o interesse é em saber o que e quanto o estudante sabe sobre um determinado objeto de aprendizagem ao desempenhar uma atividade desafiadora no contexto de formação e desenvolvimento de competências. A avaliação é constante e regula o processo de ensino e aprendizagem, portanto, são indissociáveis.

A aprendizagem por desafio é uma metodologia ativa de aprendizagem que pode ser trabalhada individualmente ou em pequenos grupos. O desafio ou situação problema tem que estar relacionado a uma habilidade específica do contexto profissional em foco. Além disto, deve ser interessante o suficiente para despertar no aluno a motivação em querer resolvê-lo, estando clara a pertinência do novo conhecimento para seu arcabouço teórico em formação. Neste contexto, a aprendizagem significativa tem essa função - criar uma relação harmônica entre o concreto e o abstrato, criando no aluno a concepção de que para resolver a situação-problema ele precisa de conhecimentos prévios que podem ser obtidos através de micro desafios ou rota de estudo. Assim, as unidades de aprendizagem - que pressupõem recursos avaliativos, apresentam aos alunos problemas e, ao mesmo tempo, uma rota de estudo chamada micro desafios, que tem como objetivo auxiliar na solução do problema, permitindo que o aluno construa os conhecimentos prévios necessários para o desenvolvimento da habilidade macro.

Na elaboração dos desafios, ao recorrer às matrizes de referência em foco, a FSL tem adotado a Taxonomia dos Objetivos Cognitivos de Bloom que permite

que as habilidades sejam estruturadas em níveis de complexidade crescente – do mais simples ao mais complexo e isso significa que, para adquirir uma nova habilidade pertencente ao próximo nível, o aluno deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível anterior.

Nesse sentido, a taxonomia proposta não é apenas um esquema para classificação, mas uma possibilidade de organização hierárquica dos processos cognitivos de acordo com níveis de complexidade e objetivos do desenvolvimento cognitivo desejado e planejado. Os processos categorizados pela Taxonomia de Bloom, além de apresentarem resultados de aprendizagem esperados, são cumulativos, o que caracteriza uma relação de dependência entre os níveis e são organizados em termos de complexidade dos processos mentais em seis níveis: conhecimento (memória), compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação (julgamento).

Os desafios tendem a trabalhar as habilidades, baseados em situações concretas, simuladas ou reais, priorizando o raciocínio na solução de problemas, além da capacidade de aplicar, analisar, julgar e sintetizar.

Além de nortear a organização pedagógica, no sistema avaliativo, a matriz de referência serve como ponto de partida para elaboração dos macro e microdesafios. A matriz de referência é elaborada a partir do que se espera como resultado final do aluno, sempre respondendo às seguintes perguntas: Quais habilidades o aluno precisa ter para desenvolver tal competência? Quais são os níveis cognitivos que o aluno precisa percorrer para ele desenvolver tal habilidade?

Neste enfoque, os instrumentos avaliativos adotados pelo curso no AVA podem recorrer à forma dissertativa e/ou objetiva, desde que respeitando os pressupostos de contextualização e respeito à matriz de referência. Em todos os casos o comando, que é o que se espera do aluno, tem que estar claro e objetivo e o item (questão) tem que avaliar um único descritor da matriz de referência, porque só assim o avaliador saberá se o aluno possui ou não certa habilidade. O descritor traduz as habilidades ou competências esperadas, associando conteúdos curriculares e operações mentais desenvolvidas pelos estudantes de acordo com a taxonomia de Bloom.

A estrutura da unidade desafio está dividida em 'habilidade macro' e 'descritores'. A habilidade macro, ou somente habilidade, é sustentada por vários descritores ou habilidades micro que o aluno precisa ter para que ele tenha a habilidade macro. A habilidade macro é o que o aluno precisa saber para

solucionar o problema ou ter destreza para realizar algo. As habilidades micro são as que definem o caminho cognitivo a ser percorrido, ou rota de aprendizagem, para adquirir habilidade macro.

Para a Habilidade Macro, são criados desafios problematizadores em que o aluno deve postar sua resolução através do recurso hipermídia (texto e imagem), ou seja, o desafio macro é um trabalho discursivo. Como estão trabalhando uma habilidade macro, é necessário que o aluno tenha outras habilidades para poder resolver os desafios. O aluno precisa adquirir conhecimentos e habilidades suficientes para conseguir resolver o desafio macro. Para isso, ele deve percorrer os microdesafios que são compostos de questões objetivas, no formato de itens. Para resolvê-los, o aluno dispõe do link de conteúdo (artigo científico, trechos de livros ou vídeos). Cada microdesafio apresentado desperta no aluno a necessidade de procurar mais informações para resolvê-lo. Essa necessidade de pesquisar é a propulsão para o aprendizado autônomo, aprender a aprender. O caso concreto exige que o aluno se envolva e pesquise soluções. Na estrutura dos microdesafios o elaborador indica uma ou mais fontes de pesquisa e o aluno, ao desfrutar do material, consegue resolver o micro desafio e adquirir a habilidade corresponde ao descritor do desafio. O micro desafio nada mais é que uma rota de estudo com objetivo de desenvolver habilidades suficientes para resolver o macro.

Na resolução das situações problemas, em momento oportuno, o aluno tem acesso ao gabarito e padrão de resposta de forma a permitir a autorregulação da aprendizagem. Em contrapartida, os resultados coletivos servem pedagogicamente para traçar a lógica de resposta da turma que sinaliza a necessidade ou não de intervenção docente.

O desempenho das disciplinas, no âmbito dos cursos EAD da FSL, é mensurado por Atividades a Distância (ADs) e Avaliação Presencial (AP) para a composição de notas parciais, denominadas (N1) e (N2), respectivamente. As notas N1 devem ser expressas em valores graduados de 0,0 (zero) a 4,0 (quatro) pontos e N2 de 0,0 (zero) a 6,0 (seis) pontos, com uma casa decimal, sem arredondamento. Existindo mais do que uma casa decimal, o sistema ignora os numerais após a primeira. Não há arredondamento de Notas Parciais (N1 e N2). As notas N1 e N2 devem ser expressas em valores graduados de 0,0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, sem arredondamento.

As ADs são compostas por atividades realizadas no AVA. Elas possuem atividades objetivas e discursivas. A nota final de ADs resulta de média aritmética simples: soma-se todas as ADs e divide-se pelo número de ADs realizadas

As APS são referentes às atividades realizadas no sistema AMOBILE e corrigidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), distribuídas em Unidades de Aprendizagem (UAs), também denominadas por desafios (situações-problema). A nota de APS corresponde à média aritmética simples de todas as UAs ou desafios designados para o bimestre.

Como recurso avaliativo de APS têm-se exercícios objetivos de múltipla escolha (microdesafio) e de desafios (macrodesafio) correspondentes às questões discursivas. Na composição da nota de APS às questões objetivas têm peso 0,8 e os desafios têm peso 3,2 na composição da nota que resultará na nota final de APS. O sistema faz as conversões necessárias para o cômputo da APS.

Para compor a nota de Demais instrumentos Avaliativos (DEM.AV), o professor deve recorrer a no mínimo um instrumento avaliativo, devendo ser usados mais do que um instrumento avaliativo, e a eles serem atribuídos pesos de acordo com a sua importância e complexidade na composição da nota, para que seja calculada uma média ponderada bimestral, com uma casa decimal, sem arredondamento.

O desempenho para aprovação nas disciplinas é Média Semestral (SM) igual a 6,0 (seis) pontos ou superior, sendo que com esse resultado o aluno fica dispensado de fazer Exame Final (EF). Se a Média do Semestre for menor que 2,5 (dois vírgula cinco) pontos, o aluno não terá direito de fazer Exame Final. Em sendo a MS igual ou maior que 2,5 (dois vírgula cinco) e menor que 6,0 (seis) pontos, o aluno deverá realizar o Exame Final.

Para aprovação, com Exame Final, o aluno deverá alcançar Nota Final (NF) de 5,0 (cinco) pontos, como resultado da média aritmética simples entre a MS e a nota do Exame Final, admitindo-se somente fração de meio ponto, com arredondamento $[NF = (MS + EF)/2]$

As Atividades a Distância (ADs) e Avaliação Presencial (AP) compõem as notas parciais (N1) e (N2), respectivamente, sendo a Média do Semestre (MS) realizada por uma média ponderada, com a seguinte ponderação:

I - As ADs valem até 10,0 pontos e têm peso 4;

II - A AP vale até 10,0 pontos e tem peso 6.

2.8. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Tendo como princípio o dinamismo do Processo Ensino Aprendizagem, a organização dos processos de aprendizagem está pautada na organização didática pedagógica e os recursos tecnológicos são instrumentos que ajudam a viabilização da construção do conhecimento. Sem abandonar as políticas pedagógicas já tratadas e aprovadas pela larga experiência da História da Educação, não há progresso sem inovação.

A Faculdade São Lucas Caçapava, além de nova, quer renovar, testar novas práticas e, se aprovadas, como forma de incentivar a inovação.

O princípio político-pedagógico da criatividade fundamenta e alimenta novas práticas pedagógicas, assim como o princípio da criatividade os “permeia”, sendo, em síntese:

- Acompanhamento Acadêmico;
- Apoio Psicopedagógico;
- Acesso à tecnologia da informação Internet;
- Atividades Práticas nas Clínicas, Laboratórios e em Campo;
- Diversificação dos cenários de aprendizagem;
- Flexibilização Curricular;
- Seminários Temáticos;
- Optativas;
- Cursos de Extensão;
- Projetos Interdisciplinares;
- Matriz de Referência;
- Uso de diferentes instrumentos e técnicas de aprendizagem;
- Tecnologia como instrumento de aprendizagem e de ensino.

2.8.1. Concepção de Inovação no âmbito da IES

2.8.1.1. Inovação Social

A Faculdade São Lucas de Caçapava compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), [...] “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta corresponsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de corresponsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)²

A concepção de inovação social da IES centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador do discente, por possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a FSL, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da IES, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e

² [http://www.sistemafiep.org.br/uploadAddress/volumedois\[36097\]\[74713\].pdf#page=13](http://www.sistemafiep.org.br/uploadAddress/volumedois[36097][74713].pdf#page=13)

do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

2.8.1.2. Inovação Metodológica

Para a FSL, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador e pesquisador dos discentes possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentiva-se a implementação de estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo da Saúde e do Cooperativismo, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão.

A Faculdade FSL incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

2.8.1.3. Inovação Tecnológica

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Uma das principais inovações a ser implantada pela FSL é a aplicação do modelo híbrido, de acordo com a legislação, que contempla o ensino presencial com o on-line, garantindo que seja estruturado e interativo.

Para isso, a FSL investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

- o Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;
- o Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;
- o Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.
- o Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.

1) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

A FSL Caçapava busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente – professores e tutores - e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas as mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

2.9. Políticas Institucionais

2.9.1. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Uma instituição de ensino, por sua própria natureza, tem uma carga especial de responsabilidade, tanto no sentido ético, quanto no sentido técnico, isto é, tem o dever e a competência de responder às demandas sociais. Na

adoção das atividades de Responsabilidade Social, a instituição pauta-se nas políticas e projetos determinados no PDI e PPI.

Portanto, na Faculdade São Lucas de Caçapava essa responsabilidade se expressa também pelo entendimento que a educação inclusiva aspira fazer efetivos os direitos à educação, à igualdade de oportunidades e de participação. Nesse sentido, a capacitação continuada de docentes e demais profissionais da educação, tem na Faculdade São Lucas de Caçapava como um programa, objetivando a consolidação dessa instituição como uma escola inclusiva, favorecendo o desenvolvimento de atividades de solidariedade e cooperação, o respeito e valorização das diferenças, que facilitam o desenvolvimento de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Em consonância com esse objetivo, todos os documentos importantes da instituição, têm a marca da responsabilidade social. A Faculdade São Lucas Caçapava, empenhada com as transformações que caracterizam as conquistas sociais, através da formação de profissionais comprometidos com as causas sociais, corroborando com o crescimento econômico-social-sustentável de Caçapava e região, organizando ações para conscientização e promoção da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promoverá suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies; programa de bolsa de estudos próprio; inclusão digital; a transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela; desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional; O NAPP que atenderá aos alunos, como também, colaborará com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O caminho é a participação coletiva em ações que persigam a recuperação da dignidade e do acesso à geração de renda e educação. Para tal, a Faculdade São Lucas entrelaçará através de parcerias com governo, instituições privadas, congêneres em prol da população. A IES buscará desenvolver o espírito crítico, cidadão e ético em seus egressos, a partir de uma formação centrada no desenvolvimento e bem-estar social, colaborando para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- bolsas destinadas às atividades de iniciação científica;
- bolsas de monitoria, bolsas de estudo ou de trabalho;
- planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo;
- plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- condições adequadas de segurança; e
- clima organizacional que valorize o capital humano.

Dessa maneira, a FSL cumprirá com as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, visando a promoção de ações inovadoras, a melhoria das condições de vida da população, ações de inclusão e empreendedorismo, através da articulação dos objetivos e valores da com as características de Caçapava e dos respectivos polos.

2.9.1.1. São Lucas Aprendiz

As dificuldades econômicas, pelas quais o país está passando, tornam a procura dos jovens pelo primeiro emprego um tanto obscura. A grande taxa de desemprego influenciou diversos setores e muitos trabalhadores, porém, a faixa etária entre 16 e 24 anos foi à parcela mais afetada.

Este cenário pode ser explicado através do fato de que, estes jovens, não possuem experiência nem qualificação, assim o São Lucas Educacional, por meio

de seu **Programa Aprendiz** poderá dar oportunidade para o jovem se tornar um profissional qualificado e com experiência.

Hoje grandes empresas estão contratando aprendizes para compor sua cota e esta é a oportunidade ideal, para jovens como se desenvolver uma carreira. Desta forma, por meio do nosso programa de aprendizagem, as empresas parceiras do São Lucas Educacional, oferecem vagas para Jovens Aprendizes, com idade variando entre 14 a 23 anos incompletos, proporcionando qualificação e experiência. Maiores informações podem ser encontradas no site: <https://www.aprendizsaolucas.com.br/jovem-aprendiz/>.

2.9.2. Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Na Faculdade São Lucas Caçapava, cuja missão é a busca de inovação dos processos educacionais e sociais, as atividades de pesquisa são definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa é articulada ao ensino na sala aula e contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional.

Por meio do alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance da Faculdade São Lucas Caçapava, entre os quais:

- pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- pelo incentivo e criação de grupos de estudos;
- pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento;
- pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação;

- por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- pela concessão de bolsas ou de apoio financeiro para a execução de determinados projetos;
- linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade;
- pelo intercâmbio com instituições científicas, pela programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

Através do site da FSL, os alunos encontram informações no link: <http://saolucas.edu.br/cacapava/pesquisa/>.

2.9.3. Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Ciente do seu papel social e educacional a Faculdade São Lucas Caçapava concretiza sua responsabilidade social por meio de ações afirmativas que permeiam todo o processo didático-pedagógico, bem como, suas atividades acadêmicas, na qual estabelecerá os seguintes parâmetros a serem desenvolvidos durante o quinquênio de seu PDI.

O PDI possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A seguir destacamos como essas temáticas poderão ser desenvolvidas no âmbito da FSL, são elas:

a) Educação das Relações Étnico-Raciais

Nos cursos de graduação da FSL serão trabalhados os conteúdos relativos à educação das Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, mais especificamente em disciplinas das áreas de ciências sociais aplicadas.

Além disso, a FSL poderá disponibilizar na forma optativa os conteúdos da educação das relações étnico-raciais, e desenvolverá de forma transversal, questões que envolvem essa temática em atividades de extensão.

b) Educação Ambiental

Na FSL a educação ambiental será uma atividade de cunho institucional e transversal, ou seja, anualmente serão desenvolvidos eventos que envolvam todos os cursos da instituição. Esses eventos serão direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, desenvolvimento sustentável, políticas ambientais, educação ambiental e o papel de cada curso de graduação ofertado pela IES nesse processo.

A integração dos cursos de graduação da FSL com as políticas de educação ambiental acontecerá por meio de conteúdos a serem ministrados em disciplinas cujas temáticas podem ser abordadas, e será estimulado nos alunos que estiverem cursando estas disciplinas, a oportunidade de fazerem parte da equipe responsável pelos eventos e programas direcionados ao meio ambiente.

Além disso, em relação ao Meio Ambiente, a Faculdade São Lucas Caçapava desenvolverá projetos que visam sensibilizar as comunidades do entorno quanto à conservação do Meio Ambiente, através de palestras, trabalhos em grupo, oficinas e trabalhos de mutirão em escolas, associações.

c) Educação em Direitos Humanos

A educação em direitos humanos será trabalhada nos cursos de graduação da FSL por meio de conteúdos dispostos nas disciplinas que permitirem a utilização dessa temática. Também estará presente nas atividades acadêmicas

de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas Atividades Complementares onde essa temática esteja envolvida.

Constará, também, do desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica/pesquisa, por meio de:

- componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais e da produção artística;
- seminários, encontros e atividades complementares (curriculares e extracurriculares) integrando as comunidades acadêmica e social;
- desenvolvimento de projetos de iniciação científica/pesquisa voltados para a solução dos problemas regionais; e
- participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos docentes, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às temáticas ambientais, diversidade, memória e patrimônio cultural.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas e práticas do uso de Novas Tecnologias

Hoje se sabe que o aluno é o construtor/sujeito de seu próprio conhecimento e não o faz isoladamente, mas em interação com o meio/objeto. Entende-se como meio tanto ambiente físico, cultural, social, como objetos, conceitos, teorias e outros sujeitos. Numa visão de inter-relação e de interdependência essencial, onde emerge a metáfora do conhecimento construído em redes, que segundo Morais.

“[...] pressupõem flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptabilidade, integração, cooperação, parcerias, apoio mútuo e auto-organização. Representa o conhecimento como um conjunto de elementos conectados entre si, um conhecimento de natureza inter e transdisciplinar”.

Nesse contexto, as novas tecnologias permitem criar novos ambientes de aprendizagem, novas relações entre professor/aluno e aluno/aluno, reciprocamente, ou seja, uma via de mão dupla: educador-educando, educando-educador e/ou educando/educando.

Assim, segundo esta nova concepção - paradigma da aprendizagem - a educação é vista como diálogos abertos, onde a aprendizagem ocorre mediante processos reflexivos; diálogos esses, que os aprendizes mantêm consigo mesmos, com os outros, com a cultura e o contexto. Este processo traz consigo um movimento, onde o grande desafio educacional é garantir o fluxo de energia e da riqueza do processo.

Há, predominantemente, uma dualidade: a ênfase do aspecto “informação”, que implica em transmissão, que está para o “ensino”, que precisa ser rompida e o aspecto “comunicação”, que está para a troca, para a cooperação, que propicia aprendizagem/ construção de conhecimento.

O processo de formação perpassa por uma rede de conexão cada vez mais complexa. Assim, o ensinar e o aprender hoje, estão a exigir muito mais flexibilidade, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de produção e de comunicação. É uma estratégia metodológica que constrói novos espaços "de relacionamento" para a aprendizagem, exigindo do educando a capacidade de intervenção, através do processo de investigação reflexiva, crítica e construtiva sobre o ato de aprender, recontextualizando o conhecimento, com vistas ao autodesenvolvimento e à cidadania, capacitando-o para viver dignamente na sociedade.

O maior objetivo deste projeto é trilhar o caminho do compromisso e da qualidade na educação, compreendendo as exigências atuais quanto à necessidade do desenvolvimento de competências, para que os nossos alunos se tornem críticos, conscientes e compromissados com a transformação social.

Nessa visão, os suportes tecnológicos constituem os meios para ultrapassar os limites das disciplinas e da própria condição do indivíduo sujeito, à medida que ele passe a fazer parte de comunidades de aprendizagens. A premissa pedagógica a ser utilizada está centrada nas ideias de que o indivíduo é agente ativo na construção de seu conhecimento, isto é, ele constrói significados e define o seu próprio sentido e representação da realidade, de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos.

É fundamental que esses recursos não sejam entendidos como uma mera incorporação do aparato tecnológico, mas como uma prática social que, para seu desenvolvimento, depende essencialmente do humano, das interações, da capacidade de comunicação, da inclusão do outro e da formação mútua.

Nesse contexto, o ambiente virtual não trata somente da aplicação de procedimentos técnicos e instrumentais ou do planejamento de estratégias metodológicas para a oferta da disciplina possibilitando professor e aluno interagirem além do espaço/tempo sala de aula, o que faz surgir muitas ideias novas sobre como fazer, porque fazer e as suas consequências e aos poucos, todos se tornem articuladores de saberes.

Portanto, a Faculdade São Lucas Caçapava, objetiva educar para a autonomia, para tanto, uma das tarefas do educador é educar para uma nova relação no processo de ensinar e de aprender, dentro de um contexto participativo, interativo e vivencial, a fim de se aprimorar a qualidade de vida do ser humano.

As ferramentas do ensino a distância trazem a possibilidade de desenvolver as competências de autonomia de estudo, tecnologia e raciocínio lógico.

Apesar de esta nova condição educacional ser iminente, há ainda uma importante barreira a ser ultrapassada: adequar os educadores a esta nova estrutura educacional. A grande maioria dos educadores não está preparada para esta nova realidade, a começar pelo fato que está intrínseco nessa realidade: o conhecimento das novas tecnologias, ou seja, a plena interação com a informática. A Faculdade São Lucas Caçapava incentiva, capacita e estimula o educador a fazer uso das novas tecnologias.

3.2. Políticas de Estágio, Práticas Profissionalizantes e Atividades Complementares

As atividades acadêmicas estão articuladas ao ensino de graduação com a participação dos discentes nas atividades acadêmicas, atividades de prática profissional, de estágio supervisionado e exigência de trabalho de conclusão de curso de graduação, estando regulamentadas pelo Regimento Interno da instituição; e as peculiaridades de cada carreira estão explicitadas no regulamento próprio elaborado pela coordenação a que o curso está ligado.

Além dos estágios profissionalizantes, a IES implementará um programa com o objetivo de aproximar o mundo empresarial do acadêmico, possibilitando o estágio renumerado extra-curricular e também o 1º emprego.

As práticas profissionalizantes seguirão a mesma política que o estágio supervisionado curricular. Em alguns cursos serão realizados procedimentos em situação simulada, evoluindo para a prática em situação real de trabalho. Os estágios supervisionados são atividades obrigatórias para a obtenção do grau respectivo e têm por finalidade propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão docente, crítica e orientadora.

3.2.1. Estágio Curricular Supervisionado

Para a efetiva realização do programa de estágio, a Faculdade São Lucas de Caçapava buscou amparo a Lei nº 11.788/2008. A responsabilidade pelas decisões acerca da inclusão do programa de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante é exclusivamente da Instituição de Ensino (artigo 2º e 3º do Decreto 87.497/82).

O estágio curricular nos cursos, programados com número de horas específicas conforme o Projeto Pedagógico do Curso visa possibilitar ao aluno uma integração maior entre a teoria e a prática, regendo-se por normas e podendo ser realizado segundo a opção de cada aluno-estagiário nas modalidades das áreas.

O trabalho discente relativo ao programa de estágio da Faculdade São Lucas de Caçapava, serão desenvolvidos integrando dispositivos legais que regem o estágio, bem como seu caráter pedagógico, centrando-se na aprendizagem do aluno.

Considerando as competências previstas no perfil do egresso e a interlocução institucionalizada da IES, serão gerados insumos para atualização das práticas do estágio, propiciando um aprendizado social, profissional e cultural.

No estágio curricular supervisionado, a relação orientador/aluno será compatível com as atividades correlatas ao curso, sendo que o aluno será submetido a coordenação e supervisão para que sejam atendidas as condições necessárias para realização do estágio nos termos das normas legais e do Regulamento de Estágio Supervisionado.

O Estágio supervisionado, em relação às horas de trabalho semanais e a regulamentação das atividades, será orientado pela Lei 11.788/2008. Havendo a possibilidade do aluno-estagiário cumprir a carga horária curricular obrigatória através do Termo de Cooperação ou através de Convênio, utilizando-se estratégias para gestão da integração entre ensino e o mundo do trabalho.

A avaliação do estágio Supervisionado será composta pelo relatório de estágio, assim como dos documentos de avaliação do supervisor em concordância com análise do professor de estágio da IES, com atribuição de valores compreendidos de 0,0 (zero) a 10 (dez).

Como objetivo geral, o estágio visa propiciar ao futuro profissional condições para o desenvolvimento de atividades práticas e inovadoras, sob supervisão de preceptores e/ou docentes, em diferentes cenários profissionais, para que possa desenvolver as habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos desenvolvidos e possibilitem os saberes e competências requeridas ao profissional.

Propiciar ao futuro profissional condições para o desenvolvimento de atividades práticas, sob supervisão de preceptores e/ou docentes, em diferentes cenários profissionais, para que possa desenvolver as habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos desenvolvidos e possibilitem os saberes e competências requeridas ao profissional.

O Estágio Supervisionado da Faculdade São Lucas de Caçapava é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizado social, profissional e cultural realizadas pelo aluno com a intenção de se integrar aos processos produtivos da sociedade e de intervenção da profissão, realizado sob responsabilidade e coordenação de estágio desta Instituição de Ensino Superior.

3.2.2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) compreendidas como componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, permitindo a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social.

A educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual. Partindo desse princípio fica estabelecido que quando exigida, os alunos dos cursos da FSL têm o dever de cumprir a carga horária mínima de atividades complementares, como requisito imprescindível para obtenção de grau superior, podendo ser realizadas em qualquer fase do curso, para integralização curricular, desde que aprovadas pelo Coordenador do Curso.

A contabilização das horas atribuídas as atividades complementares do aluno, ocorrerão conforme o regulamento de Atividades Complementares, por meio de solicitação de aproveitamento de Atividades Complementares, através de requerimento do aluno e protocolado no Centro de Atendimento ao Aluno – CEAL, aprovados pela Coordenação de Curso, lançados em favor do aluno em seu histórico escolar. Serão consideradas a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento; a aderência à formação geral e específica do discente; e o

planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

As Atividades Complementares visam o enriquecimento curricular, a interação teoria-prática, a aquisição de habilidades e competências além do acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos. Elas devem ser devidamente planejadas e comprovadas, e o acadêmico será responsável pela organização dos documentos comprobatórios e pelo seu devido encaminhamento à Central de Atendimento ao Aluno – CEAL, para que as horas sejam convalidadas.

As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou por outros cursos da Faculdade São Lucas de Caçapava, ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circula em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

As atividades complementares têm por finalidade propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em integração com o currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso. As atividades complementares, inseridas no âmbito das práticas acadêmicas, são desenvolvidas sob múltiplos formatos e se destinam, essencialmente, a complementar a formação do aluno e ampliar sua base de conhecimento teórico-prático com atividades acadêmicas.

Essas estão contempladas em Regulamento, e, presentemente, deixam de ser uma obrigação exclusiva do aluno, para envolverem todo o curso, que se obriga a proporcionar meios e modos para que o alunado possa realizar essas atividades com proficiência.

São consideradas atividades complementares:

- Eventos diversos com ênfase na área de atuação, como participação em semanas acadêmicas, congressos, palestras, debates, seminários, fóruns, encontros, cursos, workshops, ciclo de debates, atividades “extramuro” da Faculdade São Lucas de Caçapava;
- Disciplinas complementares oferecidas pelos cursos da FSL ou por outra IES, cursadas durante o curso, e não previstas no currículo pleno do Curso;

- Iniciação científica;
- Publicações científicas;
- Apresentação de trabalho de pesquisa científica (concluído ou não) em eventos científicos;
- Monografia (quando obrigatório);
- Estágio extracurricular;
- Monitoria;
- Atividades Solidárias;
- Eventos diversos com ênfase na área.

A carga horária total dessas atividades poderá ser contabilizada como atividades complementares, desde que relacionadas com o Curso, mediante o encaminhamento de cópia do certificado de participação e/ou relatório da atividade a Coordenação do Curso para os devidos registros.

3.3. Política de Educação Inclusiva

Uma instituição de ensino, por sua própria natureza, tem uma carga especial de responsabilidade, tanto no sentido ético, quanto no sentido técnico, isto é, tem o dever e a competência de responder às demandas sociais.

Na Faculdade São Lucas Caçapava essa responsabilidade se expressa também pelo entendimento que a educação inclusiva aspira fazer efetivos os direitos à educação, à igualdade de oportunidades e de participação. Nesse sentido, a capacitação continuada de docentes e demais profissionais da educação, tem na Faculdade São Lucas como um Programa, objetivando a consolidação dessa instituição como uma escola inclusiva, favorecendo o desenvolvimento de atividades de solidariedade e cooperação, o respeito e valorização das diferenças, que facilitam o desenvolvimento de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa e democrática.

Em consonância com esse objetivo, todos os documentos importantes da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o projeto do curso têm a marca da responsabilidade social.

A Faculdade São Lucas Caçapava, empenhada com as transformações que caracterizam as conquistas sociais, através da formação de profissionais

comprometidos com as causas sociais, corroborando com o crescimento econômico-social-sustentável de Caçapava, organizando ações para conscientização e promoção da memória e do patrimônio cultural e da produção artística.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem:

- Pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- Programa de bolsa de estudos próprio;
- Inclusão digital;
- A transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- Desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- NAPP

O NAPP atenderá aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores. Ele será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, está finalizando a construção de uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

Com relação ao Meio Ambiente, a Faculdade São Lucas Caçapava desenvolverá projetos que visam sensibilizar as comunidades do em torno quanto à conservação do Meio Ambiente, através de palestras, trabalhos em grupo, oficinas e trabalhos de mutirão em escolas, associações.

O caminho é a participação coletiva em ações que persigam a recuperação da dignidade e do acesso à geração de renda e educação. Para tal, a Faculdade São Lucas Caçapava entrelaçará através de parcerias com governo, instituições privadas, congêneres em prol da população.

Por sua natureza tecnológica o campo da informática, que, cada vez mais, se transforma num dos mais importantes ferramentais de produtividade e, na prática, num marco divisor de águas entre os cidadãos plenos e os que ainda não estão nessa condição. A Faculdade São Lucas Caçapava se insere como vetor na realização de um projeto nacional de inclusão digital.

3.4. Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão

É na organização curricular, através da metodologia de ensino-aprendizagem utilizada, principalmente por meio dos Projetos Integrados, que resulta a promoção da interdisciplinaridade e a instrumentalização do processo dialético teórico-prático, na participação efetiva da comunidade acadêmica, considerando a visão integrada do social e a democratização do conhecimento acadêmico. Desta forma, os currículos dos cursos são organizados de forma a permitirem a articulação ensino pesquisa e extensão, tendo a transversalidade como eixo de referência, as atividades complementares e a flexibilização, ingredientes indispensáveis para possibilitar as ações de Extensão, ao lado de outras atividades.

As ações de Extensão serão selecionadas de forma a manter uma estreita vinculação com o núcleo epistemológico dos cursos, a partir do perfil do profissional-cidadão delineado no projeto pedagógico. As ações, no caso específico as de Extensão, possibilitam ao estudante a vivência de experiências significativas que lhe deem condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com as necessidades nacionais, tendo uma visão social da realidade Nacional.

Considerando o ensino-aprendizagem como um processo, a concepção do conhecimento como um bem que não é passível de ser transmitido, mas construído por uma rede de significações e relações multiplamente articuladas, é a extensão o processo educativo, que articula, amplia, desenvolve com o objetivo de retroalimentar as atividades de ensino e viabiliza a relação transformadora entre a Academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. O objetivo é envolver a comunidade acadêmica e aprimorar constantemente os processos de ensino-aprendizagem e extensão.

O ensino, e a extensão se imbricam de tal forma que muitas vezes a prática confunde-se com a extensão e por vezes a extensão torna-se palco de melhoria para a sociedade. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico, enquanto a construção do Projeto Pedagógico supõe um pacto coletivo em torno de uma ação educacional, aí o relacionamento professor-aluno o professor assume o papel orientador, coordenador e avaliador do processo e o aluno assume o papel de sujeito do processo de ensino e aprendizado.

3.4.1. Política de Ensino

A Faculdade São Lucas Caçapava tem como política de ensino:

- metodologia inovadora de aprendizagem;
- a flexibilização de currículos e de disciplinas, do tempo e do espaço, do ensino e aprendizagem;
- o desenvolvimento da autonomia e da iniciativa dos alunos;
- a significação da aprendizagem;
- a inter, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade como resposta à complexidade;
- os princípios de convivência, do não-preconceito, da aceitação das diferenças e da solidariedade;

- estímulos à permanência dos alunos;
- programa de monitoria;
- a proposição de educação humanizadora.

A par das dimensões acima elencadas, se inscrevem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico inovador da instituição:

- a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular, sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive;
- à flexibilidade curricular, que enseja uma permanente dinamicidade entre o aluno e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social;
- educação humanizadora, privilegiando os aspectos atitudinais diferenciados, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica.

A política de ensino da IES está alicerçada no espírito do Projeto Pedagógico Institucional e, este por sua vez, nas demandas sociais, econômicas e políticas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Plano Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos, da necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, da racionalidade e da ética. Assim fundamenta-se o PPI da Faculdade São Lucas Caçapava de forma que o perfil dos egressos responda ao contexto regional e nacional.

Assim sendo, a política de ensino institucional, em consonância com as políticas de ensino nacional, estrategicamente tem como palco de discussão os colegiados definidos regimentalmente. Entende o processo educacional como dinâmico e integrado, portanto, em constante evolução. Todas as ações institucionais, quer sejam docentes ou técnico-administrativas, são propostas em função da vocação global, dos objetivos e das metas da IES.

Para desenvolver e monitorar sua eficiência pedagógica, a IES, por meio sistema de avaliação institucional, faz interagir os vários segmentos da comunidade acadêmica promovendo mecanismos de correção, quando necessários. Algumas ações específicas ocorrem junto ao professor, executada

pela Coordenação do Curso, no tocante a eficácia da ação educativa, visando atingir as competências estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Faculdade São Lucas Caçapava conta especificamente com uma Política Institucional de Ensino da qual originaram ações que possibilitam o atendimento às suas finalidades, tais como:

- Assessoramento Pedagógico por meio da Coordenação Pedagógica;
- Análise do Projeto Pedagógico, por meio do NDE;
- Plano de Desenvolvimento da Disciplina (PDD);
- Avaliação das Dimensões Pedagógicas;
- Processo de seleção docente.

Em consonância com as políticas de Ensino estabelecidas a Faculdade desenvolverá:

- formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar;
- promoção de ações inovadoras;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização dos princípios éticos e morais contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a Faculdade São Lucas Caçapava está inserida;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- oferta de nivelamento;
- qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de ensino superior;
- mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais;
- o aprimoramento do sistema de comunicação interna e externa;
- elaboração de projeto de marketing institucional;
- revisão e aprimoramento de normas e rotinas da instituição;
- oferta de componentes curriculares na modalidade a distância;
- racionalização e utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;

- unificação de procedimentos administrativos e ampliação do uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

As ações acadêmico-administrativas previstas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática. Contudo, será considerada, na definição dessas políticas, a busca da qualidade e a capacitação técnica visando atender a demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional, bem como à inclusão dos avanços tecnológicos no ensino superior.

✓ **Educação Continuada**

A Faculdade São Lucas Caçapava reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de pós-graduação será consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região, a importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho estimulando os alunos ao exercício da produção do conhecimento científico e cultural, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e sua aplicação em atividades específicas, consolidando a capacidade e o poder de criação nos diferentes campos do saber.

A partir desta análise, as políticas e as metas da Instituição em relação à pós-graduação definirão metas e ações, onde a avaliação permanente oferecerá as condições para implantação dos programas de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, inclusive com os parceiros;
- consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins;
- formar grupos em iniciação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adotará mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

3.4.1.1. Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica da FLS encontra-se definido em Regulamento e envolve todas as unidades do São Lucas Educacional. Em relação as formas de acesso, são firmados acordos de cooperação com instituições brasileiras e estrangeiras, estabelecendo cooperação acadêmica, científica e cultural entre as IES por meio de:

- Intercâmbio de estudantes, professores e colaboradores;
- Participação em eventos científicos como seminários e encontros acadêmicos;
- Elaboração de atividades conjuntas de pesquisa;
- Intercâmbio Cultural;
- Participação conjunta em cursos internacionais e outras atividades consideradas de interesse mútuo;
- Visita técnica;
- Participação de projetos de extensão à comunidade.

Objetivando novas experiências acadêmicas, científicas e culturais a mobilidade acadêmica pode ser classificada como:

- Mobilidade Acadêmica Intercampi - Permite a mobilidade de discentes nas unidades do São Lucas Educacional: Centro Universitário São Lucas de Porto Velho (UniSL PVH), Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná (UniSL Ji-Paraná), Faculdade São Lucas de Caçapava (FSL Caçapava) e Faculdade São Lucas de São José dos Campos (FSL São José dos Campos).
- Mobilidade Acadêmica Nacional - Cooperação firmada com instituição nacional com o objetivo de enviar e acolher Intercambistas para estágio ou desenvolvimento de pesquisa e extensão.
- Mobilidade Acadêmica Internacional – Cooperação firmada com instituição internacional com o objetivo de enviar e acolher Intercambistas para estágio ou desenvolvimento de pesquisa e extensão.

PROGRAMA ESTUDANTES EM TRÂNSITO - INTERCÂMBIO RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

- ESTUDANTE ACOLHEDOR = Para ser Estudante Acolhedor é necessário disponibilizar Moradia por período determinado a outro estudante.
- ESTUDANTE HÓSPEDE = O Estudante Hóspede utiliza a rede de moradias estudantis cadastradas para se hospedar no período de permanência do intercâmbio, assumindo o compromisso acolher outros estudantes em sua cidade de origem. Para usufruir deste programa o estudante deverá estar devidamente matriculado em uma das IES do São Lucas Educacional ou IES Conveniadas, e preencher formulário específico.

3.4.2. Política de Extensão

A Extensão é uma interação que envolve conhecimentos produzidos na academia e na comunidade. Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para a qualificação do trabalho acadêmico realizado no processo de formação profissional, bem como para o aprimoramento da vida em sociedade.

A prestação de serviços à comunidade, por meio das atividades de extensão, tem como objetivo democratizar a ciência, a cultura e os conhecimentos produzidos ou veiculados na vida acadêmica, melhorando, assim, a qualidade de vida e de atuação da comunidade.

Assim sendo, a organização curricular através da metodologia de ensino-aprendizagem resulta na promoção da interdisciplinaridade, na instrumentalização do processo teórico-prático, na participação efetiva da comunidade acadêmica considerando a visão integrada do social e a democratização do conhecimento acadêmico. Assim, o currículo do curso é organizado de forma a permitirem a articulação ensino e extensão, tendo a transversalidade como eixo de referência.

As ações de Extensão são selecionadas de forma a manter uma estreita vinculação com o núcleo do curso, a partir do perfil do profissional-cidadão, delineado no projeto pedagógico. As ações de Extensão possibilitarão ao estudante a vivência de experiências significativas que deem as mesmas condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compatível com as necessidades nacionais, tendo uma visão social da realidade. Considerando o ensino-aprendizagem como um processo, a concepção do conhecimento como um bem que não é passível de ser transmitido, mas construído por uma rede de significações e relações multiplamente articuladas, é a extensão o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve com o objetivo de retroalimentar as atividades de ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade. Além de instrumentalizar este processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Considerando a missão e os objetivos da Faculdade São Lucas Caçapava, a extensão é considerada como processo educativo, cultural e científico que se destina a desenvolver as relações da IES com a comunidade. Nesse sentido, a extensão vivenciada trata:

- da responsabilidade social da ciência e da IES;

- da aproximação dos saberes científicos e não científicos;
- da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa;
- da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

O Programa de Extensão da instituição se articulará com a perspectiva de melhoria e aperfeiçoamento do ensino, oportunizando espaços de formação continuada a seus egressos, demais professores e profissionais que atuarão na esfera pedagógica.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, possibilitando práticas inovadoras.

Assim, a Faculdade São Lucas Caçapava, como instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento da região, a partir de ações educativas, terá como princípios desenvolver a extensão comunitária; acadêmica; ambiental, artística e cultural da seguinte forma:

- *Extensão Comunitária*: organizada por meio de projetos de atuação comunitária, visando compreender e se aproximar da realidade em que está inserida para melhor desempenhar seu papel educativo.
- *Extensão Acadêmica*: organizada por projetos de estudos e disseminação de conhecimento, vinculado aos cursos que ministra, visando o estímulo à produção acadêmica.
- *Extensão Ambiental, Artística e Cultural*: promoção de atividades com vistas à defesa do meio ambiente, produção artística, culturais e de projetos que visam à preservação e exploração de acervos e do patrimônio cultural material e imaterial.

Na organização de programas e projetos de extensão a instituição buscará:

- atenção aos empreendimentos empresariais atraídos para a região, preparando profissionais para atuar e desenvolver projetos voltados para tais empreendimentos;
- permanente sintonia com as demandas e necessidades locais e regionais, oportunizando as comunidades eventos diversos que proporcionem o enriquecimento intelectual e o desenvolvimento profissional, gerando uma transformação na qualidade de vida da população;

- divulgação no meio acadêmico;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
- desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social.

3.4.3. Política de Pesquisa e Pós-Graduação

A pesquisa é incentivada por todos os meios ao alcance da Faculdade São Lucas Caçapava, entre os quais:

- pelo cultivo da atitude científica e a teorização da própria prática educacional;
- divulgação no meio acadêmico;
- pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, documentação e divulgação científica;
- práticas inovadoras;
- pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- por uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo;
- estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento;
- pelo intercâmbio com instituições científicas, pela programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

No âmbito do ensino superior a existência da pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão. As ações acadêmico-administrativas

previstas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas.

Na Faculdade São Lucas Caçapava, cuja missão é a busca de inovação dos processos educacionais e sociais, as atividades de pesquisa serão definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional.

A própria formação discente pressupõe a capacidade de investigar para adquirir novos conhecimentos e para desenvolver tecnologias, a fim de obter perfil profissiográfico dinâmico, capaz de absorver e promover constantes mudanças em todos os níveis das atividades humanas. A atividade de pesquisa é aquela que promove e dá suporte a esse tipo de perfil.

Por outro lado, é absolutamente imperioso que o corpo docente da Faculdade São Lucas Caçapava desenvolva atividades de investigação científica e tecnológica, gerando avanços nas respectivas áreas. Tal procedimento não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas corrobora e permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico do(s) Curso(s). Um corpo docente ativo na produção científica é capaz de promover o caráter dinâmico do(s) currículo(s) do(s) curso(s), através da incorporação e substituição dos antigos conteúdos por outros mais recentes, ou colocá-los de forma mais abrangente. É assim que se dá a transição do que hoje é investigação para o que vai ser conhecimento e deve ser incorporado nos currículos dos cursos de nível superior, para assim satisfazer as necessidades de uma região ávida por desenvolvimento e para garantir o perfil do profissional que se deseja formar.

3.5. Política de Atendimento Discente

As Políticas de Atendimento ao Discente constituem-se parte integrante das políticas institucionais aos discentes da FSL, e os programas de acolhimento e permanência dos discentes são efetivados por todas as instâncias institucionais, especificamente pelo NAPP. Nessas políticas, incluem-se programas de acessibilidade, bolsas de iniciação científica, monitoria, bolsas ligadas a programas de Extensão Universitária, nivelamento, intermediação e

acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico entre outros. Tais programas, relacionados ao princípio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estão vinculados ao projeto pedagógico de cada curso.

Assim, a política de atendimento aos discentes pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e planeja outras ações inovadoras. A Central de Atendimento ao Aluno (CEAL) da FSL, atenderá tanto aos alunos do presencial como os alunos matriculados nos cursos a distância. Inclui o teleatendimento, em articulação com a Diretoria Acadêmica e Supervisão de Sistemas Acadêmicos que também formam a equipe multidisciplinar. É no CEAL que o aluno faz o agendamento das provas, resolve seus problemas relativos a questões pedagógicas, se inscreve em eventos e cursos de extensão, de iniciação científica, tira dúvidas, entre outros recursos para gerência de sua formação e vida acadêmica.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A pesquisa contribui para a elevação da qualidade dos processos educacionais melhorando a qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a comunidade regional, cumprindo um papel determinante na integração com os diferentes níveis do ensino superior, por meio da capacitação científica e tecnológica agregando novos conhecimentos com repercussão social, científica e tecnológica.

A Faculdade São Lucas de Caçapava possui uma política estratégica que sustenta e direciona as ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica, tais como:

- estímulo às atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação;
- viabilizar publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, para apresentação de trabalhos científicos;

- a busca de novas parcerias internas e externas;
- o fortalecimento das parcerias já existentes com órgãos de fomento à pesquisa;
- a ampliação e a divulgação dos resultados em forma de publicações científicas, através da organização e publicação de revista acadêmico-científica.

A Instituição com o objetivo de estimular a pesquisa consolidou grupos e linhas de pesquisa institucionais, assegurará maior cooperação entre corpo docente e discente nas atividades de pesquisa no âmbito da graduação, o que é fundamental para o fomento da atividade científica e à geração do conhecimento.

Em relação ao corpo docente, os Mestres e Doutores que integram a IES, possuem um percentual mínimo de produções nos últimos anos. Tais dados corroboram para um ensino constantemente atualizado e integrado a pesquisa e extensão.

3.7. Política de Internacionalização

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu, apresenta alguns marcos históricos:

- Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.
- Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália, reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

Na esfera internacional, destaca-se a atuação da International Association of Universities (IAU), organização filiada à UNESCO, como fórum global para

discussões sobre conceitos e práticas de interesse comum a instituições de ensino superior, com o objetivo de atingir objetivos compartilhados por meio da cooperação. Dentro do escopo da IAU está o desenvolvimento de políticas, diretrizes, prospecção e monitoramento de atividades e melhores práticas de internacionalização em universidades de todos continentes.

A FSL acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global, com cidadãos do mundo que enxergam como sua própria casa, onde barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir.

ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- Atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio;
- Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de discentes de graduação e pós-graduação;
- Estabelecer programas de mobilidade bilateral de discentes de graduação e pós-graduação;
- Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- Coordenação por um grupo regulamentado e responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente;
- Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Promover participação em eventos internacionais.

3.8. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação são incentivados à produção e publicação de trabalhos acadêmicos e encaminham suas produções para publicações em revistas indexadas das respectivas áreas do conhecimento que a FSL oferta ou em outras revistas externas ou livros, bem como periódicos nacionais e internacionais.

Assim, as políticas institucionais e ações de estímulo possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FSL e de âmbito local, nacional ou internacional.

O processo de produção do conhecimento na FSL de Caçapava teve início na graduação, apoiando iniciativas dos professores e alunos, abrangendo a pesquisa básica e aplicada, na sua forma inicial de investigação ligada ao ensino. Ao longo do tempo, o processo de produção do conhecimento necessitou da formulação de política específica na medida que os cursos de graduação foram se consolidando.

3.9. Áreas de Atuação Acadêmica

A FSL, para concretizar seus objetivos e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, nas áreas de saúde, ciências sociais aplicadas e ciências humanas.

As atividades de ensino se desenvolvem por meio de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão, sendo estes, articulados aos cursos de graduação com o escopo de enriquecer a formação integral do aluno.

A FSL Caçapava apresenta seus princípios voltados para os cursos de pós-graduação *lato sensu* buscando o aprimoramento técnico-profissional nas diversas áreas do conhecimento, procurando compreender as questões sociais, da saúde, das políticas públicas, do meio-ambiente, das ciências humanas, de gestão entre outras, para inseri-las nas práticas cotidianas.

As atividades relacionadas à prestação de serviços relacionam-se à responsabilidade social da instituição por meio de políticas, aliada às práticas profissionais para o aprendizado em serviço, que orientam a formação de

competências fundamentais para o exercício profissional do aluno, alicerçado sobre questões técnicas, sociais, políticas e éticas.

Tabela 1 - Situação atual dos cursos de graduação da FSL

Curso	Número de Vagas	Regime de matrícula	Prazo Mínimo de Integralização	Turno	Campus/ Polo para oferta do curso
Administração (Bacharelado)	120	Seriado semestral	08 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Direito (Bacharelado)	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Enfermagem (Bacharelado)	120	Seriado semestral	08 semestres	Integral	Faculdade São Lucas de Caçapava
Farmácia (Bacharelado)	100	Seriado semestral	08 semestres	Integral	Faculdade São Lucas de Caçapava
Odontologia (Bacharelado)	120	Seriado Semestral	08 semestres	Integral	Faculdade São Lucas de Caçapava
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico – EAD)	120	Seriado semestral	04 semestres		Faculdade São Lucas de Caçapava Polo São José dos Campos Polo Campos do Jordão Polo Caraguatatuba

FONTE: Elaboração Própria

Tabela 2 – Curso em processo de Autorização

Curso	Número de Vagas	Regime de matrícula	Prazo Mínimo de Integralização	Turno	Campus/ Polo para oferta do curso
Arquitetura e Urbanismo	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava

Engenharia Civil	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Engenharia Mecânica	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Engenharia Elétrica	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Engenharia de Produção	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava
Psicologia	120	Seriado semestral	10 semestres	Noturno	Faculdade São Lucas de Caçapava

3.10. Políticas de Gestão

A organização administrativa da instituição e as políticas de gestão ocorrem através: da identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos; dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes; das ações de transparência e divulgação de informações da instituição; e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores. As políticas de gestão da Instituição, assim como a natural articulação institucional com o curso que mantém, estão claramente definidas no Regimento Interno da IES.

No Regimento encontram-se regulamentados os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. Vale, entretanto, abordar alguns aspectos especialmente relevantes de sua estrutura de gestão:

A estrutura organizacional da IES é composta pelos seguintes órgãos:

- Conselho Superior – CONSUP
- Conselho Acadêmico - CONSA;
- Diretoria Geral;
- Colegiado de Curso; e
- Instituto Superior de Educação – ISE.

A Faculdade São Lucas tem como princípios gerais de organização e da estrutura organizacional a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino e da extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes; a racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos; o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; e a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

A Faculdade São Lucas possui um sistema organizacional constituído por: Diretoria Geral, Diretoria Administrativa Financeira, Diretoria de Acadêmica, Coordenação de Curso e respectivos setores.

3.11. Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica está pautada na legislação educacional vigente, na missão institucional na região em que os cursos estão inseridos neste plano de desenvolvimento institucional (PDI), no PPI e no Regimento da Faculdade São Lucas Caçapava.

Para a consecução dos seus objetivos a gestão acadêmica e a prática pedagógica são fundamentais.

3.11.1. Administração Acadêmica

A Gestão Acadêmica da Faculdade São Lucas Caçapava, como um todo, é de responsabilidade da Diretoria de Acadêmica no âmbito institucional e o coordenador do curso é o responsável direto pelas atividades pertinentes à gestão acadêmica, no âmbito de seu curso.

Cada curso é administrado por uma Coordenação, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria Acadêmica, responsáveis pela execução do ensino, pesquisa, extensão e respectiva organização administrativa. Podemos identificar as seguintes atividades relacionadas:

- **Processo Administrativo:** envolve questões de desenvolvimento dos objetivos, o planejamento geral, o desenvolvimento do corpo docente e sua organização estrutural, a normatização dos trabalhos burocráticos relacionados e as relações externas e internas.

- **Processo Seletivo Acadêmico:** envolve recrutamento, seleção, admissão e controle dos candidatos, relação com o corpo discente da instituição, funcionamento da biblioteca, elaboração dos horários das disciplinas e administração das bolsas de estudo.

- **Produção:** envolve as atividades de ensino propriamente dito dos cursos de graduação, extensão de ensino e pesquisa à comunidade, promoção de intercâmbio e cooperação com outras instituições de ensino, promoção de programas e cursos de pós-graduação, provisão de equipamentos e utensílios e instalações (salas de aula e laboratórios).

3.11.2. Coordenação do curso

Às Coordenações de Cursos compete a execução das atividades didático-pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação e a fixação da programação semestral da FSL; sendo que cada coordenação poderá contar com equipe técnico-acadêmico-científica conforme suas especificidades.

Os Coordenadores de Cursos, indicados pelo Diretor Geral, serão preferencialmente escolhidos dentre os docentes das disciplinas que compõem o currículo pleno do curso. Em suas faltas e impedimentos, os Coordenadores de Cursos serão substituídos pelo Diretor de Ensino e, no impedimento deste, por um professor a ser designado previamente pelo Diretor Geral.

São atribuições dos Coordenadores de Cursos:

I - representar a Coordenação do Curso junto às autoridades e órgãos da FSL;

II - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;

III - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas pela Coordenação de curso, bem como a assiduidade dos professores;

IV - apresentar anualmente à Diretoria Geral e à CPA o relatório de autoavaliação do curso;

V - coordenar o trabalho do corpo docente;

VI - solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;

VII - sugerir ao Conselho Acadêmico a contratação ou dispensa de membros do corpo docente ou administrativo;

VIII - fiscalizar o cumprimento do Regimento, do calendário acadêmico e bem assim dos demais planos de trabalho da Coordenação;

IX - promover estudos e a atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem no sentido de propor, sempre que necessárias alterações no Projeto Pedagógico do Curso, a ser aprovado pelo Conselho Superior;

X - exercer o seu direito de voto e, em caso de empate, o voto de qualidade no Colegiado de Curso;

XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Diretor Geral, pelo Diretor de Ensino e pelos órgãos colegiados, previstas em lei e no Regimento.

XII - elaborar e propor à Mantenedora, anualmente, o plano orçamentário;

XIII - decidir as solicitações de aproveitamento de estudos, adaptação curricular, transferência interna de curso e turno, trancamento e reabertura de matrícula, submetendo sua decisão à homologação do Diretor Geral;

XIV - analisar, selecionar e propor os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como os projetos de pesquisa na área do curso, e submetê-los à deliberação dos Conselhos Acadêmicos;

XV - convocar e realizar reuniões com os professores dos cursos;

XVI - realizar reuniões sistemáticas com os representantes estudantis, estabelecendo um canal de comunicação constante com os alunos;

XVII - emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;

XVIII - acompanhar, em colaboração com a Secretaria Geral de Cursos, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;

XIX - cumprir e fazer cumprir as diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores;

XX - articular o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir da definição de linhas temáticas; e

XXI - exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Diretor Geral.

3.11.3. Organização técnico-administrativa

Os princípios gerais de organização e da estrutura organizacional são a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino, da pesquisa e da extensão, sem a duplicação de meios para fins idênticos, ou equivalentes.

A racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos, o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais.

A flexibilidade de métodos e critérios, são voltadas para as diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa. O elenco de inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade de organização dos componentes curriculares, trará oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.

3.12. Organização do controle acadêmico

A Secretaria Geral, órgão subordinado à Diretoria Geral, gerenciado pela Secretária Geral, tem como atribuições: redigir e expedir a correspondência da Faculdade; organizar os dados estatísticos e os documentos necessários para relatórios; responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe, e outros, relacionados a registros e arquivos de dados acadêmicos.

O desenvolvimento das ações da Secretaria Geral da Faculdade São Lucas cumprirá as atribuições elencadas ao setor no Regimento Interno da IES, procurando diuturnamente, registrar de forma zelosa e tecnicamente os resultados do trabalho desenvolvido através da efetivação do projeto pedagógico de todos os cursos em funcionamento na Instituição, constituindo-se no Registro Acadêmico, abrangendo desde a matrícula, o ingresso ou (re) ingresso na instituição, até a colação de grau e expedição do certificado ou diploma de conclusão de cursos em nível de aperfeiçoamento e especialização ou de graduação, respectivamente.

3.13. Gestão acadêmico-administrativa

A Gestão Acadêmica da Faculdade São Lucas, como um todo, é de responsabilidade da Diretoria de Ensino no âmbito institucional e o coordenador do curso é o responsável direto pelas atividades pertinentes à gestão acadêmica, no âmbito de seu curso.

O coordenador do curso tem a portaria de nomeação e exerce uma função importante de gestão do curso em especial junto ao Núcleo Docente Estruturante do qual é seu gestor. Além da atuação no NDE, atua no Colegiado de curso, e é membro nato do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Atua em parceria com a CPA nos procedimentos de autoavaliação do curso. Assim, para cumprir os requisitos legais e de qualidade do curso, este gestor também atua nas relações interpessoais, nas proposições de ações pedagógicas de ensino-aprendizagem, na representação e atuação efetiva nos diferentes espaços educativos e de gestão e nas políticas e ações institucionais.

Em sintonia com o NDE, apresenta ao núcleo todas as demandas de ordem acadêmica e pedagógica, visando o contínuo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

As atribuições do Coordenador de Curso encontram-se descritas no regimento interno da FSL, dentre elas: convocar e presidir o Colegiado de Curso, NDE e participar do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE); coordenar, acompanhar e controlar as atividades do Curso, em estreito entendimento com as Diretorias de Ensino e Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; garantir a implantação das políticas institucionais no âmbito do curso; zelar pela qualidade do Ensino e demais atividades acadêmicas do Curso, assim como, pelo desempenho, frequência e atividade dos Professores; propor a infraestrutura necessário para a realização das atividades propostas no PPC; promover, conjuntamente com a CPA, a autoavaliação do Curso sob a sua responsabilidade; decidir sobre os recursos, contra atos de professores, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares; coordenar a elaboração de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso sob sua responsabilidade; gerenciar os aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros relacionados com os alunos vinculados ao curso; emitir parecer em assuntos de sua competência; zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado no Curso sob sua responsabilidade; realizar reuniões com o corpo docente; dar encaminhamento

as propostas do NDE; colaborar com o programa de capacitação docente permanente idealizado em conjunto com o núcleo pedagógico.

3.14. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

3.14.1. Perfil do Egresso

Ao final de sua trajetória como acadêmico, o egresso da Faculdade São Lucas Caçapava deverá ser capaz de um envolvimento importante no quadro de mudanças sociais, com ética indispensável do exercício profissional e de cidadania, e competência técnica que o rigor científico exige.

Com relação aos conhecimentos, pretende-se que o educando saiba que a carreira moderna requer dedicação, equilíbrio e habilidade. Espera-se que o egresso possa exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções. Atitudes que são primadas pela missão da Faculdade São Lucas de Caçapava, no que tange ao comprometimento da instituição com o projeto nacional de desenvolvimento e do bem-estar social.

Espera-se que o egresso do curso esteja preparado para o exercício pleno da sua profissão, inclusive na consciência e relação de classe profissional, da vida acadêmica e político-cultural, a partir de uma noção de cidadania, à ética e ao desenvolvimento regional e nacional.

Em síntese, o egresso do curso da Faculdade São Lucas de Caçapava deverá ser capaz de atuar com uma consistente formação nas diferentes áreas de conhecimentos afins e correspondentes, dotado de capacidade de compreender questões técnicas, científicas e sociais, econômicas e financeiras, apto a adaptar-se às transformações globais e regionais. Sendo assim, através de práticas inovadoras haverá um planejamento para a ampliação dos conhecimentos, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

A Faculdade São Lucas de Caçapava preocupa-se com a formação de profissionais com alto grau de precisão técnica, sem olvidar, todavia, as competências crítico-reflexivas, voltadas para o desenvolvimento multidisciplinar, como forma de estabelecer uma intercomunicação entre profissionais das mais diversas áreas, bem como formar não apenas o profissional, mas a pessoa

humana, que assume uma responsabilidade social em um projeto social emancipatório.

O perfil desejado embasa-se em uma sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica, que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

Deste modo, o perfil profissional do egresso da Faculdade São Lucas de Caçapava está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos, sendo expressas as competências a serem desenvolvidas pelos discentes e articuladas as necessidades locais e regionais de Caçapava.

3.14.2. Seleção de Conteúdo

A seleção dos conteúdos das várias disciplinas dos cursos ministrados pela Faculdade São Lucas é um trabalho constante do NDE, em conjunto com o corpo docente e coordenação, primando para que sejam relevantes para o perfil desejado do egresso, bem como atendam às diretrizes curriculares nacionais.

A FSL Caçapava conta com contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados, para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a orientação curricular da Faculdade São Lucas seja adequada ao currículo dos cursos e campos de conhecimento necessários à formação do corpo discente, de forma a atender às demandas regionais.

Ementários e planos pedagógicos são, depois de elaborados pelo corpo docente, pelo NDE e aprovados pelo Conselho de Curso.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da FSL. Os professores que atuam na modalidade a distância reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é plena à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e foram selecionados, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta. A competência global dos docentes pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

4.1. Requisitos de Titulação

A titulação mínima exigida para o quadro docente da Faculdade São Lucas é a de Especialista, mas o corpo docente é prioritariamente composto por Mestres e Doutores, conforme preconiza a legislação vigente.

É cediço que a titulação do docente influi diretamente no seu desempenho em sala de aula, podendo caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada.

Sendo assim, os Cursos da Faculdade São Lucas de Caçapava, contarão com docentes em regime integral, com seu quadro composto por Doutores, Mestres e Especialistas. A titulação desses docentes, irá auxiliar e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, através da correlação entre os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso, visando incentivar a produção do conhecimento inovador por meio de grupos de estudo, pesquisa e publicação.

4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente da Faculdade São Lucas de Caçapava será por meio de regime Integral, Parcial e Horista, visando possibilitar o atendimento integral da demanda. Outrossim, será considerada a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Para uma melhoria contínua, será utilizada no planejamento e gestão, documentação descritiva sobre as atribuições individuais dos professores, considerando-se a carga horária total por atividade.

4.3. Experiência no Magistério Superior e Profissional Não Acadêmica

A experiência profissional no magistério superior é levada em conta na seleção de professores e será realizada pela coordenação do curso auxiliado pela Coordenação Pedagógica, NAPP e o DTH da IES.

A experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho são muito importantes, tendo em vista que a política institucional da IES visa capacitar os professores e buscar, profissionais com experiência em docência e profissional não acadêmica.

Em relação à experiência profissional, alguns dos docentes da Faculdade São Lucas de Caçapava possuem anos de experiência. Isso garante o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior para os cursos e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso, estas experiências no mercado de trabalho são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para apresentar exemplos

contextualizados com relação a problemas práticos, aplicando a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares. A experiência anterior do docente, também influencia no modo de interação do conteúdo com a prática, o que resulta na compreensão e aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo que deve ser abordado para os profissionais da área.

4.4. Experiência no exercício da docência superior

Em relação à experiência no exercício da docência superior, os docentes dos cursos da Faculdade São Lucas de Caçapava, possuem experiência, visando alcançar, desta forma, o nível de excelência (5) preconizado pelo indicador de máxima qualidade do Sinaes. Objetiva-se garantir o conhecimento necessário e compatível para o bom desenvolvimento da organização curricular, que é fundamentada nas diretrizes curriculares nacionais na educação superior para os cursos e nas exigências das disposições legais, medidas pelo Ministério da Educação, assim como em condições impostas pelo mundo contemporâneo.

Considerando o perfil do egresso, estas experiências no exercício da docência superior são fatores de fundamental importância para uma atuação responsável, pois definem o desempenho do docente em sala de aula. Desse modo, pode ser caracterizada a sua capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem inovadora às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. A constante atualização do docente, também influencia no modo de: elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; em avaliações diagnósticas, formativas e somativas; utilização dos resultados para redefinição de sua prática docente no período; exercício de liderança; e reconhecimento através da sua produção acadêmica.

4.5. Os Critérios de Seleção e Contratação

Será efetuado mediante requerimento do interessado ao setor de Recursos Humanos da FSL, acompanhado de toda a documentação comprobatória.

A constatação de qualquer irregularidade, no pedido ou na documentação apresentada, implicará o cancelamento do enquadramento ou ascensão, independente de outras sanções legais. Para enquadramento nas classes, o docente deverá ser portador do título especificado, obtido na forma da lei e correspondente à área em que pretende atuar.

A admissão far-se-á mediante contrato de trabalho, celebrado entre o funcionário e a FSL, na forma da legislação vigente. A idoneidade profissional e a conduta ética do professor são condições fundamentais para seu ingresso e permanência no quadro de docentes da Faculdade.

A indicação de nomes de professores é feita mediante seleção efetuada pela Coordenadoria de Curso, aprovada pela Diretoria Acadêmica, homologada pela Diretoria Geral, e a contratação é feita pela FSL, de acordo com as normas constantes do Regimento da Faculdade, obedecidos os demais dispositivos deste PCCSCD.

A Faculdade divulgará anualmente o número de cargos do quadro docente, por curso, o regime de trabalho e o orçamento aprovado e os níveis de especialista, mestre, doutor e pós doutor.

Serão adotados os seguintes procedimentos operacionais:

- *Procedimentos do Departamento de Recursos Humanos:* Recebimento de Curriculum vitae ou Lattes, análise dos dados acadêmicos e profissionais, triagens individuais em formulário próprio, aplicação de testes psicológicos para análise de personalidade (CPS e Quati) com elaboração de laudos.
- *Procedimentos das Coordenações de Curso:* Entrevistas com os candidatos e elaboração da Banca Examinadora para avaliação didática e de conhecimentos. Após aprovação, os profissionais são encaminhados para homologação na Diretoria Geral, e a contratação é feita pela FSL, de acordo com as normas constantes do Regimento da Faculdade, que incluem: exame admissional, apresentação de documentos ao Departamento de Pessoal, cadastramento de digitais para o leitor biométrico e entrega de crachás e manuais.

A seleção de professores é realizada pelas coordenações em conjunto com o NAPP e DTH da IES. São levantadas as necessidades de contratação de docentes dos cursos e encaminhadas ao DTH que providencia a seleção e/ou analisa os currículos disponíveis e/ou enviados para as áreas (disciplinas) solicitadas; A avaliação é desenvolvida pelo NAPP, em trabalho conjunto com as coordenações dos cursos. Os candidatos passam por entrevistas e avaliação prática.

Os Doutores e Mestres, preferencialmente 40h. Entretanto, dependendo de sua disponibilidade, seu contrato pode ser de 30 ou 20h, raramente abaixo disto.

Os especialistas são contratados em áreas em que se tenha carência de doutores e mestres na região, devido à particularidade demográfica de nossa localização e da falta de estrutura do Estado para capacitação *Stricto Sensu* destes profissionais. Os contratos são diversificados, de maneira a atender a lacuna provocada pela deficiência.

Em regime excepcional existe a contratação de graduados que estão em processo de capacitação *Lato Sensu* incentivada pela instituição, por se tratar de profissionais com reconhecimento técnico na disciplina ministrada.

4.6. Política de formação e capacitação docente

A política prevista de capacitação docente e formação continuada estão claramente descritas no Plano De Carreira, Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Docente. A Política de Capacitação Docente possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

Os professores integrantes do Quadro de Carreira Docente têm o direito a bolsa de estudo integral, incluindo matrícula, em cursos de graduação sequenciais e pós-graduação existentes e administrados pela FSL Caçapava, observado o que segue:

I. A Mantenedora irá conceder, no máximo, duas bolsas de estudo, sendo que, nos cursos de graduação e sequenciais, não será possível que o professor conclua mais de um curso nessa condição.

II. As bolsas de estudo integrais em cursos de pós-graduação ou especialização existentes e administrados pela Mantenedora são válidas exclusivamente para o professor, em áreas correlatas às disciplinas que o mesmo ministra na Instituição e que visem a capacitação docente, respeitados os critérios de seleção exigidos para ingresso no mesmo e obedecerão às seguintes condições:

a) nos cursos *stricto sensu* ou de especialização que fixem um número máximo de alunos por turma, são limitadas em 30% (trinta por cento) do total de vagas oferecidas;

b) nos cursos de pós-graduação *lato sensu* não haverá limites de vagas. Caso a estrutura do curso torne necessária a limitação do número de alunos será observado o disposto na alínea “a” deste item.

III. O direito às bolsas de estudo passa a vigorar ao término do contrato de experiência, cuja duração não pode exceder de 90 (noventa) dias, conforme parágrafo único do artigo 445 da CLT.

IV. As bolsas de estudo serão mantidas quando o professor estiver licenciado para tratamento de saúde ou em gozo de licença mediante anuência da Mantenedora, excetuado o disposto na cláusula “Licença sem Remuneração”.

O professor que for reprovado no período letivo perderá o direito à bolsa de estudo, voltando a gozar do benefício quando lograr aprovação no referido período. As disciplinas cursadas em regime de dependência serão de total responsabilidade do professor, arcando o mesmo com o seu custo.

O docente terá o direito a licença para comparecer a Congressos ou Reuniões relacionados com suas atividades de ensino, pesquisa, extensão ou atividade administrativa. O docente interessado deverá requerer antecipadamente, através da coordenação curso, a qual encaminhará para o deferimento da diretoria, verificando a relevância e o orçamento previsto. Além das políticas constantes no PCCSCCD, a IES irá promover a cada início de semestre, palestras e minicursos com o objetivo de atualizar e repensar a prática docente.

4.7. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Os docentes licenciados deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à Faculdade, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da FSL Caçapava, no mesmo período.

O professor deverá assinar compromisso de remeter à coordenação do curso relatório semestral de suas atividades, bem como a comprovação de frequência mensal, durante o período de afastamento.

Quando há necessidade de substituição de docentes por motivos diversos, a política da IES privilegia a busca de docentes do próprio quadro, porém, quando não é possível, efetua-se um contrato temporário com profissionais de outra instituição.

A substituição poderá ser definitiva ou temporária e ocorre por:

1. Ausência de um semestre, período determinado. Procedimento: contratação de professor substituto ou remanejamento de professores. Isto ocorre em casos de licença maternidade, doença ou afastamento para capacitação prolongado (mestrado ou doutorado), em outro estado.

2. Ausência por curtos períodos, quando o professor precisa se ausentar por curto espaço de tempo e que seja possível o remanejamento das aulas sem prejuízo discente. A coordenação é responsável pelo remanejamento mediante comunicação prévia do professor. O coordenador analisa a estratégia de substituição: se fará através de substituição do docente por substituto ou simplesmente o remanejamento, de data e horário da disciplina. Esta modificação de horário é realizada através de comunicação prévia ao RH e discentes. Isto ocorre em ausências para palestras, congressos e eventuais doenças que necessitem de tempo curto de afastamento.

4.7.1. Cronograma de Expansão do Corpo Docente.

A partir da implementação da Faculdade São Lucas Caçapava, a instituição seguirá o seguinte cronograma de expansão do seu corpo docente.

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Especialista	10	15	25	35	50
Mestre	20	25	35	45	60

Doutor	5	8	12	15	15
TOTAL	35	48	72	95	125

4.8. Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

Além dos colegiados a FSL conta, para suas atividades EaD, com equipe diversificada com profissionais como designer instrucional, designer, operadores e editores de vídeo, revisores. Destaca-se que a multidisciplinaridade da equipe, também está presente na interação com equipes especializadas de fornecedores.

4.9. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O quantitativo de docentes e tutores selecionados pela Faculdade São Lucas de Caçapava, atende plenamente a demanda de estudantes previstos para o primeiro ano do curso, conforme poderá ser verificado pela Comissão na época da avaliação in loco, alcançando uma relação de 40 estudantes por docentes/tutores.

Considerando o perfil do egresso, demonstra-se que a relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente previsto e seu desempenho estão articulados, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

4.10. Titulação e formação do corpo de tutores

Os tutores a distância são parte da equipe docente e devem ter formação adequada a disciplina ou módulo (aderência em sua formação) na sua área de atuação, com título no mínimo de especialista. Para atender às necessidades dos cursos previstos pela FSL, o professor tutor precisará saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual.

É preciso que esse professor tenha uma atitude antropológica diante do seu aluno, isto é, que tenha a capacidade de reconhecer que diante dele estarão pessoas com histórias e saberes diversos e que por ser o profissional responsável, considerando sua experiência na disciplina prevista e a sistematização do conhecimento que já possui, assumirá no processo de ensino e aprendizagem o papel de mediador.

Deve-se considerar que os muros da escola atualmente existem apenas fisicamente, mas deixaram de existir em se tratando de conhecimento porque o aluno traz bagagens diversas, que influenciam o processo de ensinar e aprender.

A definição dos professores tutores prevê uma seleção por formação, considerando os seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

Com a formação de professores, o profissional interessado em assumir esse papel em EaD, vivenciando como aluno a experiência de formação, compreenderá todo o processo de construção do conhecimento, o que o tornará apto a fazê-lo de forma inversa, pensando a condição do aluno, no momento em que estiver conduzindo as suas disciplinas.

Pretende-se assim, a cada disciplina proposta, levar o professor a refletir sobre quem é esse aluno a ser atendido, de onde ele vem, o que ele pensa e o que ele espera, visto que todos são capazes de aprender qualquer coisa em qualquer tempo, fazendo-se necessário a capacidade de mesclar modelo pedagógico, conteúdo e forma para o alcance desse objetivo.

4.10.1. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Considerando o perfil do egresso, estudos demonstram e justificam a relação entre a experiência no exercício da tutoria na educação a distância do corpo tutorial previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

A seleção dos docentes/tutores realizada pela FSL para os Cursos na modalidade a distância, levou em consideração, além da titulação, a questão da experiência profissional na área da educação a distância, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico dos conteúdos e das atividades acadêmicas propostas pelo curso nessa modalidade de ensino, visando alcançar com esta atitude maior integração e participação dos alunos durante sua formação acadêmica.

Assim, o quadro apresenta 9 docentes/tutores, dos quais 5 docentes possuem experiência na educação a distância, o que corresponde a 56% do quadro selecionado pela FSL.

4.10.2. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

A relação de docentes/tutores para os cursos na modalidade a distância da Faculdade São Lucas de Caçapava, atende às questões de formação e titulação de forma plena e cumpre os requisitos exigidos para pela legislação

vigente para atuação na área da educação a distância, atingindo 100% do quadro de docentes/tutores, com titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis.

4.10.3. Experiência do corpo de tutores em educação a distância

Considerando o perfil do egresso, se justifica a relação entre a experiência do corpo de tutores previsto em educação a distância e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O quantitativo de docentes e tutores selecionados pela Faculdade São Lucas de Caçapava atende plenamente a demanda de estudantes previstos para o primeiro ano do curso. A seleção dos docentes/tutores realizada pela FSL para o primeiro ano dos Cursos na modalidade a distância, levou em consideração, além da titulação, a questão da experiência do corpo de tutores em educação a distância, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico dos conteúdos e das atividades acadêmicas propostas pelo curso nessa modalidade de ensino, visando alcançar com esta atitude maior integração e participação dos alunos durante sua formação acadêmica.

As comprovações das experiências dos tutores indicados em cursos a distância estão à disposição da comissão verificadora, em suas respectivas pastas, para apreciação na época da avaliação in loco.

4.10.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores

A Formação de Professores e tutores na FSL se realiza com dupla finalidade: formar e selecionar (Rezende, 2007,2015). Com base na metodologia da simetria invertida, todos os docentes serão convidados a participar do processo de

formação para EaD: um curso de 80 horas, dividido em dois momentos, o do aluno e do professor.

A decisão da função a ser exercida por cada um dos docentes será resultante:

1) Das competências e habilidades comunicativas, epistemológicas e de organização pessoal (gestão) de cada um demonstradas e desenvolvidas durante o curso;

2) Decisão pessoal de atuar nas funções de Professor de EaD, Tutor a distância ou presencial. Professores e especialistas externos às IES que compõem o Sistema (inclusive dos polos parceiros presenciais) poderão se candidatar a convite por edital da FSL.

Especificamente para cada curso, a formação e seleção dos professores e tutores a distância e presencial a abordagem da simetria-invertida privilegiará a abordagem do sujeito coletivo para harmonizar as relações entre os futuros educadores.

É no fazer, a partir dos conceitos a serem ministrados no futuro, que os candidatos se revelam, fazendo com que consigamos perceber o potencial de suas competências e habilidades como gestores de ambientes de aprendizagem (Rezende, 2007, 2015). Desejamos o estar junto virtual. (Valente, 2001; Prado, 2003; Rezende 2004, 2015)

O curso de formação para seleção dará ênfase aos aspectos comunicacionais e epistemológicos sem os quais o diálogo com o aluno será mecânico e repetitivo (Rezende 2007, 2015).

Os aspectos operacionais e procedimentais são importantes, porém não relevantes para a mediação pedagógica, a competência comunicativa é imprescindível. Pois, para atuar em ambientes de alta interação, o professor online precisa investir em sua capacidade de comunicação interpessoal (observar, saber ouvir, expressar-se em diferentes linguagens, considerar a subjetividade e individualidade dos alunos) para construir uma relação aluno-professor baseada na confiança, na empatia e colaboração mútua.

Para os Professores de EaD, que elaboram a partir da matriz de referência da FSL os conteúdos, a competência epistemológica é a chave na realização da transposição para ambientes virtuais de ensino e aprendizagem e implica clareza do objeto, do(s) método(s), das linguagens, das inúmeras formas

expressivas, dos processos, da História das teorias que formam o corpo do Conhecimento a ser ensinado e aprendido.

Para os Professores conteudistas, será exigido o Saber e a Inteligência do domínio da área do conhecimento (Rezende, 2004, 2007, 2015) a partir de atividades práticas realizadas no processo formativo.

Além disso, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância possibilita também a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.

O NEAD, em conjunto com a Diretoria de Acadêmica, será responsável pela Formação para a Educação a Distância dos Professores EaD, os tutores a distância e os presenciais.

4.10.5. Formação continuada do corpo de tutores para EaD

Para atender às necessidades dos cursos previstos pela FSL o professor tutor precisará saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual.

É preciso que esse professor tenha uma atitude antropológica diante do seu aluno, isto é, que tenha a capacidade de reconhecer que diante dele estarão pessoas com histórias e saberes diversos e que por ser o profissional responsável, considerando sua experiência na disciplina prevista e a sistematização do conhecimento que já possui, assumirá no processo de ensino e aprendizagem o papel de mediador.

Deve-se considerar que os muros da escola atualmente existem apenas fisicamente, mas deixaram de existir em se tratando de conhecimento porque o aluno traz bagagens diversas, que influenciam o processo de ensinar e aprender.

A definição dos professores tutores prevê uma seleção por formação, considerando os seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;

- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

Com a formação de professores, o profissional interessado em assumir esse papel em EaD compreenderá, vivenciando como aluno a experiência de formação, todo o processo de construção do conhecimento, o que o tornará apto a fazê-lo de forma inversa, pensando a condição do aluno, no momento em que estiver conduzindo as suas disciplinas.

Pretende-se assim, a cada disciplina proposta, levar o professor a refletir sobre quem é esse aluno a ser atendido, de onde ele vem, o que ele pensa e o que ele espera, visto que todos são capazes de aprender qualquer coisa em qualquer tempo, fazendo-se necessário a capacidade de mesclar modelo pedagógico, conteúdo e forma para o alcance desse objetivo.

4.11. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

Ao longo do curso os estudantes vão interagir nas suas turmas, dentro do ambiente virtual de aprendizagem, por meio de várias ferramentas, de aprendizagem, comunicação e colaboração, favorecendo a aprendizagem colaborativa e a troca de informações, tanto de modo síncrono como de modo assíncrono, promovendo a integração no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a coordenação de polo e a proposta pedagógica, prevê encontros presenciais que também propiciará a interação da comunidade acadêmica. Também poderá prever reuniões da coordenação do polo com representantes do corpo discente em relação aos espaços para a representação de estudantes.

Quanto a interação com os tutores presenciais e à distância, ela será mediada pelo coordenador de curso por meio de ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, com destaque para fóruns e chats. Estes

espaços são importantes para trocas entre tutores e professores, de modo que a aprendizagem do aluno seja potencializada e o perfil do egresso desenvolvido de acordo com o projeto pedagógico do curso. As ferramentas a serem disponibilizadas permitirão reuniões e avisos prévios conforme necessidade da coordenação do curso e ou tutores presenciais e a distância.

Logo, o planejamento de interação possibilita condições de mediação e articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, e considera-se a análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, sendo previstas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Cada módulo terá como responsável um Professor de EaD. O atendimento da tutoria a distância deverá respeitar o previsto, sendo que o quantitativo de docentes e tutores presenciais e à distância selecionados pela FSL atende plenamente a demanda de estudantes previstos para o primeiro ano do curso.

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Os critérios de seleção e contratação

O corpo técnico-administrativo é regido pelo Plano de Carreira, Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo (PCCSC-CTA). Tem a finalidade de estabelecer normas para os procedimentos de admissão e dispensa de pessoal técnico-administrativo, bem como seus direitos, vantagens e compromissos, no âmbito da FSL Caçapava. Visa contribuir para seu aprimoramento profissional e a consolidação institucional. A Política de Recursos Humanos representa a base sobre a qual são formuladas as Diretrizes e demais procedimentos de gestão de Recursos Humanos da FSL. Baseia-se na premissa de que deve ser mantida sempre uma justa relação de reciprocidade, quando se considera o que a FSL pode fazer por seus funcionários e o quanto, e de que forma, estes contribuem para o alcance dos seus objetivos.

As políticas de recursos humanos da Faculdade constituem-se em:

- Administração dos Recursos Humanos da Faculdade, instrumentalizada pelo Plano de Carreiras, Cargos, Salários e Capacitação dos Docentes e Corpo Técnico Administrativo, que atenda às atuais atividades, que seja compatível com o mercado de trabalho e considere os princípios de estímulo ao desenvolvimento profissional;
- Quadro de pessoal apto a dimensionar adequadamente a força de trabalho, de forma a permitir a realização dos objetivos da Faculdade; planejamento da demanda futura e a identificação dos custos desses recursos;
- Remuneração da força de trabalho justa, adequada e compatível com aquela praticada pelo mercado de trabalho para as atividades afins;
- Pagamento dos docentes fiel ao registro sobre o cumprimento da jornada de trabalho e horas extras, de forma a permitir o correto cálculo de proventos, descontos, encargos sociais e férias;
- Capacitação do docente e técnico-administrativo, sustentada por planos e programas de treinamento, de forma a fortalecer e ampliar a competência profissional dos recursos humanos da Faculdade;

- Relações com sindicatos, entidades de classes e órgãos oficiais, ocorrerem de forma profissional, objetivando facilitar a dinâmica dos demais processos de recursos humanos e dar suporte à permanente saúde organizacional, oportunizando crescimento e fortalecimento das relações internas e externas da Faculdade, bem como favorecendo o bem-estar dos funcionários.

O docente e o funcionário técnico-administrativo se comprometerem com a sua capacitação, através do aproveitamento das oportunidades de aprendizagem, em sala de aula, no seu ambiente de trabalho, e na utilização dos meios de autocapacitação, providos ou não pela Faculdade.

A FSL estabelece relação com o sistema educacional e com as instituições promotoras de capacitação docente e técnico-administrativo. A IES propicia condições de trabalho que garantam a satisfação dos docentes e funcionários técnico-administrativos, a qualidade dos serviços e o alcance de níveis de produtividade esperados, através da gestão eficaz das relações entre ela e seus docentes. A Integração docente-Faculdade e funcionário-Faculdade, fortalecida através da negociação de objetivos e planos de trabalho.

A FSL proporcionará aos seus docentes e funcionários técnico-administrativos condições adequadas de trabalho, tratamento justo, oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, com a certeza de que, dentro de tal ambiente, os docentes e funcionários darão o melhor de si, com dedicação ao trabalho, produtividade, criatividade, honestidade, lealdade e ética;

A FSL considerará que o respeito é essencial para a manutenção de um clima saudável, propício à produtividade e à inovação, sobre os quais são estabelecidas as condições que regem a permanência dos seus docentes e funcionários.

5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A Política de Capacitação Técnico-Administrativa tem o objetivo de propiciar formação, qualificação, integração e valorização profissional do

pessoal da Faculdade, com constante aprimoramento, mediante a concessão de incentivos obedecendo aos seguintes critérios, através da:

- Concessão de até 20% em bolsa de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira, Faculdade São Lucas Caçapava, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 2(dois) anos.
- Concessão de até 30% de bolsas de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira, Faculdade São Lucas Caçapava, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 3 (três) anos.
- Concessão de até 50% de bolsas de estudo, em cursos de graduação e pós-graduação "lato sensu", oferecidos pela própria instituição ou instituição parceira, Faculdade São Lucas Caçapava, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior a 4 (quatro) anos.

Dos critérios de concessão e manutenção das bolsas:

- Deverá o colaborador manter durante o curso média igual ou superior a 70% de aproveitamento; ser adimplente; caso haja reprovação em qualquer disciplina, implicará a perda do benefício. O quantitativo de colaboradores beneficiários das bolsas está limitado a 10% (dez por cento) do total de componentes do número de colaboradores da Faculdade.
- A concessão das bolsas, além da observância dos demais condicionantes estabelecidos neste Plano, estará restrita a plena compatibilidade entre o Curso de Graduação ou Pós-graduação e as atividades desenvolvidas pelo Colaborador.
- A concessão dos benefícios será exclusiva para colaboradores não detentores de graduação ou pós-graduação. Entre colaboradores elegíveis ao recebimento da bolsa, o desempate dar-se-á em favor do Colaborador que apresentar sucessiva e cumulativamente: Mais tempo de serviço na organização; Maior idade; menor escolaridade ou titulação.
- Participação em Eventos e Seminários Relevantes

O Plano de Carreira reúne os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional.

O Plano de Carreira tem as seguintes **finalidades**:

- Estabelecer as trajetórias de carreiras;
- Possibilitar ao funcionário oportunidades de crescimento,
- Estimular o desenvolvimento do potencial humano em busca de maior conhecimento e qualificação.
- Possibilitar a mudança de carreira

Os cargos e empregos do pessoal técnico-administrativo classificados são por “Classe” nos seguintes grupos ocupacionais, de acordo com a natureza das respectivas atividades, e serão estruturados em subgrupos:

I - Grupo de Apoio, compreendendo os cargos e empregos permanentes a que sejam inerentes atividades de apoio operacional, especializado ou não, que requeiram escolaridade de 1º Grau ou experiência comprovada ou ainda conhecimento específico;

II - Grupo Administrativo Operacional, compreendendo os cargos e empregos permanentes, a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de 2º Grau ou especialização ou formação de 1º Grau, com especialização ou experiência na área;

III - Grupo Gerencial e Desenvolvimento, compreendendo cargos e empregos permanentes, a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de 3º Grau ou registro no conselho superior competente.

O regime de trabalho é de acordo com a CLT.

5.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A partir da implementação da Faculdade São Lucas, a instituição seguirá o seguinte cronograma de expansão para o corpo técnico-administrativo.

Titulação	2018	2019	2020	2021	2022
Ensino Fundamental Incompleto	0	5	5	6	6
Ensino Fundamental Completo	2	5	5	5	7
Ensino Médio Incompleto	0	2	2	2	2
Ensino Médio Completo	4	2	2	2	2
Ensino Superior Completo	7	2	2	2	2
TOTAL	13	16	16	17	19

5.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Política de Capacitação Técnico-Administrativa tem o objetivo de propiciar formação, qualificação, integração e valorização profissional do pessoal da FSL com constante aprimoramento, mediante a concessão de incentivos, obedecendo aos seguintes critérios, por meio de:

- Participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Concessão de bolsas de estudo, em percentual de 20% a 50% em cursos de graduação, oferecidos pela própria instituição, quando contar com tempo de trabalho igual ou superior de 1 (um) ano a 3 (três) anos ou mais;
- Qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas;
- Bolsas em outra IES, fazendo jus ao benefício funcionários que contarem com mais de 2 anos de tempo de trabalho na IES e sua proporcionalidade está diretamente proporcional ao tempo de trabalho, chegando em 4 anos até 50% de concessão de bolsa em outra IES;
- Participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

O Plano de Carreira reúne os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional, com as finalidades: estabelecer as trajetórias de carreiras; oportunizar o crescimento; estimular o desenvolvimento através do conhecimento e qualificação; possibilitar a mudança de carreira.

Os cargos e empregos do pessoal técnico-administrativo são classificados por “Classe” nos seguintes grupos ocupacionais, de acordo com a natureza das respectivas atividades, e serão estruturados em subgrupos:

- c) O Grupo de Apoio, compreende os cargos e empregos permanentes são atividades de apoio operacional, especializado ou não, com escolaridade de 1º Grau ou experiência comprovada ou ainda conhecimento específico;
- d) Grupo Administrativo Operacional, são cargos e empregos permanentes, cujo exercício é exigida formação de 2º Grau ou especialização ou formação de 1º Grau, com especialização ou experiência na área;
- e) Grupo Gerencial e Desenvolvimento, compreendendo cargos e empregos permanentes, a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de 3º Grau ou registro no conselho superior competente.

O regime de trabalho é CLT.

5.5. Corpo técnico-administrativo para atuar na gestão em EaD

A FSL, primando pela qualidade na oferta de cursos e pela tradição e confiança que a marca São Lucas possui no cenário educacional, ao definir o corpo técnico-administrativo para atuar na gestão do seu programa de Educação a Distância levou em consideração o nível de escolaridade, as competências e habilidades necessárias para cada área de atuação. Portanto, todo o pessoal destinado na atuação da Educação a Distância da FSL possui experiência profissional na área.

Além disso, a FSL mantém uma política de investimentos no âmbito educacional que visa a qualificação permanente do pessoal técnico-administrativo, com a oferta de bolsas de estudos e cursos de treinamento e desenvolvimento.

Deve-se ressaltar que a qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da Instituição, incentivando a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: acesso ao nível superior de graduação e a pós-graduação, por meio de bolsas de estudo e atualização profissional, além de cursos no âmbito interno e/ou externo.

5.6. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Infraestrutura Tecnológica em EAD

O pessoal técnico-administrativo selecionado para atuação na área tecnológica do EAD da FSL, atende aos requisitos necessários de qualificação, competências e habilidades para o desenvolvimento pleno de suas atividades. Além disso, a FSL primou pela experiência profissional de seus técnicos em relação ao ambiente tecnológico que a Educação a Distância exige.

Vale destacar que o compromisso institucional com a qualidade, faz com que a FSL mantenha um programa de qualificação e atualização permanente de seu quadro de profissionais, disponibilizando todos os meios necessários para realização de cursos e treinamentos interno e externos.

5.7. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Produção de Material Didático para EAD

A produção de material didático para o EAD da FSL, será realizado em parceria com empresa especializada na área de educação a distância, além da Coordenação de EAD e seu pessoal técnico, Coordenação do Curso e Docentes. Assim, todo o pessoal envolvido no desenvolvimento da produção do material didático tem qualificação e experiência necessária para atuar na área.

5.8. Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Gestão das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial

As Bibliotecas dos polos de apoio presenciais contarão com uma Bibliotecária e seus auxiliares, no mesmo formato encontrado na SEDE. Portanto, o pessoal destinado para atuar na gestão das bibliotecas possui qualificação e

experiência profissionais necessárias às suas respectivas funções, primando sempre pelo padrão de qualidade exigido pela FSL.

5.9. Regime de Trabalho

Os técnico-administrativos destinados para atuação na educação a distância da FSL possuem qualificação e experiência profissional comprovada na EaD, e todos são contratados sob regime da CLT.

5.10. Política para Formação e Capacitação Permanente do Corpo Técnico-Administrativo

No aspecto da escolaridade o corpo técnico-administrativo evoluiu nos últimos anos, compondo-se atualmente profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores e de pessoal de nível médio e fundamental, como resultado dos investimentos da Instituição em bolsas de estudos e cursos de treinamento e desenvolvimento.

O quadro do pessoal técnico administrativo demonstra enriquecimento educacional com aumento da tendência para os cursos de graduação e pós-graduação.

Deve-se ressaltar que a qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da Instituição, incentivando a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: acesso ao nível superior e a pós-graduação, por meio de bolsas de estudo e atualização profissional, por meio de cursos no âmbito interno e/ou externo. Todo o portfólio de cursos é colocado à disposição do corpo técnico-administrativo.

Além disso, a FSL possui junto ao Ministério do Trabalho um plano de cargos e salários, devidamente protocolado e homologado, garantindo assim, toda política de formação e capacitação de seu pessoal técnico-administrativo.

6. CORPO DISCENTE

6.1. Formas de Acesso ao Curso

O ingresso nos cursos da FSL, conforme normatização se dão por meio do vínculo estabelecido no ato da matrícula, quer seja via processo seletivo, por transferência, ou ainda como portador de diploma e a manutenção do vínculo com a instituição requer a renovação, semestralmente, através das rematrículas, gerando no decorrer do curso, em cada caso, registros de notas e frequências, adaptações curriculares, aproveitamentos de estudos e equivalência de disciplinas, a expedição de documentos como declarações, certidões, históricos, entre outros, abertura e tramitação de processos requeridos e protocolados pelos acadêmicos. Esses procedimentos são normatizados, através de documentos e instrumentais específicos, como o Regulamento para Aproveitamento de Estudos e Equivalências, Plano de Ensino e Ementas, conforme o que rege o Regimento Interno da Instituição.

Além disso, destaca-se que os Processos Seletivos da FSL são orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos Cursos de graduação pretendidos, e são regulados por meio de Editais preparados pela Comissão de Processo Seletivo e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As vagas oferecidas para cada curso são as contidas em atos autorizativos estabelecidas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Universitário da Faculdade São Lucas de Caçapava. Os Processos Seletivos são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de editais.

As opções de ingresso disponíveis na FSL para preenchimento de vagas, nos cursos superiores são:

- a. **PROCESSOS SELETIVOS** são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de editais cuja prova é realizada na sede da FSL ou em Unidade de Apoio Parceira. A responsabilidade de aplicação da prova é sempre da FSL.
 - **VESTIBULAR TRADICIONAL**, cuja prova é realizada em dia, hora e local publicados em edital;

- **VESTIBULAR AGENDADO**, cuja prova é realizada em dia e hora, previamente agendada pelo candidato.
- b. **NOTA DE ENEM**, Exame Nacional de Ensino Médio, possibilita o ingresso, por:
 - Processo seletivo específico da FSL;
 - PROUNI;
 - FIES.
- c. **TRANSFERÊNCIA**, o candidato que desejar ingressar por transferência em um curso da FSL, deve comparecer à instituição com a entrega da documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vaga remanescentes.
- d. **PORTADOR DE DIPLOMA** o candidato que possui formação superior e deseja ingressar em um novo curso, deve comparecer à instituição com a documentação necessária e solicitar matrícula, que poderá ser deferida caso haja vaga remanescentes.

O ingresso nos cursos de graduação na instituição, conforme normatização se dará por meio do vínculo estabelecido no ato da matrícula, quer seja via processo seletivo, por transferência, ou ainda como portador de diploma e a manutenção do vínculo com a instituição requer a renovação, semestralmente, através das rematrículas, gerando no decorrer do curso, em cada caso, registros de notas e frequências, adaptações curriculares, aproveitamentos de estudos e equivalência de disciplinas, a expedição de documentos como declarações, certidões, históricos, entre outros, abertura e tramitação de processos requeridos e protocolados pelos acadêmicos.

Esses procedimentos são normatizados, através de documentos e instrumentais específicos, como o Regulamento para Aproveitamento de Estudos e Equivalências, Plano de Ensino e Ementas, conforme o que rege o Regimento Interno da Instituição.

Além disso, destacamos que os Processos Seletivos da FSL são orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos Cursos de graduação pretendidos, e são regulados por meio de Editais preparados pela Comissão de Processo Seletivo e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As vagas oferecidas para cada Curso são as contidas em seus atos autorizativos estabelecidas pelo Ministério da Educação. Os Processos Seletivos

são abertos e publicados, pelo menos, 15 dias antes da realização da seleção, por meio de Editais dos quais constam:

- a denominação dos Cursos abrangidos pelo processo seletivo;
- ato autorizativo dos Cursos ofertados, informando a data de publicação no DOU;
- número de vagas autorizadas por turno de funcionamento dos Cursos ofertados;
- número de alunos por turma;
- local de funcionamento de cada Curso;
- normas de acesso;
- prazo de validade do processo seletivo;
- período, local e forma de inscrição no Processo Seletivo;
- datas, horários e local das avaliações;
- data e forma de divulgação dos resultados.

A instituição informará à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Os resultados do processo seletivo serão tornados públicos pelas instituições de ensino superior, sendo obrigatória a divulgação da relação nominal dos classificados, a respectiva ordem de classificação, bem como do cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do respectivo edital.

6.1.1. Apoio aos discentes

A atenção aos discentes se dará através do apoio à participação de eventos, bolsas de estudo, apoio psicopedagógico, apoio no acompanhamento acadêmico, programas de nivelamento, divulgação de trabalhos e produções dos alunos, bolsas de trabalho e de administração tanto para a modalidade presencial como para a modalidade a distância.

A FSL propõe-se à educação inclusiva, que é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e

apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades identificadas no processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente a instituição está preparada para atender demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física, autista e múltiplas deficiências. Aos alunos com deficiências visuais é ofertado software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Ações de acessibilidade também adaptadas conforme dispositivos legais para os deficientes físicos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, inclusive autista, recebem apoio do NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que lhe ofertam recursos de tecnologia assistiva e humana.

Em conformidade com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade São Lucas busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com perturbações do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP é um órgão de apoio educacional, que presta acompanhamento didático e psicológico aos discentes e assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos Cursos de Graduação, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e da realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria de Ensino-Acadêmico.

Assim, o NAPP atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores, conforme as necessidades didático-pedagógicas identificadas. Por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico a Faculdade São Lucas de Caçapava estrutura-se em seis áreas de atuação para atender as demandas da educação inclusiva:

- Orientação pedagógico-institucional;

- Orientação didático-pedagógica
- Orientação acadêmico-profissional.
- Acompanhamento psicológico aos discentes.

O NAPP também contribuirá para a construção do conhecimento sobre as perturbações do espectro autista no âmbito educacional, por meio de avaliação de novas perspectivas e de propostas para a sua inclusão e permanência acadêmica conforme previsto pela legislação vigente.

6.2. Estímulos à permanência

Constituem-se parte integrante das políticas institucionais os programas estímulo à permanência dos discentes, as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras. Tais programas, relacionados ao princípio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estarão vinculados ao projeto pedagógico dos cursos, e são acompanhados e avaliados institucionalmente.

a. Programa de Iniciação Científica

A iniciação científica tem como objetivos gerais:

- Incentivar e estimular os acadêmicos da instituição à prática da pesquisa científica e tecnológica;
- Gerar novos conhecimentos e aperfeiçoar recursos humanos;
- Vincular diretamente os projetos de pesquisa à graduação;
- Divulgar as pesquisas científicas, através de publicações;
- Proporcionar a aplicabilidade dos conhecimentos formais adquiridos pelos acadêmicos nos meios produtivos da região geoe educacional;
- Apoiar, de forma integrada, projetos, preferencialmente, nos focos institucionais prioritários, como: Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.
- A forma de acesso do acadêmico ao programa de iniciação científica está explícita em regulamento próprio.

b. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria a ser implantado será um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação. Sua principal finalidade será o aperfeiçoamento do preparo profissional e da melhoria da qualidade de ensino, possibilitando a transversalidade dos conteúdos, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos, criando condições para o aperfeiçoamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Nessa perspectiva, o Programa valoriza a participação do aluno-monitor em atividades teóricas e práticas desenvolvidas aos estudantes, para apoio quanto ao conteúdo da(s) disciplina(s), promovendo a cooperação entre docente e discente.

O Programa de Monitoria é destinado aos alunos interessados pela oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa científica e extensão.

Os monitores auxiliaram o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais.

Ao corpo discente, os monitores atuam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A seleção discente para a Monitoria se dá na forma de Edital Semestral.

c. Programa de Bolsas de Estudo

Tem como finalidade aumentar a possibilidade do acesso de jovens aos cursos de graduação; propiciar formação, qualificação, integração e valorização profissional do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

d. Programa Institucional de Bolsa de Estudo e de Trabalho para Alunos

O Programa de Bolsa de Estudo e Trabalho para alunos da Faculdade São Lucas tem por objetivo aumentar a possibilidade do acesso de jovens aos cursos



de graduação. Oferece bolsas de trabalho e estudo na forma de estágio remunerado aos alunos que necessitam de complementação de renda para finalizar seus estudos.

e. Programa Institucional de Bolsa Carência

A Bolsa-Carência será destinada à alunos que comprovadamente não possuem condições socioeconômicas de custear sua formação. Bolsa Carência é um benefício concedido através de filantropia pela Faculdade São Lucas Caçapava, por intermédio de sua mantenedora, ela será concedida somente a cursos específicos da Faculdade.

As Bolsas Carência são uma forma de aplicação e comprovação da filantropia, portanto, são resguardados os aspectos legais para concessão e comprovação de documentos.

f. Programa Institucional de Bolsa Restituível

A Bolsa Restituível destinar-se-á a alunos que possuam condições de custear parcialmente sua formação. O programa de Bolsas Restituíveis da Faculdade São Lucas é administrado por sua mantenedora, São Lucas Educacional, e poderá custear até 50% da mensalidade do curso, na forma de concessão de crédito, cujo valor será ressarcido à mantenedora, após a conclusão do curso.

g. FIES – Financiamento Estudantil (governamental)

O FIES é o Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal, administrado pelo Ministério da Educação (MEC) e Caixa Econômica Federal. A FSL é cadastrada no FIES. Alunos beneficiados pelo FIES não podem sobrepor benefícios com programas institucionais, devendo optar por um ou outro.

h. ProUni – Programa Universidade para Todos (governamental)

A FSL aderiu ao Programa Universidade para Todos, o qual concede bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda nos cursos de graduação da IES, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos.

i. Mecanismos de Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento destina-se, aos alunos matriculados nos dois primeiros períodos dos cursos de Graduação da Faculdade São Lucas Caçapava, visando a reorientação do processo ensino-aprendizagem dos alunos ingressantes, que apresentem defasagem em conteúdos básicos e/ou necessidades especiais de aprendizagem imprescindíveis para o bom desenvolvimento das competências necessárias da formação profissional. Por orientação do atendimento psicopedagógico ou da coordenação de curso, poderão ser atendidos alunos matriculados em períodos distintos daqueles informados. O PINSL está organizado em cinco disciplinas, cada uma com 40 horas: português, matemática básica, matemática intermediária, química e física, conforme a necessidade de cada curso.

j. Estímulo a Atividades Acadêmicas

O curso apoiará a participação de seus alunos em atividades de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem. A participação dos alunos em projetos e programas de iniciação científica e de extensão, sempre será sob a orientação docente, fazendo parte da estratégia de aprendizagem e objetivando o estreitamento da relação professor-aluno e da interface com a comunidade.

A Faculdade São Lucas de Caçapava estimulará e incentivará os alunos a produzirem artigos científicos para, posteriormente, serem publicados em revista acadêmica, da IES ou de outras instituições, conforme critérios estabelecidos pelo órgão competente.

k. Capacitações Tecnológicas

As capacitações discentes são realizadas pela equipe de Laboratório de Informática, no início de cada semestre para os alunos ingressantes. Os professores de Projeto Integrador também são preparados pelas capacitações docentes para que capacitem os alunos a utilizar as tecnologias das Atividades Práticas Supervisionadas (APS).

Capacitações para as demais turmas são ministradas pela equipe de Laboratório de Informática, de acordo com o agendamento realizado pelas coordenações de curso. Além dessas capacitações, os alunos contam com uma equipe de suporte tecnológico que fica alocada no laboratório de informática, de forma que as dúvidas e dificuldades são sanadas rapidamente.

Os encontros de Projeto Integrador, que utilizam extensivamente a tecnologia, são auxiliadas pela equipe de suporte tecnológico que passa nas salas para verificar se há necessidade de ajuda.

Constituem currículo da formação discente:

- Estrutura básica do AVA: forma de acesso, via portal do aluno;
- Formas de comunicação: mural de notícias e diálogo;
- Acesso às APS que estão no AVA: acesso e formas de desenvolvimento dos desafios;
- Acesso ao material de apoio;
- Funcionalidade e importância dos ambientes para comunicação acadêmica e uso na aprendizagem;
- Formas de integralização de nota.

I. Organização Estudantil

O corpo discente será estimulado a criar órgãos de representação, organizados pelos próprios estudantes, regidos por regimento próprio por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias a Faculdade São Lucas.

A FSL dará apoio aos estudantes no processo de organização dos diretórios acadêmicos além de associações culturais e Atléticas, com atividades artísticas e desportivas. A convivência estudantil será estimulada, mediante a oferta de atividades artísticas, culturais e desportivas, na sede da FSL ou em instalações cedidas, mediante convênio.

É garantido regimentalmente o direito de se fazer representar no Conselho de curso, no Conselho Acadêmico e no Conselho Superior.

Extra regimentalmente, cada classe (de aula) se organiza e elege seu representante para efeitos mais imediatos. Ele exerce o papel de ponte entre os colegas de turma em relação ao professor, ao coordenador de curso e o corpo administrativo.

Para a Convivência Estudantil, a Faculdade São Lucas dispõe de espaço para exposições, apresentações, manifestações e vivências culturais. É uma área física de aproximadamente 200m², espaço reservado ao descanso dos acadêmicos, bem como refeições rápidas na cantina.

As manifestações culturais fazem parte da formação acadêmica. Esta não se limita à aquisição de conhecimentos técnico-profissionais. O profissional de nível superior precisa ter uma formação cultural ampla e aberta para propiciar uma convivência humana democrática.

j. Apoio à Participação em Eventos e Intercâmbios

Os discentes e os professores da FSL são estimulados para participação em atividades culturais e eventos científicos (jornadas, seminários, congressos etc.).

Além dos eventos promovidos pelo curso e IES há o estímulo para atividades externas na área de formação como intercâmbios, palestras, workshops, videoconferências, congressos nacionais e internacionais, feiras, seminários, entre outros. Essas ações estão definidas nos regulamentos de atividades complementares e nos acordos de cooperação técnica da FSL e outras instituições.

6.3. Acompanhamento dos Egressos

Não basta traçar um perfil do egresso pretendido, trabalhar em sua construção com atividades de ensino, pesquisa e extensão, metodologicamente adequadas à formação esperada, sem que haja um acompanhamento pós-formação, com suporte para continuidade do crescimento profissional do egresso.

O acompanhamento do egresso será de competência do NAPP, e é um importante instrumento para o balizamento de suas ações, para a contínua avaliação da instituição. É o desempenho profissional dos ex-alunos um importante indicador que incorpora ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição, que somente o diplomado estará em condições de informar, já que é ele quem vivencia pessoalmente as

consequências dos aspectos positivos e negativos de sua formação, durante a graduação.

São objetivos institucionais quanto ao acompanhamento do egresso:

- I. Caracterizar o perfil do egresso;
- II. Possibilitar a criação de um banco de dados com atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos;
- III. Manter registros atualizados de egressos;
- IV. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- V. Promover a educação continuada;
- VI. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- VIII. Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscadas;
- IX. Incentivar à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca de apoio ao curso;
- X. Promover o relacionamento contínuo entre a Faculdade São Lucas e seus egressos para o aperfeiçoamento das suas ações;
- XI. Acompanhar e discutir a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- XII. Subsidiar a educação curricular com ações inovadoras;
- XIII. Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- XIV. Levantar e propor medidas voltadas ao aperfeiçoamento, a partir dos indicadores de qualidade obtidos;
- XV. Levantar e propor ações direcionadas ao estabelecimento de uma relação mais estreita dos egressos com a instituição;
- XVI. Facilitar a formação de uma rede de comunicação entre os egressos possibilitando a troca de informações profissionais e acadêmicas.

As ações que buscam alcançar estes objetivos serão coordenadas pelo NAPP, que será implantado em 2018.

A FSL a partir do programa de acompanhamento dos egressos irá implementar meios que possam criar um vínculo de fidelidade entre seus ex-alunos e a instituição, ao qual permitirá uma verificação da atuação profissional. Com o desenvolvimento do programa de acompanhamento, a instituição terá informações adequadas dos seus egressos em relação a sua empregabilidade, além de oferecer meios de aperfeiçoamento constante e integração com as empresas do município e região. Também, estará atenta com as necessidades do mercado de trabalho, que será uma mola propulsora para mudanças estruturais, educacionais e transformadoras da prática pedagógica da instituição, tudo isso, visando sempre a qualidade dos cursos e as necessidades da formação dos futuros profissionais.

Em relação a responsabilidade social e cidadã de seus egressos, esses já estarão sendo trabalhados desde o início da caminhada acadêmica, tendo em vista a própria missão da instituição, será uma semente plantada na formação acadêmica dos alunos que fortalecerá o compromisso dos mesmos com a sociedade onde vivem, e que certamente será observada pela instituição, juntamente com o programa de acompanhamento dos egressos.

Por fim, a instituição trabalhará os seus egressos destacando sempre a importância de se prepararem adequadamente para o mundo do trabalho e para o compromisso com a sociedade de forma responsável. E na medida em que seus egressos forem se sobressaindo na sociedade e no mundo do trabalho, a FSL buscará sempre integrar esses egressos junto a instituição como forma de divulgarem a importância da formação acadêmica e da responsabilidade social de cada indivíduo com a sociedade e com o próximo.

6.4. Comunicação interna e externa

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico-administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a instituição buscará ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo:

- possibilitar a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais;
- fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços;
- permitir o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria;
- auxiliar a manifestação da comunidade, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a instituição desenvolverá as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;

- Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação;
- Implantação da Ouvidoria.

Os canais de comunicação externa previstos possibilitam perante a sociedade civil organizada:

- Publicação de documentos institucionais relevantes;
- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Previsão de uma instância específica que atue transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

A Ouvidoria Institucional é um canal de comunicação, que atua na mediação da relação entre a São Lucas e seus diversos públicos, preservando o sigilo e a imparcialidade que a atividade requer. Seu principal objetivo é buscar a melhoria contínua da instituição, baseada na transparência da informação e no fortalecimento das relações para garantir a análise e a resposta às demandas recebidas.

Seu papel é ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da

instituição, acompanhando o processo até a solução final. Sugerirá à diretoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informará o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

As formas de contato com a Ouvidoria acontecerão por meio de e-mail (site da IES - <http://saolucas.edu.br/cacapava/ouvidoria-contato/>), pessoalmente (local, dias e horários na IES) ou caixa de sugestões (urnas). Ela possuirá regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão competente da instituição, e será disponibilizada à comunidade externa e interna na homepage da IES.

6.5. Inovações Tecnológicas voltadas para os discentes

As funções principais do sistema de "Internet" dos discentes:

- a) **Informações do Registro Acadêmico:** Acesso ao Boletim Escolar (visualização de notas e faltas do semestre em que o acadêmico está cursando)
- b) **Renovação de Matrícula e Financeiro:** Acesso à ficha financeira e emissão de boletos. As renovações de matrícula podem, a partir de então, ser feitas pela "Internet", pelo próprio discente. No período de renovação de matrículas, o discente acessa o Portal do Aluno, imprime o boleto bancário da rematrícula, e, ao efetuar o pagamento, tem sua rematrícula confirmada automaticamente pelo sistema, sem necessidade de atendimento presencial, caso o aluno não possua pendências financeiras ou administrativas.
- c) **Protocolos:** Através de função de Protocolo, o aluno pode solicitar on-line documentos e processos. A partir de então, o aluno pode acompanhar, passo a passo, como está o andamento de seus protocolos, de forma que irá se dirigir à instituição apenas para efetuar sua retirada.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa tem como princípios gerais de organização e da estrutura organizacional: a unidade de patrimônio e de administração; a unidade das funções de ensino, da pesquisa e da extensão.

A racionalização da organização com plena utilização dos recursos materiais e talentos humanos, sem a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; o cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações em áreas técnico-profissionais; a flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

7.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da IES é composta pelos seguintes órgãos:

- Conselho Superior – CONSUP: órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da FSL para assuntos de planejamento, administração geral, ensino, pesquisa e extensão.
- Conselho Acadêmico – CONSA: órgão especializado deliberativo, consultivo e normativo em matéria didático-pedagógica e científica.
- Diretoria Geral: órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da FSL, é exercida pelo Diretor Geral, que coordena, superintende e fiscaliza todas as suas atividades.
- Colegiado de Curso: Cada curso será administrado por uma Coordenação, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Diretoria Acadêmica, responsáveis pela execução do ensino e respectiva organização.

- Instituto Superior de Educação – ISE: de caráter profissional, visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo incluir cursos e programas.

7.2. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Os espaços em que se materializam as discussões para articulação do PDI, PPC's e da CPA são os órgãos colegiados (CONSU, CONSEPE e Colegiado de cursos) e NDE (órgão que congrega docentes mais titulados que respondem mais diretamente pela implantação, monitoramento, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso). Estes órgãos definem e redefinem ações mediante deliberações, programas e políticas institucionais como resposta aos processos avaliativos.

O planejamento de atuação do colegiado prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

O Colegiado de Curso conforme previsto no Regimento da FSL, é estruturado como órgão deliberativo e com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências, atendendo de maneira excelente a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões e o encaminhamento das decisões.

Integra o Colegiado de Curso em instância superior de colegiado, o coordenador de curso na qualidade de presidente nato, dois representantes docentes de cada período letivo, eleito por seus pares, sendo um titular e um suplente e por dois representantes do corpo discente eleitos por seus pares.

O Colegiado de Curso reúne-se em caráter ordinário duas vezes por semestre letivo, e suas competências estão previstas no Regimento da Faculdade São Lucas:

- I. Aprovar matriz curricular, matriz de referência e revisão ementaria das disciplinas que integram o curso, submetendo-as à apreciação da Diretoria de Ensino;

- II. Elaborar os projetos de ensino, pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Universitário e homologados pelo Reitor;
- III. Decidir, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- IV. Homologar a admissão e a dispensa de alunos-monitores;
- V. Analisar, selecionar e propor os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como os projetos de pesquisa na área do curso, e submetê-los à deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e homologação do Conselho Universitário;
- VI. Emitir pareceres em assuntos de sua competência; e
- VII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam designadas pelo Reitor, pelo Pró-Reitor Acadêmico, pela Diretoria de Ensino, pelo Coordenador do Curso ou pelos órgãos colegiados, previstas em lei e no Regimento.

Todas as reuniões do Colegiado de Curso são lavradas em Atas e assinadas por todos os membros que o compõe.

Segundo o Regimento da IES, os Órgãos Colegiados Existentes são:

- Conselho de Curso
- Conselho Superior - **CONSUP**

Cada Colegiado funciona com presença da maioria absoluta de seus membros e decide pela maioria simples dos votantes presentes. O presidente de cada colegiado participa da votação e, em caso de empate, tem o voto de qualidade.

As decisões de cada colegiado são proferidas em resolução ou mediante parecer, e os docentes e discentes participam dos órgãos colegiados da IES.

7.2.1. Conselho Superior (CONSUP)

O conselho superior é o órgão máximo da IES, tem natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal. É constituído pelo: diretor geral, diretor administrativo financeiro, diretor de ensino, coordenadores de curso, secretário geral, docentes (20% do número de professores e eleitos por seus pares); um

representante do corpo discente (eleito por seus pares), um representante do pessoal técnico administrativo de nível superior (eleito por seus pares), dois representantes da unidade mantenedora (por ela indicados), e um representante da comunidade (indicado pelas entidades representativas de classe).

7.2.2. Conselho de Curso

Cada curso de graduação tem seu conselho de curso que delibera e normatiza o ensino, pesquisa e extensão dentro de seu curso. O mesmo é composto por: coordenador do curso, dois representantes docentes de cada turma do curso (um titular e um suplente) e representantes discentes.

7.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, revisor e deliberativo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico dos cursos e tem, por finalidade, a implantação, aplicação e desenvolvimento dos mesmos. O NDE dos Cursos da Faculdade São Lucas de Caçapava, são compostos pelos coordenadores dos cursos e mais 4 docentes, que atuarão em regime de tempo integral ou parcial (com o mínimo de 20% em tempo integral); sendo que todos eles possuem titulação *stricto sensu*.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- elaborar e revisar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso bem como aprovar a cada semestre as bibliografias dos planos de ensino;
- atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso por meio da criação de indicadores;
- conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário;
- supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso

definidas pelo Colegiado;

- analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico discutindo com a coordenação do curso e com a CPA;
- acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Ainda, sua função também será atuar no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica e verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, a partir da análise e adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

A participação dos membros do NDE dos Cursos é ativa no que tange a estruturação e ao acompanhamento do cumprimento da matriz curricular, havendo planejamento de procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte. A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente.

Ainda, tem como objetivos:

- Garantir a construção coletiva, orientação e operacionalização do projeto pedagógico;
- Propor metodologias as quais possibilitem que o docente tenha relevante papel na construção do conhecimento pelo discente;
- Avaliar os diferentes cenários de ensino e aprendizagem, sugerindo inclusive novos cenários e adequações dos existentes;
- Garantir a adequação e a relevância das práticas.

Ainda, compete ao NDE:

- Propor alteração na matriz curricular, matriz de referência e das disciplinas que integram o curso, submetendo-a ao Colegiado de Curso;

- Acompanhar a implementação da matriz curricular, matriz de referência e o ementário que integram o curso;
- Propor ações de pesquisa e extensão que desenvolvam os objetivos do curso garantindo a construção do perfil do egresso conforme projeto pedagógico do curso;
- Analisar a pertinência dos materiais didáticos necessários ao currículo;
- Avaliar os indicadores de desempenho discente;
- Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno.

Outrossim, ele é o responsável por: Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; Analisar anualmente o PPC e propor adequações às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações; Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

Por fim, os membros serão incentivados e estimulados pela FSL, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica e em relação ao plano de carreira, a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da FSL, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação in loco.

7.3.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo

de ensino-aprendizagem, acessibilidade, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria de Ensino e pode ser acessa através do link <<http://saolucas.edu.br/cacapava/napp/>>.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Atendimento aos alunos, como também, colabora com as coordenações de curso dando suporte pedagógico aos professores;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;
- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais- NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais – NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista;
- Orientação psicológica a funcionários;
- Orienta percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades educacionais especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) é composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos partir de uma Política Institucional de Educação Inclusiva.

Essas ações do Núcleo associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria

das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do Núcleo, a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764/2012, a Faculdade São Lucas de Caçapava busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

A Faculdade São Lucas de Caçapava apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos alunos com deficiências visuais pode-se ofertar software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do NAPP, que lhes oferta recursos de tecnologia assistiva e humana.

8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Faculdade São Lucas, considerando o início recente de sua caminhada no cenário de Ensino Superior no Município de Caçapava, planejará suas ações na busca de melhorias constantes, consolidando em curto espaço de tempo um ritmo de desenvolvimento crescente e contínuo, que se solidificará pouco a pouco como uma marca registrada de sua atuação no panorama nesse nível de ensino.

Desde o início de suas atividades, buscará desenvolver um processo de avaliação permanente visando a qualidade do ensino. O Projeto inicial de Avaliação busca enfatizar a dimensão institucional e docente. O processo de avaliação institucional será desenvolvido com o objetivo de estar no contexto da legislação vigente que se originou pela Política Pública implementada a partir de 2004, denominada de Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja criação deu-se através da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu vários instrumentos norteadores para sensibilizar a comunidade acadêmica em busca da responsabilidade social e qualidade da educação superior, criando pouco a pouco uma nova cultura nas IES a partir da observação e cumprimento das orientações do novo Sistema.

Sabendo ser indispensável uma leitura correta de seu cotidiano acadêmico para, enfim, efetivar as melhorias direcionadas ao Ensino Superior, a Faculdade São Lucas implantará um programa capaz de desvelar os pontos positivos e negativos na condução de sua proposição educacional, firmando assim seu compromisso com as orientações instituídas no Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A avaliação é, sempre e em tudo, importante e necessária, pois sem retrospectiva avaliativa, não há boa prospecção e projeção. O PDI, portanto, andarás casado com o PPI e com a avaliação, desde a dimensão micro até a dimensão macro.

Por dimensão micro entende-se a avaliação feita em sala de aula pelos docentes, que será acompanhada e supervisionada em três instâncias, a saber: coordenação do curso, supervisão pedagógica e diretoria de ensino, sempre com o apoio do NAPP.

Por dimensão macro entendem-se os diversos focos avaliativos instituídos pelo SINAES.

A metodologia, as dimensões e os instrumentos, na dimensão micro serão periodicamente propostos, acompanhados e revistos pelas três instâncias supracitadas. E os da dimensão macro, serão aprovados e acompanhados pelas instâncias dos Conselhos Superiores da Instituição e pela Diretoria Geral.

O que vale para o ENSINO, “vale, *mutatis mutandis*,” para a PESQUISA e para a EXTENSÃO. O ensino não vai crescer muito em quantidade, mas melhorar sua qualidade. A extensão vai crescer muito em quantidade, racionalidade e qualidade. A pesquisa vai crescer e se institucionalizar, mas não no mesmo ritmo da extensão.

Considerando a vocação global da IES e partindo dos objetivos e metas estabelecidos no Plano, o projeto de avaliação institucional expresso nas ações acadêmico-administrativas, conduz a uma reflexão aprofundada sobre os diversos e importantes resultados das avaliações, gerando a necessidade de processos de inovação no currículo ou nas condições de ensino.

8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

Iremos atender aos requisitos da Autoavaliação para a adequada implementação do trabalho da CPA: Equipe de coordenação, constituída pelos membros da Comissão Própria de Avaliação que planejou, organizou as atividades, sensibilizará os diferentes setores e os esteve assessorando, na construção de seus relatórios específicos; “Participação dos integrantes da instituição; Compromisso explícito dos dirigentes da IES; Informações válidas e confiáveis” O uso efetivo para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional faz parte de um “processo” contínuo a ser desenvolvido pela instituição, sob a coordenação da CPA, de posse dos resultados contínuos da Avaliação de Clima Organizacional e Docente.

Todas as Etapas, propostas no Roteiro, foram atendidas.

Na Primeira Etapa desenvolverá:

1) Preparação – com a constituição da CPA, conforme art. 11 da Lei nº 10.861/04,

2) O Planejamento – com a elaboração do Projeto de Avaliação, compreendendo a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações;

3) A sensibilização – que irá envolver a todos os segmentos, por meio de reuniões da CPA com os representantes, que, posteriormente, deveriam repassar as informações, considerando que a própria CPA representa cada segmento da comunidade investigada.

Na Segunda Etapa, será desenvolvido um trabalho que terá como objetivo colocar em prática as ações planejadas: reuniões gerais, divisão de tarefas, agendamento de reuniões de trabalho, divulgação em meio eletrônico e nos eventos em que estava presente a comunidade acadêmica da instituição, envio de comunicados, chamadas para reuniões de trabalho, construção de instrumentos, estudo dos documentos publicados pela CONAES, solicitação de Relatórios individuais por coordenações, núcleos e setores, definição do formato do relatório, elaboração de relatórios parciais e organização dos resultados.

A Terceira Etapa, conforme as orientações, terá o objetivo de desenvolver a Consolidação da avaliação. A fase da elaboração do relatório deverá ser plenamente atendida expressando o resultado do processo avaliativo. Será considerado os resultados da avaliação de cursos e os resultados do ENADE serão incorporados quando chegarem a esta fase. Quando implementadas as etapas de Divulgação dos Resultados e Balanço Crítico, após o envio do Relatório ao Inep.

As ações para avaliação de todos os cursos estão previstas, sendo que a gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

Um dos mecanismos de autoavaliação dos cursos são os fóruns que constituem importante oportunidade de reflexão sobre o processo de formação universitária, avaliando: o ambiente em que essa formação ocorre, as pessoas que contribuem para a mesma, as oportunidades de mercado e a responsabilidade social atribuída ao futuro profissional.

Os fóruns permitem que o acadêmico observe o ambiente interno, representado pela infraestrutura de apoio aos seus estudos, tanto aquele que se

dá na sala de aula quanto o que ocorre durante atividades de extensão, de estágio supervisionado ou de pesquisa científica.

Os relatórios gerados do processo de discussão dos fóruns se revelam importante estratégia de avaliação institucional e, por isso, os fóruns vêm sendo utilizados como fontes privilegiadas de delineamento de processo auto avaliativo periódico dos cursos Faculdade São Lucas de Caçapava.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA desenvolve relatórios de avaliação interna com indicadores institucionais. Esses relatórios são analisados pela CPA e apresentados no que se refere aos resultados das avaliações para a comunidade acadêmica. Após esse processo, ocorrem pelas CPA ações de capacitações que incentivam a adoção de práticas institucionais de autoavaliação institucional. Em seguida ocorrem campanhas sistemáticas de conscientização e estímulo à participação de docentes e discentes na avaliação direcionadas aos gestores, docentes, discentes e funcionários. A divulgação ampliada dos resultados do processo de avaliação é realizada continuamente.

No que diz respeito a avaliações externas, tanto pelo INEP como o acompanhamento dos Resultados do ENADE é sistemático.

Com o objetivo de garantir à sociedade brasileira profissionais com os conhecimentos básicos imprescindíveis ao exercício de suas prerrogativas profissionais no mercado de trabalho.

O Exame Nacional de Desempenho de estudantes – ENADE, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que junto com a Avaliação de Cursos de Graduação e da Avaliação Institucional, formam o tripé avaliativo, permitindo conhecer e monitorar a qualidade dos cursos e das instituições superiores.

O aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico, por meio de análise de conteúdos e competências exigidas nas edições do ENADE, pelas revisões da Matriz de Referência, a Faculdade São Lucas de Caçapava, acompanha continuamente tais exigências de conteúdos programáticos, com o objetivo de melhorar o desempenho dos acadêmicos, o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias na formação geral e profissional do egresso, que o tornem aptos para o exercício da profissão.

Concluindo, a FSL propõe uma autoavaliação como instrumento de evolução constante e de concretas mudanças qualitativas, no âmbito dos cursos, para o bem da Instituição, da sua comunidade acadêmica e da sociedade que vive em sua área de influência, mediante a prática de ações inovadoras e a revisão dos resultados pela comunidade acadêmica.

8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica

A metodologia de participação da comunidade acadêmica adotada para avaliação se suas ações utiliza vários indicadores, a saber: as avaliações dos discentes realizadas pelos docentes, onde são considerados os rendimentos do aluno em relação aos objetivos propostos e o rendimento do aluno em relação à turma; as avaliações de docentes, realizadas pelos discentes; quando a instituição utiliza os resultados para reavaliar todos os seus cursos; a autoavaliação, onde cada setor realiza revisão de suas ações e procedimentos para projetar o semestre subsequente; as avaliações de clima organizacional realizadas, onde toda a comunidade acadêmica participa ativamente e as relações da IES com a sociedade.

Nos próximos anos serão implantados outros indicadores como: as avaliações de inserção de egressos no mercado de trabalho; e as avaliações dos cursos e da IES realizadas pelos egressos nos seminários anuais.

A Faculdade São Lucas realizará suas avaliações sempre procurando contemplar as dimensões: acadêmica, organizacional, corpo docente e corpo discente.

Para a elaboração do Relatório Final da Autoavaliação, levará em consideração o Parecer – tipo II do Projeto de Avaliação – CPA, a análise dos documentos institucionais (PDI, REGIMENTO INTERNO, REGULAMENTOS, PROJETOS, RELATÓRIOS PARCIAIS, ENTRE OUTROS), Pesquisa de Campo com questões objetivas, Relatórios Parciais, Observação Reuniões de Trabalho e Pesquisa Bibliográfica e Documental.

A implantação do Programa de Avaliação docente atenderá à necessidade da Instituição em identificar a qualidade do desempenho docente de seus professores. Para a efetivação do Programa, além das avaliações usualmente utilizadas, serão consideradas algumas variantes intrínsecas à rotina docente, as quais são rotineiramente acompanhadas pelos Coordenadores de curso, sendo incluídas no Programa de Avaliação Docente por outorgarem confiabilidade na leitura dos resultados.

Os índices do desempenho docente revelados pelo Programa de Avaliação Docente subsidiam as ações de diversos setores envolvidos com a vida acadêmica. Desse modo, a avaliação propicia a incorporação de contribuições que reorientem as ações e os procedimentos adotados, assim como os

encaminhamentos administrativos tomados com base nas informações produzidas.

Na avaliação docente é preciso planejar o envolvimento dos coordenadores das graduações, docentes e acadêmicos de forma equânime, visando-se um processo em que os dados coletados no mesmo período espelhem a realidade, assegurando um feedback imparcial à comunidade acadêmica. Planejar, portanto, evidencia-se como uma ação salutar na avaliação docente, porque dimensiona questionamentos a fim de identificar a qualidade do desempenho docente e suas variantes.

A opção da Faculdade São Lucas em consultar seus alunos, professores e coordenadores de cursos, a respeito do desempenho docente, inclusive sobre os itens avaliados pelos coordenadores a fim de facilitar essa atuação durante o processo educacional, justifica-se pelo fato de que o conhecimento desse cotidiano docente é imprescindível para a efetivação de ações que proporcionem a excelência na formação acadêmica.

A Avaliação objetiva manter a comunidade acadêmica sensibilizada para o aprimoramento do desempenho docente, identificando na opinião dessa comunidade, a situação do desempenho atual dos professores e as variantes que influenciam sua efetivação, a fim de oferecer subsídios para elevar a qualidade de Ensino da Instituição.

O Programa de Avaliação Docente é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e operacionalizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, nas etapas de planejamento, efetivação, elaboração do relatório e divulgação dos resultados. Durante o desenvolvimento das ações, estão envolvidos como parceiros diretos: a Coordenação Pedagógica Geral e Coordenadorias dos cursos, o Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico; Núcleo de Comunicação; Núcleo de Eventos; Secretaria Geral e, em especial, os setores que atuam conjuntamente com o NAPP. Na Revisão Crítica do Relatório Parcial e no Planejamento das atividades de transição estarão envolvidos diretamente a CPA e o NAPP.

Para realização deste Programa de Avaliação Docente usaremos a metodologia de pesquisa de campo, considerando os dados qualitativos e quantitativos, a fim propiciar maior credibilidade aos resultados.

Os aspectos do desempenho docente neste programa têm o propósito de evidenciar: a “Atuação Docente”; a “Avaliação” e a “Postura Profissional”, os

quais norteiam a escolha dos itens a serem incorporados ao instrumental de pesquisa.

Optou-se pelos três aspectos indicados, por refletirem importantes facetas da Dimensão “2”, indicada no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES em sua publicação conjunta das Diretrizes e dos Instrumentos de Avaliação Externa das IES, do Ministério da Educação.

Buscando-se a correta interpretação da Dimensão “2”, foi utilizado o documento de “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, o qual serviu de base orientadora para o presente trabalho por instruir na letra “A. Ensino - Núcleo Básico e Comum” as seguintes proposições que ora destacamos:

1. Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

2. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Os tópicos “1” e “2” subsidiam os questionamentos do instrumental direcionado aos coordenadores de curso, por disporem sobre aspectos importantes no acompanhamento pedagógico junto aos docentes, possibilitando uma análise respaldada sobre as variantes que permeiam a organização didático-pedagógica nas respectivas coordenações.

O tópico “3” do mesmo documento de orientação do SINAES indica os aspectos do processo de ensino-aprendizagem e sustenta a escolha dos itens a serem abordados no instrumental “Formulário de Avaliação Docente” por tratarem de questões pertinentes as ações docentes que propiciam o alcance dos objetivos propostos no plano de ensino. 3.Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transição de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

Dessa maneira, nos aspectos propostos: “Atuação Docente”; “Avaliação” e “Postura Profissional” uma real consonância com a instrução constante no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, assegurando, portanto, a assertividade na escolha dos itens a serem avaliados nos instrumentais,

imprimindo com isso maior credibilidade ao processo de construção e elaboração dos mesmos.

O instrumental elaborado para coleta de dados tem denominação de acordo com o respondente, assim aquele direcionado ao discente é denominado “Formulário de Avaliação Docente” e sua efetivação junto ao público discente é feita em sala de aula com o auxílio dos representantes de turma, previamente treinados para efetivar tal procedimento com os colegas.

8.3. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade São Lucas entende que, para o cumprimento e aprimoramento das funções integradas ensino-extensão, a interação Faculdade e sociedade é essencial, pois não é possível um processo integrado sem que a Faculdade seja parte do desenvolvimento da sociedade. Na Faculdade, essa interação institucionalizada é expressa claramente para si e seus parceiros, em que conceitos e diretrizes se baseiam nos objetivos de fortalecer o desenvolvimento social. Desenvolver a capacidade de planejamento, deliberação, negociação, compartilhamento de experiências, repasse de conhecimentos acumulados, geração de novos conhecimentos, otimização de recursos e meios institucionais e habilitação para obtenção de outros recursos externos é parte da política institucional.

Para tanto, as ações nas áreas culturais e artísticas têm se pautado no incentivo a parcerias com a comunidade regional, no sentido de potencializar o intercâmbio com a rede escolar pública e privada e demais entidades da sociedade.

A Faculdade São Lucas manterá atividades de cooperação nos hospitais públicos e privados, unidades básicas de saúde, escolas, empresas públicas e privadas, atividades permanentes de extensão vinculadas a programas interdisciplinares; atividades de consultoria e representação da Faculdade em órgãos externos; assessoria e consultoria a órgãos públicos e empresas; diversos tipos de eventos locais e estaduais promovidos ou abrigados pela faculdade; atividades de grupos artísticos atividades de interação com comunidades de Caçapava, desenvolvidas por estudantes e professores com base em questões sociais locais.

A Faculdade São Lucas pretende investir no diálogo com as instituições/empresas estatais e privadas, com vistas à implementação de projetos socioculturais, de forma articulada com as atividades de ensino e produção científica/tecnológica. E, para tanto deverá:

- Incrementar mecanismos para articulação das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa.
- Implementar cursos para a formação técnica e humanística dos discentes, profissionais, egressos, negros, outras etnias e portadores de necessidades especiais.
- Oferecer cursos de extensão para docentes, técnico-administrativos e discentes.
- Ampliar as interações com o setor produtivo, os estudos de demandas das necessidades regionais de formação profissional, convênios de cooperação técnica, parcerias e difusão de conhecimentos e tecnologias.
- Promover eventos científicos e tecnológicos, esportivos e culturais.

8.4. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Avaliar nunca foi e nunca será um fácil procedimento no processo de ensino-aprendizagem no âmbito universitário. Depende de esforço coletivo e reflexões acerca de suas dimensões, incluem uma série de atividades elaboradas para analisar a aplicação geral de um programa, componentes de aula ou objetivos, permitindo que avaliadores analisem dentro de padrões previamente estabelecidos até que ponto as metas e os objetivos esperados para o momento foram atingidos.

A avaliação posiciona a análise docente acerca das informações necessárias para que seja possível a implementação de programas de melhoramento das deficiências do grupo em formação, seja estas específicas de sala de aula, teóricas, de aplicação ou comportamental, podendo de forma direta impactar no resultado final do somatório de saberes que se busca para compor o saber profissional.

Neste sentido, avaliação é muito mais que construir programas em que se busca mensurar objetivos comportamentais, elaborar testes ou analisar resultados, pois busca-se harmonizar, do ponto de vista pedagógico, o que se ensina com o que se aprende. O docente tem o papel de acompanhar o

desempenho do aluno por meio de instrumentos voltados ao cumprimento dos objetivos e dos resultados da disciplina

Os cursos de graduação, coerentes com os objetivos propostos, buscam utilizar diferentes abordagens didáticas para avaliar o processo de ensino e de aprendizagem. E ainda a criatividade, capacidade de compreensão e desenvolvimento de projetos e problematização.

A construção de uma proposta de avaliação é decorrente da concepção sobre aprendizagem, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico-pedagógico. É importante se definir o papel da avaliação no processo de ensino aprendizagem, articulando-a aos objetivos, conteúdos, métodos, ao projeto político pedagógico da institucional e aos objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar.

O processo de avaliação do desempenho discente, no âmbito da Faculdade São Lucas de Caçapava, é entendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e obedece às normas e concepções pedagógicas.

Os instrumentos avaliativos são concebidos a partir de problematizações, simulações e situações-problema, promovendo articulações entre teorias e práticas. Para o caso de questionários, provas ou testes, as situações-problema poderão ser avaliadas por meio de questões abertas ou fechadas; assim, uma questão poderá investigar, de forma concomitante, vários recursos e características de perfil, permitindo um levantamento de indicadores das competências desenvolvidas.

A avaliação de desempenho acadêmico, entendida como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, incide sobre a frequência e o aproveitamento escolar do aluno. Respeitado o limite mínimo de frequência, a verificação da eficiência abrange, em cada disciplina:

I - Assimilação progressiva de conhecimento;

II - Trabalho individual expresso em tarefas de estudo e de aplicação de conhecimentos;

III - Desempenho em trabalhos de grupo, que demonstre a aquisição de habilidades e valores, considerando a capacidade de liderança, de iniciativa, de decisão, de cooperação e de criatividade.

Aos três aspectos de verificação de eficiência definidos no Regimento correspondem as seguintes notas: nota parcial; nota de exame final.

A nota parcial é concedida, obrigatoriamente, uma vez por bimestre, de acordo com o plano aprovado pelas Coordenações de Curso, podendo consistir da média das arguições, provas teóricas e práticas, trabalhos individuais

realizados pelo aluno, participação em seminários e desempenho em trabalhos de grupo, na respectiva disciplina.

A nota de exame final resulta de prova escrita, que versa sobre todo o programa da disciplina, a realizar-se depois de encerrado o período letivo. Às diversas modalidades da verificação de rendimento escolar são atribuídas notas de zero a dez, admitindo-se o meio ponto. É aprovado o aluno que obtiver pelo menos 75% de frequência e na somatória das notas parciais doze pontos. Caso o aluno não obtiver doze pontos, fará exame final e a somatória das notas parciais com a do exame terá que ser igual ou maior que quinze pontos.

Iremos atender aos requisitos da Autoavaliação para a adequada implementação do trabalho da CPA:

- Equipe de coordenação, constituída pelos membros da Comissão Própria de Avaliação que planejou, organizou as atividades, sensibilizará os diferentes setores e os esteve assessorando, na construção de seus relatórios específicos;
- Participação dos integrantes da instituição;
- Compromisso explícito dos dirigentes da IES;
- Informações válidas e confiáveis
- O uso efetivo para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional faz parte de um processo contínuo a ser desenvolvido pela instituição, sob a coordenação da CPA, de posse dos resultados contínuos da Avaliação de Clima Organizacional e Docente.

A FSL realizará suas avaliações sempre procurando contemplar as dimensões: acadêmica, organizacional, corpo docente e corpo discente. A implantação do Programa de Avaliação docente atenderá à necessidade da Instituição em identificar a qualidade do desempenho docente de seus professores. Para a efetivação do Programa, além das avaliações usualmente utilizadas, serão consideradas algumas variantes intrínsecas à rotina docente, as quais são rotineiramente acompanhadas pelos Coordenadores de curso, sendo incluídas no Programa de Avaliação Docente por outorgarem confiabilidade na leitura dos resultados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Assim, são disponibilizadas informações sistematizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, e com o conseqüente planejamento de ações inovadoras e concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

8.5. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O que a avaliação apontar de positivo será utilizado como reforço para lhe dar continuidade e o que for negativo será corrigido. O que for de nível macro será de responsabilidade direta da diretoria e o que for de nível micro, de responsabilidade das coordenações, gerentes de setores e encarregados. O corpo discente será permanentemente conscientizado da importância de sua participação efetiva.

A FSL possui uma metodologia de utilização das avaliações com maior comprometimento de seus atores, através de seminários de divulgação e discussão dos resultados de pesquisa avaliativa, onde alunos, professores e pessoal técnico-administrativo envolvem-se em discussão dos problemas identificados e em propostas para solução dos mesmos.

Os Coordenadores dos cursos utilizarão um instrumental específico que, denominar-se: "Formulário de Acompanhamento", em que será avaliado o desempenho geral dos docentes sob sua coordenação.

Para a avaliação docente, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, promoverá na fase de adequação do instrumental, um WORKSHOP junto aos professores com o objetivo de apresentar o Programa Institucional de Avaliação Docente da Faculdade São Lucas Caçapava, quanto a sua importância, metodologia e aplicação, a fim de envolver o corpo docente na adequação e definição dos instrumentos avaliativos do Programa Institucional de Avaliação Docente.

Portanto, os instrumentais de avaliação do presente Programa são apresentados aos professores, a fim de oportunizar um processo aberto a sugestões e melhorias do material proposto.

8.5.1. Sobre o instrumental

O formulário terá uma questão aberta e os restantes itens fechados. As opções oferecidas aos respondentes, para classificar o desempenho docente nas questões fechadas, apresentam uma escala de “1” a “5”, aos quais serão agregados os seguintes conceitos:

1	2	3	4	5
Sem opinião	Nunca	Poucas vezes	Na maioria das vezes	Sempre

Escolher apenas uma resposta para cada item avaliado. Ex.

1) Demonstra motivação ao ministrar as aulas.

1	2	3	4	5
Sem opinião	Nunca	Poucas vezes	Na maioria das vezes	Sempre

A questão aberta solicitará aos alunos que descrevam em no máximo cinco linhas a seguinte proposição:

“O QUE É SER UM BOM PROFESSOR NA OPINIÃO DOS ACADÊMICOS”

Os dados resultantes do Programa de Avaliação Docente são compilados em Relatório que denomina-se **Relatório Geral do Programa de Avaliação Docente**, e informará a situação atual da qualidade do desempenho docente na Instituição, assim como sugestões que subsidiam o Planejamento das atividades de transição em cada uma das Coordenações de curso da Faculdade São Lucas.

Aos alunos são divulgadas as ações pedagógicas implementadas no interior de cada graduação, por meio do Site da Faculdade São Lucas.



9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As dependências da sede estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso do público em geral quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Além disso, a FSL prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas em condições adequadas aos fins que se destinam. As instalações sanitárias gozam de adequadas condições de higiene. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos. Os locais de trabalho para os docentes são adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com equipamentos apropriados. O corpo docente tem acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

9.1. Infraestrutura de Segurança

A FSL atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas

sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme segue:

- Extintores – Classe A e C, com o selo do INMETRO e manutenção anual;
- Alarme de incêndio;
- Luz de emergência – em todos os pontos da instituição;
- Hidrante com mangueira de incêndio / bomba de incêndio;
- Saída de emergência – com sinalização.

9.2. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A política de infraestrutura que a FSL adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorrerá todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem implantação, a FSL a faz de imediato. Todos profissionais envolvidos com manutenção e conservação dos ambientes físicos são contratados pela instituição.

9.3. Instalações Administrativas e Acadêmicas

O campus possui uma área construída de 3.520 m², subdivididos em 2 (dois) prédios e esta estrutura possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, compatibilidade com o número de alunos da IES.

A FSL tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução da proposta pedagógica dos Cursos.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos é realizada por

técnicos contratados pela instituição ou por empresas especializadas, quando for o caso.

A construção dos prédios e instalações é realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas é realizada pela IES.

A Faculdade São Lucas de Caçapava tem como política balizadora da gestão da infraestrutura os padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Instituição; incluindo processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura; pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão; manutenção regular e constante.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, e dispõe das salas de aula e laboratórios, em período integral, adequados de forma excelente ao número de alunos. Considera-se também a adequação das instalações de forma a atender plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, com uso de recursos tecnológicos instrucionais sempre que necessários e solicitados.

Possui iluminação condizente, climatização, acessibilidade, sendo mobiliada com carteiras tipos escolares, mesa e cadeira para o professor, recursos tecnológicos diferenciados e equipamentos audiovisual, tais como: Projetor multimídia, computadores nas salas, telas para projeção, caixa de som, e microfone.

A IES possui plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, os quais gerenciam os locais de depósitos de lixo, limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. As salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Os laboratórios da FSL consistem em ambientes modernos e equipados com instalações específicas ao seu uso.

9.3.1. Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e de Atendimento ao Aluno

Para dar suporte às atividades acadêmicas, a Faculdade São Lucas de Caçapava utiliza em seu campus 11 espaços, conforme Tabela 3 – Espaços Utilizados para Atividades Administrativas e Atendimento ao Aluno.

Tabela 3: Espaços para Atividades Administrativas e Acadêmicas

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Físico (m ²)
Prédio - Av. Saudade	11	331
Central de Atendimento ao Aluno	2	116
Sala de Reuniões	1	20
Espaço docente	1	59
Comissão Permanente de Avaliações	1	8
Núcleo Docente Estruturante	1	12
Área de Coordenações	6	67
Suporte Técnico	1	9
Núcleo de Práticas Jurídicas	1	41
NAPP e Núcleo de Acessibilidade	1	35

Fonte: Elaboração Própria

9.3.2. Espaços Utilizados como Salas de Aulas, Auditório e Ambientes de Aprendizagem

O campus do Faculdade São Lucas de Caçapava possui 14 salas de aulas convencionais, e 3 salas de inovação metodológica, que são usados como espaços de aprendizagem, que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico adequado ao número de acadêmicos, todas climatizadas, em boas condições de iluminação, acústica e higiene, carteiras estofadas e quadro branco, além de projetor multimídia embutido.

Tabela 4: Espaços utilizados como sala de aula, auditório e espaços de aprendizagem.

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Físico (m2)
Prédio - Av. Saudade	21	1259
Salas de Aulas	14	809
Salas de Inovação Metodológica	3	236
Auditório	1	215
Sala de Estudo Individual	1	22
Sala de Estudo em Grupo	1	48
Biblioteca	1	45
Laboratório de Informática	1	50

Fonte: Elaboração Própria

9.4. Estrutura física dos polos EAD

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos da FSL possibilita a execução das atividades previstas e viabiliza a realização das atividades presenciais. Para melhor atender os alunos, a IES é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes.

Utilizando modelos tecnológicos e digitais, que são aplicados aos processos de ensino e aprendizagem, a FSL oferece aos alunos diferenciais inovadores na EAD. Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a FSL cuidou para que suas instalações sejam acessíveis e estejam livres de barreiras que impeçam a circulação dessas pessoas.

9.5. Auditório

O auditório possui acessibilidade e visa atender às necessidades institucionais propiciando: conforto; isolamento e a qualidade acústica; recursos tecnológicos multimídia; conexão à internet; e equipamentos para videoconferência. O auditório da Faculdade São Lucas possui capacidade de 140 lugares.

9.6. Espaço de trabalho para professores tempo integral – TI

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI), tempo parcial (TP) da modalidade EaD da Faculdade São Lucas - FSL possuem infraestrutura completa e necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Estes profissionais possuem ambientes propícios para as suas atividades, tanto como os trabalhos dos membros do NDE, como de docentes em TI e TP.

Além dos gabinetes individuais dos professores TI, há ainda, dentro do Espaço Docente (sala dos professores), gabinetes de trabalho de professores TI de uso compartilhado atendendo de forma excelente às necessidades dos docentes TI da instituição e do curso. Todas as salas possuem equipamentos de informática, computadores e impressoras, e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

9.7. Espaço de trabalho para Coordenação do Curso

A Faculdade São Lucas Caçapava entende que propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, se preocupando com a qualidade de vida no ambiente de trabalho, favorece a sua dedicação de forma qualificada ao desenvolvimento das atividades que compete ao Coordenador.

O ambiente de trabalho foi planejado para despertar o bom desempenho do ofício do trabalhador, seja ele através cores adequadas, móveis ergonômicos, iluminação favorável, climatização e a divisão dos ambientes.

Nesse contexto, o organograma espacial proposto pela FSL para o ambiente das coordenações atende de forma excelente às necessidades laborais, projetado de forma inteligível, bem planejado e prático, integrando um centro de convivência harmoniosa entre os coordenadores, Diretoria de Ensino-Acadêmica e discentes.

O espaço individual para o trabalho de Coordenação do Curso na modalidade a distância, encontra-se inserido nesse desenho de ambiente agradável e produtivo, composto por recepção de alunos, sala individual do coordenador e sala de reuniões.

A sala do Coordenador em espaço individual, com estação de trabalho, mesa de apoio para professor, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, com computador com acesso a impressora e internet.

A Coordenação de Curso tem uma sala destinada ao trabalho do coordenador, a estrutura conta ainda como uma sala de reunião climatizada, com capacidade para receber até dez pessoas, com iluminação favorável com acesso à internet e videoconferência, utilizada, para reuniões de colegiado de curso, líderes e professores.

O espaço pensado para as coordenações também dispõe de ambiente reservado à convivência pessoal entre os coordenadores, onde podem socializar e compartilhar experiências enquanto realizam suas pequenas refeições, podendo inclusive guardá-las nos equipamentos de copa e cozinha disponibilizados.

Nos polos, o ambiente destinado a coordenação encontra-se plenamente adequada e equipada para sua finalidade, com todos os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

9.8. Sala de professores

A instituição disponibiliza o “espaço docente” que é mais que uma simples “sala de professores”, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar correções de atividades, entre outros compromissos docentes. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes.

As salas de professores são adequadas às atividades, possuem:

- acessibilidade;
- espaço para a guarda de equipamentos e materiais;
- plano de avaliação periódica dos espaços;
- mesas individuais e coletivas;
- planos de gerenciamento da manutenção patrimonial;
- bancadas para notebooks e computadores desktop;
- recursos tecnológicos diferenciados;
- impressora de uso coletivo, além de material de expediente.

Há também no âmbito do “espaço docente” uma sala onde fica alojada uma equipe de suporte à atividade docente em todos os turnos do dia. Assim, pedagogas e especialistas em tecnologias educacionais estão disponíveis para apoiar o professor nas suas demandas e necessidades.

Existe uma recepção que realiza uma triagem de demandas oriundas de discentes e outros setores institucionais para com os professores. A recepção também faz agendamentos para o uso do espaço de atendimento a alunos. Ademais, um ambiente maior é reservado para atividades gerais dos professores, onde são dispostas mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop, além de material de expediente.

9.9. Salas de aula

O campus da Faculdade São Lucas de Caçapava possui uma estrutura que possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos. Os prédios e ambientes institucionais atendem a ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, e as Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual com: elevadores; adequação das calçadas externas e internas; bebedouros; banheiros; corrimãos das escadas e rampas; sinalização nos pisos; cadeiras identificadas; balcões de atendimento; prateleiras; ampliação de portas; sinalização e mapa tátil.

As salas de aula atendem às necessidades inovadoras necessárias aos cursos, sendo feitas manutenções periódicas, para proporcionar conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Através da flexibilidade relacionada às configurações espaciais, são oportunizadas situações de ensino-aprendizagem.

Estão disponíveis na Faculdade São Lucas de Caçapava salas de aula que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação. Seguem plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, de acordo com o turno de uso das salas. As salas possuem carteiras estofadas e anatômicas, quadros brancos, equipamento multimídia e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas. Demais recursos

audiovisuais estão disponíveis de acordo com a necessidade e solicitação prévia do docente (caixas de som, microfone e notebooks para uso dos acadêmicos).

Existem ainda salas específicas para o desenvolvimento das disciplinas de Projeto Integrador que dispõem de mesas de trabalho em grupo, facilidade de acesso à energia elétrica para notebooks e outros dispositivos eletrônicos. Neste ambiente é favorecida a aprendizagem ativa e colaborativa, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

As salas de aula atendem plenamente as vagas pretendidas, comportam a metodologia ativa baseada em problematização e o curso conta ainda com uma sala de inovação específica. Todas as salas estão adequadas com softwares e equipamentos disponíveis nas mesmas. Toda essa infraestrutura e metodologia propiciará a aprendizagem significativa dos alunos.

9.10. Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes são dotados de acessibilidade, sendo adequados às atividades a serem desenvolvidas, com a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento. Para melhor conservação do ambiente, existe plano de avaliação periódica do espaço e gerenciamento da manutenção patrimonial. Os discentes passam por uma triagem para identificação do assunto, protocolo e tratativas e logo depois é levado ao responsável que ia receber sua demanda ou dar as orientações pertinentes.

9.11. Espaços de convivência e de alimentação

Como a localização da FSL fica numa área privilegiada de Caçapava, sua redondeza já conta com uma boa infraestrutura de serviços, tais como:

- Supermercados;
- Padarias;
- Livraria e papelaria;

- Lanchonetes.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Além disso, a instituição oferece em seu próprio prédio uma lanchonete para atender a comunidade acadêmica e funcionários.

Esse ambiente é gerido a partir do plano de avaliação periódica que determina a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

9.12. Instalações sanitárias

Os sanitários estão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de pessoas com deficiência, possuem condições de limpeza e segurança.

A partir do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, são executados mecanismos para melhor atender os alunos e funcionários.

A IES também possui banheiros familiares e fraldários.

9.13. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

9.13.1. Laboratórios de Informática



Os alunos da Faculdade São Lucas de Caçapava podem contar com 1 (laboratório) fixo e um móvel, que proporcionam aos alunos um total de 60 máquinas.

O laboratório de Informática da Faculdade São Lucas é adequado às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. As salas de apoio de informática possuem equipamentos, condições ergonômicas, normas de segurança, e acesso à internet, sendo que frequentemente é feita a atualização de *softwares*.

Todos os docentes têm acesso aos microcomputadores existentes na sala dos professores ou nos laboratórios localizados na biblioteca.

Todos os setores da IES possuem equipamentos de informática para atender as atividades desenvolvidas diariamente. Sendo atendidos com computadores completos e impressores: as diversas Clínicas; os Laboratórios da Área de Saúde, os Núcleos, a Secretaria Geral, as Diretorias e Coordenações e os demais setores possuem computadores para os serviços administrativos e /ou para atender os diversos equipamentos específicos.

A Internet está disponível para todo e qualquer usuário da rede da instituição, e os laboratórios são dotados de acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), e os serviços previstos como o suporte e a oferta de recursos de informática inovadores são executados.

9.13.2. Recursos Audiovisuais

Para dar suporte ao adequado processo de ensino-aprendizagem, se faz necessário a utilização de recursos audiovisuais que possibilitem diferentes estímulos de aprendizagem, neste sentido a Faculdade São Lucas conta com 16 projetores multimídia, além de microfones e caixa de som.

9.13.3. Softwares que suportam as Atividades Acadêmicas e Administrativas

As tecnologias de informação e comunicação – TICs também foram pensadas para a gestão da vida acadêmica, disposta através do website

institucional, do e-mail institucional e do portal do aluno, com o ambiente virtual de aprendizagem, totalmente com linguagem acessível.

No Portal do Aluno se destacam os vários serviços como por exemplo o acesso à secretaria acadêmica, ao gerenciamento financeiro (imprimir boletos, verificar o histórico financeiro e o valor do semestre), matrícula e rematrícula online. Nesse portal estão disponíveis também os comunicados com informações de interesse comum aos discentes, o plano de ensino de cada disciplina na qual o aluno está matriculado. O plano de ensino pode ser baixado no formato pdf. Cada plano contém a bibliografia básica e o cronograma da disciplina.

O extrato de notas e faltas do semestre vigente ao que o aluno matriculado está disponível no portal. O portal também sinaliza se a aprovação e reprovação ao aluno. O acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) também o possui um redirecionamento para os AVA, inclusive com o acesso à Minha Biblioteca que oferece o redirecionamento para ao acervo online. O “Minha Biblioteca” oferece acesso online ao texto integral de mais de 4350 livros digitais 24 horas por dia 7 dias por semana, através de acesso via internet a uma plataforma simples e moderna disponível dentro do portal do aluno e do professor. Os professores e acadêmicos podem acessar essa base de dados de qualquer lugar via computador, tablet e smartphone, a assinatura dessa base de dados de livros é uma solução ética e sustentável para problemas de cópias ilegais de obras.

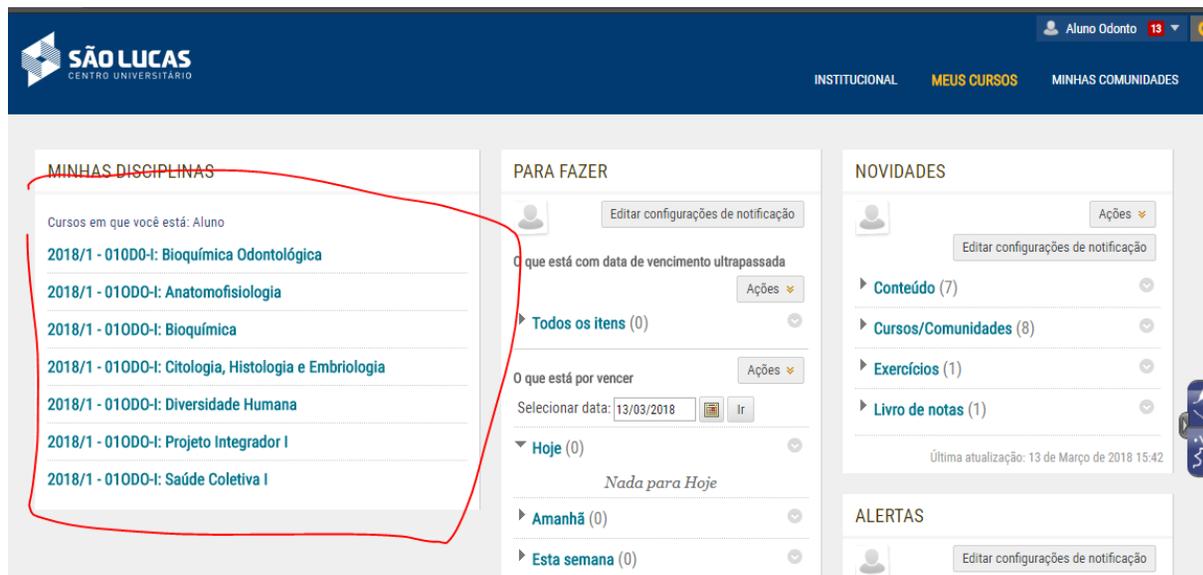
A partir do segundo semestre de 2017, foram criadas as salas virtuais de aprendizagem no AVA para as disciplinas presenciais e uma respectiva supervisão pedagógica para apoio, treinamento e suporte. Estas salas norteiam os trabalhos das coordenações, docentes e discentes, pois, são utilizadas como espaço de referência para comunicação. Além disso, é utilizada como ambiente de aprendizagem pelo docente.

Há dois tipos de salas virtuais no presencial:

- SALAS COLETIVAS – criadas para cada período e gerenciadas pelo coordenador, docente e representante de turma. Tem a função de comunicação entre coordenação/docente/líder de turma/discentes e disponibilização de materiais.
- Salas solicitadas para as DISCIPLINAS – solicitadas pelo professor da disciplina e gerenciada somente por ele. Tem a finalidade de

aprendizagem, disponibilização de materiais, além da comunicação docente/discente.

Segue figura ilustrativa da página do aluno no ambiente virtual:



The screenshot shows the user interface of the virtual environment for a student. At the top, there is a navigation bar with the logo of São Lucas Centro Universitário on the left and the user's name 'Aluno Odonto' with a notification icon '13' on the right. Below the navigation bar, there are three main sections: 'MINHAS DISCIPLINAS', 'PARA FAZER', and 'NOVIDADES'. The 'MINHAS DISCIPLINAS' section is highlighted with a red circle and contains a list of courses: '2018/1 - 010D0-I: Bioquímica Odontológica', '2018/1 - 010D0-I: Anatomofisiologia', '2018/1 - 010D0-I: Bioquímica', '2018/1 - 010D0-I: Citologia, Histologia e Embriologia', '2018/1 - 010D0-I: Diversidade Humana', '2018/1 - 010D0-I: Projeto Integrador I', and '2018/1 - 010D0-I: Saúde Coletiva I'. The 'PARA FAZER' section shows tasks categorized by date: 'Hoje (0)', 'Amanhã (0)', and 'Esta semana (0)'. The 'NOVIDADES' section shows updates for 'Conteúdo (7)', 'Cursos/Comunidades (8)', 'Exercícios (1)', and 'Livro de notas (1)'. There is also an 'ALERTAS' section at the bottom.

Ainda no Portal do Aluno é possível o gerenciamento acadêmico, por um sistema que permite que o discente verifique o seu horário, acesse o material didático que o docente disponibilizou, visualize o histórico comparativo com as disciplinas já concluídas, solicite e acompanhe protocolos de atendimento.

Para uma maior comodidade e eficiência no atendimento, através de função de Protocolo, o aluno pode solicitar on-line a solicitação de documentos e processos. Assim, o aluno pode acompanhar passo a passo como está o andamento de seus protocolos, de forma que o pode se dirigir à instituição apenas para efetuar a retirada do mesmo.

9.13.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O laboratório e outros meios implantados de acesso à informática atendem de maneira excelente os alunos devido a: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários; acessibilidade plena inovadora; velocidade de acesso à internet; wi-fi; política de atualização de equipamentos e softwares;

adequação do espaço físico e acessibilidade plena. Os alunos da Faculdade São Lucas de Caçapava compartilham com os demais alunos da FSL os laboratórios de informática.

O laboratório de Informática passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; sendo adequado às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. Todos os docentes têm acesso aos microcomputadores existentes na sala dos professores ou no laboratório localizado na biblioteca. Todos os setores da IES possuem equipamentos de informática para atender as atividades desenvolvidas diariamente, e a Internet está disponível para todo e qualquer usuário da rede da instituição.

Os laboratórios de Informática da FSL são adequados às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. A tabela 5 demonstra a especificação técnica do laboratório de informática da FSL.

Tabela 5: Especificação dos laboratórios de informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores Lab 1 Informática	Positivo, Intel Dual Core – RAM 4Gb, HD 32 Gb, Tela Led 14'	40
Computadores móveis	Samsung AMD E1 – RAM 4GB, HD de 500 Gb	26
Sala de Estudo	Intel Celeron – RAM 2 Gb, HD de 320 Gb	5
Total de computadores dos Laboratórios		71

FONTE: Elaboração Própria

9.13.5. Política de Atualização de Equipamentos e Softwares

As atualizações de equipamentos e softwares são feitas conforme a necessidade dos alunos e professores, pelo menos duas vezes ao ano, com base na seguinte política:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na FSL;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos e demais setores da FSL;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Para colocar em prática esta política, as atualizações são feitas por profissionais da FSL, treinados para exercer estas funções e, quando não for possível executá-las na instituição, são encaminhados para uma empresa terceirizada, especializada em equipamentos e softwares.

9.13.6. Infraestrutura de execução e suporte

Para auxiliar os docentes e discentes, a FSL conta com pessoal habilitado, distribuídos em turnos, de forma a cobrir todo o horário de funcionamento dos laboratórios. Esse pessoal é responsável pela manutenção da infraestrutura necessária para a utilização dos laboratórios de informática, tanto no horário de aula quanto nos horários livres, bem como para trabalhos individuais ou em grupos de alunos e/ou professores, conforme as normas estabelecidas e agendamentos, atendendo de forma excelente toda a comunidade.

Ademais, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

9.13.7. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O acesso aos laboratórios de informática é planejado de modo que toda a comunidade acadêmica possa utilizá-los de forma coerente e conforme as necessidades de cada disciplina ou atividade didático-pedagógica que venham utilizar os laboratórios.

O setor de atendimento dos laboratórios de informática é o órgão responsável pela marcação dos horários livres, fornecimento de informações aos discentes, bem como controle do acesso aos laboratórios, seguindo, sempre, a norma de funcionamento.

Estes laboratórios possuem acesso à internet e estão disponíveis para a comunidade acadêmica durante todo o período de funcionamento das atividades da FSL, proporcionando assim facilidade e comodidade de acesso para a efetivação de pesquisas e troca de informações científicas, técnicas, artísticas ou culturais.

Em relação às manutenções preventivas estas são realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento dos equipamentos. Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a FSL estabelece um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Haverá supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável pela administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;

- reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- ◇ administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- ◇ analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- ◇ apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na FSL;
- ◇ acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho;
- ◇ elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- ◇ especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- ◇ ações associadas à correção do plano;
- ◇ instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- ◇ planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- ◇ planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O funcionamento dos laboratórios de informática obedece a uma norma de utilização, que tem como objetivo controlar o acesso, manter a disciplina, zelar pelos equipamentos e facilitar o uso por parte dos discente.

9.13.8. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Com relação aos insumos utilizados nos laboratórios, ao professor responsável pela disciplina cabe informar aos alunos, pelo menos, até 24 horas antes da aula prática, quais os materiais que são disponibilizados pela FSL e quais serão necessários o aluno trazer. Aqueles de responsabilidade da FSL estarão disponíveis nos laboratórios, onde o pessoal de apoio técnico deverá colocá-los nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

9.14. Espaços Utilizados como Clínicas e Laboratórios

A Faculdade São Lucas de Caçapava possui estrutura de clínicas e laboratórios adequadas para a realização de aulas práticas dos cursos ofertados, garantido formação alinhadas às demandas contemporâneas, inclusive com sala de inovação metodológica onde é trabalhado a interprofissionalidade.

Tabela 6: Espaços utilizados como Clínicas e Laboratórios

Blocos	Quantidade de Salas	Espaço Física (m2)
Prédio - Av. Argemiro Gopfert Teles	6	478
Consultório de Odontologia	1	182
Centro de Esterilização	1	52
Recepção Odontologia	1	22
Sala de espera Odontologia	1	21

Laboratório de Bancada de Simuladores de Pacientes	1	58
Laboratório Multidisciplinar 1	1	54
Laboratório Multidisciplinar 2	1	31
Laboratório Multidisciplinar 3	1	28
Laboratório Multidisciplinar 4	1	31

Fonte: Elaboração Própria

9.14.1. Infraestrutura de Laboratórios e Clínicas

A estrutura da Faculdade São Lucas de Caçapava contempla uma série de laboratórios de estudos que são utilizados nos cursos ofertados pela IES. Nesta seção será apresentado a estrutura de clínicas e laboratórios da instituição.

9.14.2. Laboratórios Multidisciplinares – (Microbiologia)

O Laboratório de Microscopia da Faculdade São Lucas de Caçapava possui equipamentos capazes de suprir as necessidades pedagógicas das aulas práticas dos cursos da área da saúde. Este laboratório atende as disciplinas de Histologia, Microbiologia, Citologia e Parasitologia. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhores resultados na aprendizagem dos discentes. Este laboratório possui capacidade para 30 alunos.

Tabela 7: Materiais e equipamentos do laboratório de microbiologia

Descrição	Quantidade
Becker de 25ml	30 unid.
Becker de 50ml	20 unid.
Becker de 100ml	20 unid.
Becker de 250ml	20 unid.

Pipeta sorológica 1ml	20 unid.
Pipeta sorológica 2ml	20 unid.
Pipeta sorológica 5ml	30 unid
Pipeta sorológica 10ml	30 unid.
Proveta de 50ml	20 unid.
Proveta de 100ml	20 unid.
Proveta de 1000ml	05 unid.
Bureta de 10ml	08 unid.
Bureta de 50 ml	08 unid.
Funil	10 unid.
Balão volumétrico de 100ml	10 unid.
Balão volumétrico de 200ml	10 unid.
Erlenmeyer de 100ml	20 unid.
Erlenmeyer de 250ml	20 unid.
Erlenmeyer de 1000ml	05 unid.
Tubo de ensaio 15x100	600 unid.
Tubo c/ rosca 15x150	600 unid.
Estante para tubo de ensaio	30 unid.
Cálice de 50ml	20 unid.
Cálice de 100ml	20 unid.
Micropipeta volume variável de 2- 20 μ L	05 unid.
Micropipeta volume variável de 10-100 μ L	05 unid.
Micropipeta volume variável de 100-1000 μ L	05 unid.
Pipetador Pi-Pump	25 unid.

Fonte: Elaboração própria

9.14.3. Laboratório Multidisciplinar – (Anatomia)

O Laboratório de Anatomia da Faculdade São Lucas de Caçapava permite aos discentes assistirem aulas práticas e teóricas. Este laboratório, com capacidade para 30 alunos, atende à disciplina de Anatomia, onde é possível aprender sobre todas as estruturas do corpo humano proporcionando ao futuro profissional da saúde uma visão totalmente real sobre o corpo humano, requisito indispensável para a eficácia do trabalho.

Tabela 8 – Materiais de Anatomia

Descrição	Quantidade
Figura Muscular 1.70m	01 unid.
Musculatura de cabeça	05 unid.
Braço com músculos, vasos e nervos	05 unid.
Perna com músculos, vasos e nervos	05 unid.
Esqueleto	02 unid.
Esqueleto desarticulado	05 unid.
Articulação do Cotovelo	05 unid.
Articulação do Quadril	05 unid.
Articulação da Mão	05 unid.
Articulação do Pé	05 unid.
Articulação do Ombro	05 unid.
Articulação do Joelho	05 unid.
Cérebro com artérias	05 unid.
Olho ampliado	05 unid.
Cavidade Nasal	05 unid.
Ouvido ampliado	05 unid.
Garganta ampliada	05 unid.
Estômago	05 unid.
Coração ampliado	05 unid.
Fígado	05 unid.
Prancha c/ Fígado, Pâncreas, Duodeno e Baço	05 unid.

Prancha c/ Rim, Nefron e Glomérulos	05 unid.
Corte da Pele ampliada em Bloco	05 unid.
Pulmão Transparente	05 unid.
Sistema Digestório	05 unid.
Sistema Respiratório	05 unid.
Sistema Urinário	05 unid.
Sistema Circulatório Sanguíneo	05 unid.

Fonte: Elaboração Própria

9.14.4. Laboratório Multidisciplinar – (Habilidades)

Este laboratório, com capacidade para 20 alunos, atende à disciplina de Semiologia e Semiotécnica, permitindo ao discente a prática de aplicação de injetáveis, técnicas de higiene, colocação de sondas e outros procedimentos.

Tabela 9 – Equipamentos e Materiais para Laboratórios de Habilidades

Descrição	Quantidade
Maca hospitalar	1
Cadeira de rodas	1
Pia	2
Armário de suprimentos	2
Armário de equipamentos	2
Esfigmomanômetro analógico adulto	6
Esfigmomanômetro analógico adulto	6
Estetoscópio adulto	6
Estetoscópio adulto	6
Aparelho de medição de glicemia Accu-Check	6
Fitas para aparelho Accu-Check	
Balança antropométrica adulto Welmy	01

Balança para bebê Welmy	01
Manequim adulto bissexual com órgãos internos	01
Simulador Bebê Bissexual c/ órgão internos	01
Simulador para injeção intravenosa e muscular	01

Fonte: Elaboração Própria

9.14.5. Laboratório Multidisciplinar – (Química, Bioquímica e Análises Clínicas)

O Laboratório de Química, Bioquímica, Análises Clínicas da Faculdade São Lucas de Caçapava, com capacidade para 30 alunos, possui vidraria e equipamentos para as atividades pedagógicas das aulas práticas. Este laboratório atenderá as disciplinas de Química, Bioquímica, Bromatologia, Análises dos Alimentos. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhores resultados na aprendizagem dos discentes, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises. A vidraria e os equipamentos estão especificados abaixo.

Tabela 10 – Equipamentos do Laboratório Química, Bioquímica e Análises Clínicas

Descrição	Quantidade
Balança eletrônica semi analítica	02 unid
Espectrofotômetro	01 unid.
Autoclave vertical	01 unid.
Banho Maria	01 unid
Agitador e aquecedor magnético	01 unid.
Agitador de tubos vortex	01 unid.
Destilador de água	01 unid
Centrifuga	01 unid

PHmetro	01 unid.
Capela de exaustão	01 unid.
Bico de Bunsen	15 unid.
Chuveiro lava olhos de emergência	01 unid.

Fonte: Elaboração Própria

9.14.6. Clínica Odontológica

A clínica odontológica da Faculdade São Lucas possui instalações para atendimento de pacientes e aulas práticas e está instalado em uma área de 177 metros quadrados com 15 consultórios e capacidade para 30 alunos simultâneos. Além dos 15 (quinze) consultórios a clínica de odontologia possui centro de esterilização, recepção e sala de espera, perfazendo 478 m² de área construída, possibilitando aos alunos, uma experiência de aprendizagem prática integral.

Descrição	Quantidade
Boxes com consultórios com equipo acoplado 3 pontas, 30 mochos a gás	15 unid
Aparelho de raios x de 70 KV Gnatus	01 unid.
Cadeira Gnatus de Raios X	01 unid.
Fotopolimerizadores Ultralux Gnatus	04 unid
Almagador Gnatus	01 unid.
Aparelhos de ultrassom Prof II Ceramic Dabi Atlante	01 unid.
Negastocópio	02 unid
Kit de sobrevivência com 1 cilindro oxigênio e medicamentos	01 unid
Caixa de revelação de radiografias	01 unid.
Aparelho de pressão manual	06 unid.
Aparelho de pressão digital	03 unid.
Pia com acionamento por pedal e dispense de saboneteira e toalheiros acoplados	08 unid.

Fonte: Elaboração Própria

9.14.7. Laboratório Específico de Odontologia – Bancada de Simuladores de Pacientes

O laboratório multidisciplinar e de apoio conta com dois ambientes integrados em 57 metros quadrados que podem ser utilizados em diferentes estratégias pedagógicas. Um ambiente conta com a “Bancada de Simuladores de Pacientes” e o segundo ambiente conta com mesas modulares que permitem a utilização de metodologias ativas e aparelho de projeção para discussão de casos.

Tabela 11 – Equipamentos e Materiais da Bancada de Simuladores de Pacientes.

Descrição	Quantidade
Miniequipos	17 unid
Mochos à gás	17 unid.
Refletores de duplas bancadas	08 unid.
Refletor simples Pesus	01 unid
Projeter	01 unid.
Recortador de gesso	01 unid.

Fonte: Elaboração Própria

9.15. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA possui armário, mesa para reuniões, computador e impressora. Tal local considera o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

9.16. Biblioteca

O objetivo da biblioteca Santo Antônio é complementar o processo educativo, conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Os ambientes da Biblioteca Santo Antônio foram pensados a partir de uma proposta que estimula desde o trabalho individual até o trabalho coletivo.

Para o credenciamento EAD a FSL oferece aos alunos a Biblioteca 100% virtual, porém, a IES possui em seu campus livros físicos e infraestrutura que apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. O horário de funcionamento é de Segunda a Sexta das 15h30 às 21h30, e aos Sábados das 08 às 12 horas.

Os Acessos e consultas online podem ser feitos através dos seguintes endereços:

- Consulte o Acervo = <http://pergamum.saolucas.edu.br/biblioteca/index.php>
- Minha Biblioteca = <https://portais.saolucas.edu.br//modulos/aluno/login.php5?>
- Medline e Academic Search = <https://portais.saolucas.edu.br//modulos/aluno/login.php5?>
- Repositório Digital = <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/>

Ademais, por meio do site <http://saolucas.edu.br/cacapava/biblioteca-sao-lucas/>, os alunos podem ter acesso aos seguintes documentos:

- Regulamento
- Manual de Procedimentos
- Sistemas de Biblioteca
- Plano de Contingência para Sistemas de Biblioteca
- Política de Atualização e Expansão do Acervo
- Política de Informação do Repositório Institucional.



A Biblioteca tem por finalidade facilitar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para a elevação do nível cultural e da qualidade de vida dos cidadãos.

Pretende: estimular o hábito da leitura; dar condições para fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o desenvolvimento da capacidade crítica do indivíduo; conservar, valorizar, promover e difundir o patrimônio escrito para reforçar a identidade cultural nacional e regional; disseminar informação útil e atualizada, em diversos suportes, satisfazendo as necessidades da comunidade acadêmica.

Tem como missão atender aos diversos segmentos da Faculdade São Lucas Caçapava, em suas necessidades de documentação e informação, nas áreas do conhecimento específico de sua atuação, tendo como propósito contribuir para a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão. A bibliotecária responsável será: Luciana dos Santos Rhodius, CRB 11/1051.

O software bibliográfico utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento, entre outros. Sua interface é de fácil utilização, obedecendo às normas da ABNT. O acesso se dá através do site: <http://pergamum.saolucas.edu.br/biblioteca/index.php>.

A biblioteca possui rede local, composta de um servidor e seis terminais. Podem ser acessadas, da Biblioteca, a base de dados, que contém o acervo da Biblioteca, fontes de informação em CD-ROM, as bases do IBICT como o CCN – Catálogo Coletivo Nacional, o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica e os periódicos on-line; A BIREME e suas bases MEDLINE e LILACS (A Faculdade São Lucas é Unidade Participante); além do acesso a rede mundial de informações, à Internet, através dos computadores disponíveis, para os usuários.

A biblioteca é aberta a toda comunidade acadêmica e, aos sábados, à população em geral. Cada usuário receberá um login e senha para acessar a “Minha Biblioteca”. Funcionalidades do software: Seleção e Aquisição; Catalogação; Intercâmbio de dados (importação e exportação) Serviços web, Circulação.

A bibliografia básica da Faculdade São Lucas de Caçapava, está elaborada de acordo com as habilidades da matriz de referência do curso com a finalidade de atender a formação do perfil do egresso proposta. Ela contempla

3 títulos por unidade curricular, está atualizada e tombada no patrimônio da instituição, atendendo as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

A bibliografia complementar da Faculdade São Lucas de Caçapava, atende aos descritores e programas apresentados nas respectivas disciplinas, também de forma física e/ou virtual. A bibliografia complementar encontra-se atualizada, e possui indicação de 5 títulos para cada unidade curricular, para consulta do acadêmico, e estão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e eletrônico. Cada um dos 5 títulos disponíveis, quando na forma física, possuem pelo menos 2 exemplares de cada.

O acervo de periódicos da Faculdade São Lucas de Caçapava, conta com títulos de variadas áreas do âmbito científico e informativo, inclusive as multidisciplinares, e garante a formação de coleção com no mínimo os fascículos dos últimos três anos das publicações.

O contrato de assinatura da base de dados de periódicos eletrônicos, garante a atualização do acervo que, respeitando o embargo contratual, disponibiliza artigos dos mais antigos aos mais atualizados; como também o acesso ininterrupto pelos usuários.

9.16.1. Gestão de Biblioteca Digital

O serviço está homologado para plataformas Apple iOS, Android, Windows Phone, entre outros. Serviços de capa visando incrementar a experiência vivida pelo seu usuário final, a Prima desenvolveu o serviço de capa, que permite que o usuário do Terminal Web visualize as capas das publicações que pesquisou numa apresentação visual muito agradável, identificando e localizando o livro que procura com mais facilidade. A gestão ocorre da seguinte forma:

- Gestão de biblioteca digital, com vinculação de mídias diversas (PDF, DOC, imagem, vídeo e som) e harvesting pelo protocolo OAI-PMH.
- Visualização de mídias do repositório digital por download ou streaming.
- Possibilidade de criação de diversos repositórios, separando as informações por tipo de arquivo, forma de acesso ou tipo de informação armazenada.
- Possibilidade de aplicação de política de acesso a documentos do(s) repositório(s), definindo a visualização dos arquivos por tipo de usuário, mediante login e senha. Serviços ao usuário

- Rotina completa para circulação de publicações (reserva, empréstimo, renovação e devolução).
- Reservas, cancelamento de reservas e renovações pelo gerenciador ou pelo Terminal Web.
- Envio de avisos por e-mail informando sobre disponibilidade de obra reservada ou vencimento de empréstimos.
- Envio de e-mails notificando empréstimos, renovações, devoluções, evitando a utilização de papel.
- Informação de bibliografia de curso de acordo com os dados do aluno.
- Sugestão de aquisições, tanto de novos títulos como exemplares de obras já existentes.
- DSI (Disseminação Seletiva da Informação), com configuração definida pelo próprio usuário final por meio da web ou pelo bibliotecário.
- Referência bibliográfica de acordo com a ABNT (NBR 6023), com possibilidade de ordenação por título, número de chamada e inclusão de informações complementares como: assuntos, código de barras, notas de conteúdo, número de chamada, quantidade de exemplares e resumo.
- Terminal Web mobile: Com o uso de smartphones e tablets em geral, um Terminal Web compatível a esses dispositivos, facilitando a utilização dos usuários. Com este novo recurso é possível fazer consultas, reservas e renovações diretamente de um aparelho móvel, ou seja, de forma muito mais prática.

A Biblioteca tem por finalidade facilitar o acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, contribuindo assim para a elevação do nível cultural e da qualidade de vida dos cidadãos.

9.16.2. Informatização da biblioteca

O acervo é totalmente informatizado. O software bibliográfico utilizado é o Arches Lib desenvolvido pela Empresa WA-CORBI. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC; a base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e, VCBS,

para indexação. A biblioteca possui rede local composta de um servidor e seis terminais.

O acervo digital é composto pela base de dados de livros eletrônicos Minha Biblioteca; pela base de dados de periódicos eletrônicos Medline e Academic Search Elite e Pearson através de link em sitio institucional, ou ainda através dos portais do aluno e do professor. O acesso é possível através dos dois laboratórios de estudo existentes ou via wireless por computadores pessoais, smartphones e tablets.

9.16.3. Pessoal Técnico-administrativo

A Biblioteca está sob a responsabilidade de pessoal treinado para o atendimento de usuários, contando atualmente com uma profissional legalmente habilitada em Biblioteconomia e auxiliares para prestarem atendimento à comunidade acadêmica, responsáveis pela organização do acervo e disseminação/atendimento aos discentes, docentes, funcionários, e futuros ex-alunos e a comunidade em geral.

9.16.4. Plano de atualização do acervo

A atualização do acervo é permanente e crescente, e a aquisição é de acordo com indicações dos coordenadores dos cursos, dos professores e solicitações de alunos; ou ainda em virtude de novas publicações disponíveis no mercado e títulos de outras áreas do conhecimento que contribuam para a formação técnica e humanística da comunidade acadêmica, de forma a atender as necessidades de todas as disciplinas. As aquisições também são feitas tomando por base o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título.

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica, e todos os livros e periódicos estão disponíveis para consulta. A retirada de material, assim como a utilização dos equipamentos é restrita aos acadêmicos, funcionários, professores e egressos da instituição.

O acervo físico está tombado e informatizado, e permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT.

O acervo digital é composto pela base de dados de livros eletrônicos - Minha Biblioteca - através de link em sítio institucional, ou ainda através dos portais do aluno e do professor. O acesso é possível através dos laboratórios de estudo existentes na IES, ou via wireless por computadores pessoais, smartphones e tablets.

As obras a serem adquiridas são indicadas pelo corpo docente, através de sua Coordenação. As aquisições de livros são feitas semestralmente, ou através de doação de órgãos públicos e bibliotecas com convênio/cooperação técnica.

Os recursos oferecidos pela entidade mantenedora destinam-se à aquisição de livros e periódicos, crescendo primeiro em número de títulos e volumes que se referem as referências básicas e complementares das unidades curriculares, além da compra de materiais especiais, equipamentos e mobiliários. O plano de atualização do acervo possui viabilidade para sua execução e considera a alocação de recursos.

A atualização do acervo é permanente e crescente. É realizada aquisição também por solicitação extra dos professores e solicitações relevantes de alunos ou ainda em virtude de novas publicações, disponíveis no mercado e títulos de outras áreas do conhecimento que contribuam para a formação técnica e humanística da comunidade acadêmica, de forma a atender as necessidades de todas as disciplinas. São adquiridos, em número maior de exemplares, os títulos mais solicitados pelos usuários. O acervo de periódicos é adquirido gradativamente e conta com títulos de variadas áreas do âmbito científico.

Esperando estar preparada para solucionar as questões já identificadas, são executadas ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. A instituição pretende manter o seu centro de informação em posição de destaque no cenário regional, e para isso prevê a utilização de dispositivos inovadores.

9.16.5. Periódicos especializados

Para os cursos a instituição providenciou assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, abrangendo as principais áreas, atendendo de forma excelente às necessidades didático-pedagógicas que envolvem o curso, em sua dinâmica no processo educativo. Além dos periódicos, a Faculdade possui base de dados eletrônicas que possibilitam à comunidade acadêmica o acesso a ampla informação sobre áreas do conhecimento humano, com ênfase para os cursos oferecidos.

9.16.6. Serviços oferecidos

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e, aos sábados, aos usuários externos. Todos os livros e periódicos estão disponíveis, para consulta. A retirada de material, assim como a utilização dos equipamentos, é restrita aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- Ambiente de estudos inovador;
- Acesso ao acervo em qualquer lugar;
- Terminais de acesso à internet;
- Wi-fi disponível em toda a Biblioteca;
- Renovação e reserva online de obras;
- Acesso ao banco de dados bibliográficos do acervo da biblioteca.

O empréstimo domiciliar é um serviço oferecido ao usuário, que tem vínculo institucional e está em dia com suas obrigações.

Quadro 27– Empréstimo Domiciliar por Quantidade e Vínculo Institucional

	Quantidade	Prazo
Graduação	3	5
Funcionário	4	7
Professor	5	10

A reserva de livros, que estejam emprestados, poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante, durante 24 horas, a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada, caso a publicação não esteja reservada, por um período igual ao do empréstimo.

A não-devolução do material bibliográfico, na data determinada, acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Administração Superior. A Biblioteca não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo, não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo. O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

A Referência possui um acervo de normas técnicas da ABNT, dicionários, enciclopédias e guias para a consulta na Biblioteca.

O usuário poderá utilizar os computadores da Biblioteca, por uma hora/dia. Este período poderá ser renovado desde que não haja nenhum outro usuário aguardando e haja equipamento disponível. Deve a mídia para a gravação de seus arquivos, não sendo permitida a impressão, “download” de arquivos, jogos e acesso a “sites” não relacionados a fins educativos e de pesquisa. Este serviço é restrito aos usuários cadastrados. Podem ser acessadas, da Biblioteca, a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, fontes de informação em CD-ROM, as bases do IBICT (somos Unidade Participante) como o CCN – Catálogo Coletivo Nacional, o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica e os periódicos “on line”; A BIREME e suas bases MEDLINE e LILACS (A A Faculdade São Lucasé Unidade Participante); além do acesso a rede mundial de informações, a Internet, através dos computadores disponíveis para os usuários.

O serviço de comutação bibliográfica permite obter, de outras bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses e anais de congressos não existentes no acervo da Biblioteca. Este serviço não tem fins lucrativos.

9.17. Comitê de Ética em Pesquisa

A Faculdade São Lucas tem convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário São Lucas em pleno funcionamento, constituído desde 15 de abril de 2005, com a Carta nº. 289 CONEP/CNS/MS.

9.18. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Estágio Supervisionado, nos termos da Resolução n. 5/2018 do CNE/CES, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

O componente prático do Curso de Direito está estruturado para ser realizado, por meio de seu Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, bem como por convênios firmados com diversas instituições governamentais e não governamentais, escritórios de advocacia, e em serviços de Assistência Judiciária implantados na Faculdade São Lucas de Caçapava, nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública ou ainda em departamentos jurídicos oficiais.

O NPJ possui infraestrutura adequada e inovadora para desenvolver a prática exigida tanto nas atividades de simulação em laboratório de práticas jurídicas, como nas atividades práticas de atendimento de Assistência Judiciária aos cidadãos que se declaram hipossuficientes na forma da lei. As atividades de Estágio Supervisionado podem ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos demonstrados pelos alunos em estágio, resguardando sempre, como padrão de qualidade, as competências e habilidades indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação jurídica.

Os alunos vivenciam a prática profissional ao longo dos semestres durante o período letivo nas disciplinas específicas, acompanhados pelos professores responsáveis. Estas atividades ocorrem em diferentes níveis de complexidade, constituindo-se no elemento problematizador, articulador e de síntese do conhecimento.

As Práticas Jurídicas I, II, III e IV são oferecidas nos 7º, 8º, 9º e 10º semestres e constituem a sedimentação da competência profissional, onde as habilidades e competências são testadas e atestadas em situação real de trabalho, permitindo

ao aluno alcançar a autonomia técnico-profissional, ao enfrentar problemas reais de sua ação em serviço. Neste caso, sob orientação docente “in loco”.

O aprendizado em serviço é, portanto, o momento em que o estudante articula os conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo dos semestres precedentes, para a solução de problemas. A abordagem dialética das diferentes situações reais vividas junto aos profissionais, exige constante acompanhamento docente, para que a atuação do aluno lhe permita consolidar o aprendizado da profissão, respondendo adequadamente à expectativa quanto ao desempenho de um graduando.

Para melhor atingir seus objetivos o Estágio Supervisionado obrigatório tem sua carga horária total de 320 horas, distribuída nos quatro últimos semestres do curso. Integra a formação prática do aluno o Serviço de Assistência Judiciária. Em cada fase o aluno terá atribuições específicas, que crescerão em complexidade, iniciando-se pelas tarefas de observação e participação nas tarefas docentes.

Além disso, as disciplinas práticas dos Estágios Curriculares colocam o aluno em contato com as principais áreas do mercado de trabalho facilitando sua integração e incorporação no mesmo. Portanto, se constituem em um momento importante de produção do conhecimento, além de ser um espaço de reavaliação da proposta pedagógica do curso.

É imprescindível a articulação entre “prática como componente curricular” e “estágio supervisionado” com as demais disciplinas, quer as de natureza pedagógica quer as voltadas a conteúdo específicos, assegurando tanto o envolvimento dos docentes ligados ao curso quanto à organicidade de seu projeto político-pedagógico. Uma possibilidade para viabilizar a necessária relação entre teoria e prática consiste em prever nos projetos de estágios e práticas de ensino a partir de eixos temáticos ou de projetos integrados.

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Faculdade São Lucas de Caçapava, é órgão subordinado à Coordenação do Curso de Direito, sem finalidade lucrativa e de duração indeterminada, voltado para a formação prática do estagiário de direito. Tem por finalidade promover e coordenar as atividades de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório do Curso de Direito, visando o aprimoramento nas áreas profissionais de todas as carreiras jurídicas.

O Serviço de Assistência Judiciária Gratuita atenderá, preferencialmente, as pessoas com: Rendimento mensal máximo em torno de 4 salários mínimos; que

não sejam proprietárias de bens imóveis; e que residam no município de Caçapava.

Para o cumprimento de sua finalidade, o Núcleo de Prática Jurídica realiza convênios e parcerias com órgão governamentais e não governamentais que possam trazer benefício à comunidade em qualquer das perspectivas de sua atuação. O Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade São Lucas de Caçapava, possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

A partir da oferta de visitas orientadas, são atendidas as demandas do curso de Direito, buscando-se a interdisciplinaridade das matérias. Os alunos serão avaliados periodicamente quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, e tais análises serão usadas em processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.

9.19. Inovações Tecnológicas Significativas

Pesquisa "On Line" :A biblioteca possui rede local composta de um servidor e seis terminais. Podem ser acessadas da Biblioteca a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, através dos computadores disponíveis para os usuários.

Possui também assinatura da "Minha biblioteca" o qual todos alunos e professores tem acesso aos mais de 4000 títulos na forma eletrônica.

Registro Acadêmico e Financeiro "On Line" Desta forma, seja da instituição (nos laboratórios de informática), na sua residência, ou qualquer outro local no qual o acadêmico esteja navegando na "Internet", o mesmo poderá ter acesso às informações importantes, em tempo real.

Encontram-se abaixo, as funções principais do sistema de "Internet" dos discentes:

Informações do Registro Acadêmico: Acesso ao Boletim Escolar (visualização de notas e faltas do semestre em que o acadêmico está cursando)

Renovação de Matrícula e Financeiro: Acesso à ficha financeira e emissão de boletos. As renovações de matrícula podem ser feitas pela "Internet" pelo próprio discente. No período de renovação de matrículas, o discente acessa o



Portal do Aluno, imprime o boleto bancário da rematrícula, e, ao efetuar o pagamento, tem sua rematrícula confirmada automaticamente pelo sistema, sem necessidade de atendimento presencial caso o aluno não possua pendências financeiras ou administrativas.

Controle do Acervo da Biblioteca A biblioteca terá controle “RFID”.

Acesso à Internet “sem fio” - Estão sendo desenvolvidas antenas “Wireless” para o uso de “notebooks” na Faculdade, facilitando o acesso dos docentes e futuramente dos discentes.

Recursos Didático-Pedagógicos (Audiovisual) A faculdade disponibilizará para alunos e professores materiais de apoio didático-pedagógico, com reserva “*on line*” pelo Sistema **CAI**, facilitando a disponibilidade dos equipamentos e a previsão de uso em tempo hábil.

10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A FSL atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como, a Lei 13.146/2015, de 6/7/2015, que trata da inclusão da pessoa com deficiência, altas habilidades e transtornos de desenvolvimento.

A faculdade tem como princípio, tornar a estrutura física institucional um espaço seguro e agradável para os portadores de necessidades especiais e com mobilidade reduzida. O esforço se faz para propiciar a autonomia aos portadores de necessidades especiais, ora equipando ora criando espaços composto por rampas, escadas, corrimões, rebaixamento de calçada, estacionamento, banheiros adaptados, rebaixamento de balcões, de modo que vise melhor atendê-los.

A comunidade acadêmica portadora de deficiência visual contará com equipamentos e software, o visual basic, o qual facilitará a aprendizagem possibilitando que livros digitais possam ser ouvidos no computador.

Todos os cursos de graduação possuem a disciplina de Libras em seu currículo como disciplina optativa. A instituição usa das tecnologias adequadas com o objetivo de facilitar a acessibilidade as pessoas com deficiência auditiva, visual e física. A arquitetura está baseada no modelo de desenho universal.

A Faculdade tem o mapa e piso tátil. O piso com faixa tátil de orientação para a pessoa com deficiência visual e programação visual explícita, que atenda ao portador de deficiência visual, também beneficiam toda a comunidade acadêmica.

A faculdade está engajada no programa de acessibilidade, de modo a colaborar com a inclusão social a todos. Atuará em projetos sociais que visam a melhoria de vida, desses portadores de necessidades especiais, assim a Faculdade São Lucas, consolida seu compromisso com a responsabilidade social e acessibilidade.

O estacionamento interno e o externo estão reservados vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual definidas, sendo assegurada, duas vagas no estacionamento para veículos de pessoa portadora de necessidades especiais.

O atendimento prioritário compreende:

- assentos de uso preferencial sinalizados,
- espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas,
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS,
- e pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, bem como acesso ao computador programa virtual vision;
- acompanhamento psicopedagógico;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental;
- e em todos prédios possui rampa de acesso.

O desenho e a instalação do mobiliário garantem a aproximação segura e o uso por pessoa portadora de deficiência visual, mental ou auditiva, a aproximação e o alcance visual e manual para as pessoas portadoras de deficiência física, em especial aquelas em cadeira de rodas, e a circulação livre de barreiras, atendendo às condições estabelecidas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

A IES, preocupada em garantir aos alunos com de deficiência e/ou mobilidade reduzida condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo, conforme a legislação em vigor e as normas técnicas. Serão também atendidos os alunos com altas habilidades e condutas típicas.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e

equipamentos) construída está adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- garantir no mínimo um acesso a usuários de cadeiras de rodas, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência;
- as áreas de circulação estão planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, e com largura mínima adequada, por meio de rampas guarnecidas por corrimão;
- as portas têm vão livre de no mínimo 0,80 m, sendo que as dos sanitários tem barra horizontal para facilitar o acesso. O seu revestimento é resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas;
- os sanitários estão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência;
- as salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários;
- no estacionamento são reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência.

Além disso, a instituição irá prover infraestrutura para proporcionar, caso seja solicitado pela pessoa portadora de deficiência, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio especial para alunos com deficiência visual e auditiva.

No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva, a FSL assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessários ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno. Contudo, a FSL conta com um programa de computador que proporciona aos alunos que necessitarem deste recurso a sua utilização.

Segue os nomes dos softwares PNE já disponíveis aos alunos da Faculdade São Lucas:

- Software de Libras



Nome: Rybená

Site: <http://portal.rybena.com.br/site-rybena/>

- Software Deficiente Visuais

Nome: Virtual Vision

<http://www.virtualvision.com.br/>

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Departamento Financeiro da IES está subdividido em áreas distintas, visando dar melhor tratamento ao trabalho, através da especialização de cada atividade, bem como garantir que as devidas conferências sejam realizadas, por medidas de segurança da empresa.

A subdivisão interna é descrita da seguinte forma:

1. Tesouraria: formada pelo caixa da instituição. Responsável pelos atos de receber de clientes e pagar fornecedores/prestadores de serviços. Tem, sob sua guarda, cheques da empresa e de clientes e caixa da empresa. Controla saldos bancários.

2. Conta a Receber: responsável por gerar as mensalidades e demais serviços cobrados pela IES. Controla e faz conferência dos valores recebidos pela tesouraria e pelo sistema bancário de compensação. O controle é realizado sempre por pessoas diferentes das que efetivamente recebem os valores no caixa, visando, dessa maneira contribuir para maior imparcialidade e segurança de cada agente do processo, funcionando como uma pequena auditoria interna.

3. Contas a Pagar: recebe as notas fiscais de compras de mercadorias dos setores de obras e compras. Faz a conferência de valores e lançamentos/agendamentos das obrigações financeiras da IES para com seus fornecedores. Realiza a respectiva baixa, na data do pagamento. Todos os pagamentos são realizados quando da autorização da gerência financeira.

4. Contabilidade: controla toda a documentação do contas a pagar e receber, organiza o movimento e envia ao escritório de contabilidade para o fechamento dos balancetes de verificação e balanço contábil.

5. Atendimento: responsável pelo atendimento ao cliente, fornecendo informações necessárias às dúvidas dos estudantes relativas ao financeiro. Controla a entrega dos boletos bancários, cheques devolvidos, controle dos alunos que possuem gratuidades (FIES, PROUNI, convênios).

Para garantir a sustentabilidade financeira da instituição há uma estreita relação do levantamento das necessidades financeiras para e o desenvolvimento das ações pedagógicas com a efetiva atuação administrativa.

Objetivando a otimização dos meios com eficácia conjugada, há previsão orçamentária, o cronograma de execução dos planos de investimentos com adequada gestão financeira.

A IES utiliza-se de relatórios periódicos, para ajustar e corrigir o planejamento já efetuado. Quanto à política de captação e locação de recursos, a IES começa a descobrir outras fontes de receitas. O controle das despesas se dá por meio de planilhas com centros de custos para cada curso, analisando suas despesas e projeções futuras, através da necessidade de investimentos.

Embora exista a previsão para programas específicos de Pesquisa e Extensão, a instituição investe nessas áreas de acordo com sua sustentabilidade financeira do momento.

11.1. Relação com o desenvolvimento institucional

A proposta orçamentária foi formulada a partir do PDI, estando de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Analisando o modelo de EaD adotado pela IES, foi desenvolvido um plano de investimentos de curto e médio prazos, contemplando também as despesas de custeio para essa modalidade de ensino, conforme as normativas vigentes do Ministério da Educação.

Em relação aos investimentos de curto e médio prazos foram estimados os seguintes itens: aquisição de equipamentos; contratação e manutenção de coordenadores de curso e de tutoria, docentes conteudistas, docentes responsáveis pelas disciplinas; produção de material didático; logística de distribuição do material didático; contratação e manutenção da equipe de tutores, multidisciplinares e de gestão; implantação do sistema de gestão.

O documento referente a sustentabilidade financeira é auditado pelo profissional competente e encontra-se disponível na IES. Assim, estão previstas a ampliação e o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, bem como a proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

11.2. Participação da comunidade interna

A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas.

11.3. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira está planejada de forma que as receitas auferidas serão adequadas para fazer frente as despesas previstas, tais como: Despesas com Pessoal, Impostos, Encargos Sociais, Despesas Gerais, Despesas de Consumo, Serviços de Concessionárias, Serviços Terceirizados, Despesas Comerciais, Manutenção, Investimentos: com construções, Biblioteca/laboratório, Capacitação Docente e com Pessoal Técnico Administrativo, com Pesquisa e Extensão. Além disso está previsto verba para que os alunos e docentes possam participar de eventos relevantes.

A Gestão Financeira será sistematizada de forma a permitir controle de forma a garantir que os recursos sejam aplicados adequadamente da forma planejada, como se segue:

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2018		
RECEITAS 2018		
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$	2.135.310,28
Bolsas (-)	-R\$	903.435,00
Deduções da Receita (-)	-R\$	58.944,08
Diversos (+)		
Financiamentos (+)	R\$	35.000.000,00
Inadimplência (-)	-R\$	65.810,70
Serviços (+)	R\$	62.822,00
Taxas (+)	R\$	308,00
DESPESAS 2018		

Acervo Bibliográfico (-)	-R\$	80.385,44
Aluguel (-)	-R\$	241.592,18
Despesas Administrativas (-)	-R\$	2.360.819,99
Custos (-)	-R\$	112.755,76
Encargos (-)	-R\$	357.801,19
Equipamentos (-)	-R\$	589.359,38
Eventos (-)	-R\$	72.644,68
Investimento (compra de imóvel) (-)	-R\$	30.798.729,27
Manutenção (-)	-R\$	106.708,28
Mobiliário (-)	-R\$	190.528,80
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	-R\$	606.813,28
Pagamento Professores (-)	-R\$	590.377,14
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$	8.253,56
Treinamento (-)	-R\$	850,00

TOTALIZAÇÃO 2018

RECEITAS	DESPEASAS	TOTAL GERAL
36.170.250,50	-R\$36.117.618,95	52.631,55

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2019

RECEITAS 2019		
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$	46.646.702,42
Bolsas (-)	-R\$	11.808.061,53
Deduções da Receita (-)	-R\$	1.294.748,45
Diversos (+)		
Financiamentos (+)		
Inadimplência (-)	-R\$	696.772,82
Serviços (+)	R\$	558.421,29
Taxas (+)	R\$	15.756,00
DESPEASAS 2019		
Acervo Bibliográfico (-)	-R\$	37.550,00
Aluguel (-)	-R\$	284.562,09
Despesas Administrativas (-)	-R\$	6.914.031,84

Custos (-)	-R\$	852.619,68
Encargos (-)	-R\$	4.368.586,94
Equipamentos (-)	-R\$	272.497,06
Eventos (-)	-R\$	65.194,03
Investimento (compra de imóvel) (-)		
Manutenção (-)	-R\$	1.524.771,45
Mobiliário (-)	-R\$	580.595,46
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	-R\$	4.863.333,78
Pagamento Professores (-)	-R\$	9.698.622,71
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$	233.418,89
Treinamento (-)	-R\$	30.713,03

TOTALIZAÇÃO 2019

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
33.421.296,90	- 29.726.496,96	3.694.799,94

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2020

RECEITAS 2020		
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$	58.205.755,28
Bolsas (-)	-R\$	14.734.099,18
Deduções da Receita (-)	-R\$	1.615.587,12
Diversos (+)		
Financiamentos (+)		
Inadimplência (-)	-R\$	869.433,12
Serviços (+)	R\$	586.342,35
Taxas (+)	R\$	19.597,31
DESPESAS 2020		
Acervo Bibliográfico (-)	-R\$	46.854,89
Aluguel (-)	-R\$	307.076,58
Despesas Administrativas (-)	-R\$	8.027.328,93
Custos (-)	-R\$	1.063.898,83
Encargos (-)	-R\$	5.451.122,78
Equipamentos (-)	-R\$	140.021,83

Eventos (-)	-R\$	61.349,11
Investimento (compra de imóvel) (-)		
Manutenção (-)	-R\$	1.052.609,82
Mobiliário (-)	-R\$	199.467,01
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	-R\$	6.068.467,89
Pagamento Professores (-)	-R\$	12.101.941,42
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$	291.260,10
Treinamento (-)	-R\$	38.323,72

TOTALIZAÇÃO 2020

RECEITAS		DESPESAS		TOTAL GERAL	
R\$	41.592.575,52	-R\$	34.849.722,91	R\$	6.742.852,61

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2021

RECEITAS 2021		
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$	69.718.853,67
Bolsas (-)	-R\$	17.648.504,00
Deduções da Receita (-)	-R\$	1.935.150,25
Diversos (+)		
Financiamentos (+)		
Inadimplência (-)	-R\$	1.041.406,99
Serviços (+)	R\$	615.659,47
Taxas (+)	R\$	23.422,71
DESPESAS 2021		
Acervo Bibliográfico (-)	-R\$	56.122,79
Aluguel (-)	-R\$	331.316,32
Despesas Administrativas (-)	-R\$	9.615.134,60
Custos (-)	-R\$	1.274.338,02
Encargos (-)	-R\$	6.529.354,87

Equipamentos (-)	-R\$	117.718,15
Eventos (-)	-R\$	63.483,96
Investimento (compra de imóvel) (-)		
Manutenção (-)	-R\$	1.060.816,04
Mobiliário (-)	-R\$	198.921,59
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	-R\$	7.268.810,84
Pagamento Professores (-)	-R\$	14.495.705,43
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$	348.871,34
Treinamento (-)	-R\$	45.904,15

TOTALIZAÇÃO 2021

RECEITAS		DESPESAS		TOTAL GERAL	
R\$	49.732.874,60	-R\$	41.406.498,10	R\$	8.326.376,51

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO 2022

RECEITAS 2022		
Anuidade / Mensalidade (+)	R\$	83.509.242,92
Bolsas (-)	-R\$	21.139.378,09
Deduções da Receita (-)	-R\$	2.317.922,97
Diversos (+)		
Financiamentos (+)		
Inadimplência (-)	-R\$	1.247.397,30
Serviços (+)	R\$	646.442,45
Taxas (+)	R\$	27.994,82
DESPESAS 2022		
Acervo Bibliográfico (-)	-R\$	67.223,87
Aluguel (-)	-R\$	357.850,69
Despesas Administrativas (-)	-R\$	11.517.008,22
Custos (-)	-R\$	1.526.402,08
Encargos (-)	-R\$	7.820.861,26
Equipamentos (-)	-R\$	101.002,80

Eventos (-)	-R\$	66.041,09
Investimento (compra de imóvel) (-)		
Manutenção (-)	-R\$	1.120.645,45
Mobiliário (-)	-R\$	188.268,28
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	-R\$	8.706.581,62
Pagamento Professores (-)	-R\$	17.362.955,96
Pesquisa e Extensão (-)	-R\$	417.878,09
Treinamento (-)	-R\$	54.983,99

TOTALIZAÇÃO 2022

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 59.478.981,83	-R\$ 49.307.703,42	R\$ 10.171.278,41

11.4. Definição Clara e Objetiva do Plano de Contas Financeiro e Contábil

Os planos de contas são a contas estruturadas em grupos e subgrupos, de forma a tornar clara e visível aquilo que é importante de ser controlado. Os principais grupos de contas financeiras e contábeis são: Receitas de Graduação, Outras Receitas, Despesas com Pessoal, Despesas Gerais, Despesas de Consumo, Serviços de Concessionárias, Serviços Terceirizados, Despesas Comerciais, Manutenção, Investimentos e Impostos.

Para cada um dos grupos acima, detalham-se mais contas, de forma a tornar claro para quem analisa o quanto cada conta representa no resultado final. Como exemplo, o grupo "Serviços de Concessionárias" é composto pelas seguintes contas: Água, Correios, Energia Elétrica e Telefonia.

11.5. Planejamento e elaboração do Orçamento para o próximo exercício (ano)

A elaboração do orçamento toma como base o ano anterior e, sobre o mesmo, projeta-se o resultado futuro. A partir de então, quando o novo ano se

inicia, os relatórios são emitidos e comparados ao orçamento previsto, podendo desta forma efetuar correções de rota ao longo do exercício.

Para elaboração do orçamento da IES, faz-se necessária a realização do planejamento estratégico, onde obtém-se diretrizes para a realização do orçamento. Também é apresentada uma avaliação do cenário econômico e financeiro de mercado e também o orçamento realizado no ano anterior na Faculdade São Lucas Caçapava para melhor entendimento do cenário global e local.

A Diretoria Geral e os diretores Administrativo-Financeiro e Acadêmico realizam reuniões para na construção do orçamento onde recebem esclarecimentos para a correta previsão do orçamento de cada um dos núcleos existentes em suas respectivas áreas.

O diretor Administrativo-Financeiro ficará responsável além das despesas administrativas, pelo envio da previsão das despesas fixas da FSL - CAÇAPAVA.

O **Departamento de Gestão de Pessoas** ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro além das despesas administrativas, despesas com a folha de pagamento do pessoal bem como dos professores.

O **Núcleo de TI** ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro além das despesas administrativas, pelo envio da previsão da manutenção e investimentos das máquinas, dos equipamentos e recursos necessários para o bom funcionamento da IES.

O **Núcleo de Negócios e Operações** ficará responsável além pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro das despesas comerciais, pelo envio da previsão das Novas Receitas de todos os produtos comercializados pela IES no âmbito educacional.

O **Núcleo de Marketing e Comunicação** ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro pelo envio da previsão dos Eventos e pela abertura das campanhas de turmas aberta presencial e a distância.

O **Diretor Acadêmico** ficará responsável pelo orçamento da área de Educação, bem como, os investimentos necessários para garantir uma formação acadêmica de qualidade. Os cronogramas também deverão ser criados para abertura das turmas.

Feito todo esse trabalho, apresentadas as contas de cada diretoria, as informações serão condensadas e analisadas e assim se criará o orçamento e em consonância com o Planejamento Estratégico, ações essas todas acompanhadas e validadas pelo Diretor Geral. Após aprovação na Diretoria Geral as informações são submetidas também para análise e aprovação do CONSUP.

Após o processo acima o orçamento é consolidado no sistema e salvo no diretório Sistema de Gestão da Qualidade no início de cada ano para acompanhamento.

Mensalmente, o comparativo entre o previsto e realizado dos meses são inseridos no diretório para que todos possam acompanhar. As justificativas são lançadas pelos Diretores Administrativo-Financeiro e Acadêmico no Sistema da Qualidade para evidenciar o bom acompanhamento e controle. Reuniões também são realizadas para que todos possam obter informações sobre o andamento dos resultados e comparando-os com a previsão orçamentária.

A revisão orçamentária será realizada todo ano no mês de junho, onde contará novamente com a participação de todos os envolvidos para sua construção.

Caso algum item seja necessário adquirir, ou a contratar algum serviço e que não está previsto no orçamento, será encaminhado para a Diretoria Geral com apresentação de três orçamentos para viabilizar a compra ou contratar o serviço. A nova aquisição deverá ser aprovada.

11.6. Registro diário de todas as operações financeiras da instituição (receitas e despesas)

Mensalmente são emitidos relatórios de resultado por contas financeiras e por centros de custo, permitindo a comparação com o Orçamento e o acompanhamento dos resultados financeiros da instituição.

Desta forma, a sustentabilidade financeira da instituição é garantida, visto que são realizadas as principais funções de Controladoria de forma precisa: Planejamento, Acompanhamento e Correções. Desta forma, a Controladoria também pode planejar novas necessidades de investimentos futuros, projetos de captação de recursos (se necessário) e parcerias com outras instituições.

11.7. Política de Alocação de Recursos

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano.

Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

11.8. Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros

A política de Capacitação terá como objetivo central promover o desenvolvimento integral dos professores e do pessoal administrativo, através de um Programa Institucional de Capacitação, inserido no Programa de Desenvolvimento Institucional, que viabilize o seu aperfeiçoamento técnico, com vistas à melhoria do desempenho na Gestão de Recursos Financeiros:

a) Incentivar, orientar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional na Gestão de Recursos Financeiros, através de qualificação, atualização e extensão.

b) Criar ações visando ao aperfeiçoamento e incentivo a realização de pesquisas, buscando a ampliação do acervo de conhecimentos na Gestão dos Recursos Financeiros.

c) Fixar diretrizes operacionais para o Programa Institucional de Capacitação, como também para a distribuição dos recursos financeiros orçamentários e extra-orçamentários destinados ao citado Programa.

d) Promover e apoiar a realização de reuniões internas, que permitam o acesso às atividades de gestão para conhecimento prático do aprendizado.

e) Assegurar o acesso dos funcionários para a capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho.

f) Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração dos indicadores de desempenho na Gestão dos Recursos Financeiros.

g) Incentivar a criação de curso a distância para otimização do treinamento com a possibilidade de apresentar procedimentos com as melhores práticas da atividade.

Anualmente o curso será ministrado a fim de garantir que todos corpo administrativo e educacional possa se qualificar e garantir a participação e uma boa Gestão do Recursos Financeiros da Instituição.

12. OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

12.1. A Educação a Distância como parte da Missão da FSL Caçapava

Coerente com a Missão, a FSL Caçapava considera imperativo colaborar para ampliar a população universitária em diferentes regiões do país, notadamente no entorno das cidades nas quais se insere as IES da Mantenedora. Está implícito em sua responsabilidade social contribuir para que a Meta 12 do Plano Nacional de Educação seja atingida, ou seja, colaborar na inclusão de mais 10 milhões de estudantes no ensino superior com qualidade.

É coerente com as mudanças recentes da sociedade brasileira que a Instituição se coloque atenta à necessidade de possibilitar o acesso à Educação Superior por parte de potenciais estudantes com novos perfis, que buscam sua primeira graduação e pretendem continuar a avançar na Educação Continuada.

Por meio de uma prática pedagógica inovadora desenvolve recursos tecnológicos, de informação e comunicação que propiciam a aplicação de metodologias que visem uma interação entre os diversos atores dessa nova forma de educação superior de forma síncrona e assíncrona.

A FSL Caçapava levou em consideração o que está preconizado na Resolução CNE/CES nº 1/2016, que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, em seu artigo 2º, que diz:

“a educação a distância é caracterizada como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos”.

A Educação a Distância (EaD) tem se configurado como uma modalidade inovadora que mais chama a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada dos alunos com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como nossa IES.

Os projetos pedagógicos da FSL Caçapava são construídos para desenvolver as competências exigidas na formação profissional por meio de metodologias inovadoras de aprendizagem que buscam desenvolver um cidadão ético preparado para as demandas profissionais e sociológicas da atualidade.

O PDI desenvolvido pela FSL Caçapava foi desenvolvido a partir das orientações da Mantenedora, projetando como uma de suas metas para 2017, o credenciamento e a implementação da educação a distância. Nesse sentido, de acordo com os valores institucionais o nosso projeto de EaD foi desenvolvido buscando aliar a experiência da FSL Caçapava no ensino semipresencial, com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação dentro do padrão de qualidade exigido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O planejado e o realizado permitiram a preparação da documentação e estruturação institucional necessária para a implementação da modalidade a distância tendo como foco a metodologia baseada em problemas.

Destaque-se que a pretendida ampliação de abrangência geográfica permanece no âmbito da busca contínua da excelência no ensino, na iniciação científica e na formação integral do ser humano, a FSL Caçapava tem como característica essencial o desenvolvimento dos valores éticos voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania. Nesse sentido podemos destacar a experiência vivenciada na disciplina Projeto Integrador, que é uma importante estratégia de formação a medida que promove a interdisciplinaridade e a transversalidade. Nessa disciplina são construídas competências por meio do desenvolvimento de habilidades considerando as fases ou etapas que articulam os distintos campos de saberes de cada semestre.

A modalidade de educação a distância só tem a colaborar para a implementação da filosofia educacional e com as inovações metodológicas. O objetivo de formar profissionais com inteligência autônoma, criativos e inovadores, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do "aprender a aprender ao aprender fazendo" voltada à ação concreta e empreendedora.

A EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização

e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos polos de apoio presencial faz parte da EaD que desejamos construir. Tal seleção levou em conta as peculiaridades de cada região, localidade e demandas da comunidade, bem como as particularidades dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, para permitir que seja honrado o compromisso com a comunidade na qual os alunos se inserem, orientar suas ações sociais na busca da consciência crítica e a participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

Nosso Projeto de EaD tem como diretriz o conhecimento da realidade, o que pressupõe a consciência da coletividade e, por conseguinte, um saber ativo, não apenas de conhecimento, mas de crítica e de construção da sociedade.

A EaD, como modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se, sem nenhuma diferença, como todas as demais ações educativas presenciais tais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a investigação científica e a interdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio, o foco no aluno e a contextualização do conhecimento pela ação dialógica mediada e presencial com a sociedade e com a comunidade acadêmica.

12.2. Políticas de Educação a distância da Faculdade São Lucas Caçapava

A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.

A Faculdade São Lucas Caçapava ao pleitear o credenciamento na modalidade a distância, neste primeiro momento, planejou a entrada com um curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, e um curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior a ser ofertado no ano de 2018, tendo como base seu plano de desenvolvimento institucional.

A partir do credenciamento da instituição nessa modalidade de ensino, a FSL Caçapava visa após o reconhecimento do curso e a sua consolidação na educação a distância, a ampliação da oferta de novos cursos e programas de

pós-graduação, bem como, ofertar também, cursos de extensão como forma de ampliar sua presença junto à comunidade local e regional, além de cumprir suas metas e objetivos.

O planejamento dos programas, projetos e cursos a distância da FSL Caçapava, envolvem uma análise detalhada das necessidades educacionais da região e do país, a caracterização dos alunos e o levantamento de potencialidades e restrições contextuais, bem como a concepção geral do curso a ser ofertado, disciplina ou eixo temático, por meio de mapeamento e sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados, definição das estratégias e atividades e metodologias de aprendizagem para alcançar os objetivos traçados, seleção de mídias e ferramentas mais apropriadas e descrição dos materiais a serem produzidos para utilização por alunos e educadores. Esse processo também compreende o desenvolvimento e a adaptação de recursos e materiais didáticos impressos e/ou digitais, a parametrização de ambientes virtuais e a preparação dos suportes pedagógico, tecnológico e administrativo

Todos os programas, projetos e cursos são pensados estrategicamente pelos órgãos colegiados superiores competentes da IES de forma integrada atendendo as condições de infraestrutura e planejamento econômico financeiro da instituição.

12.3. Estudo para Implantação dos Polos de Apoio Presencial

O planejamento da oferta de programas e cursos a distância da Faculdade São Lucas Caçapava teve início a partir do segundo semestre de 2016, com a formulação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O planejamento abrangeu um plano de gestão para o EaD, incluindo análises de demanda de cursos superiores; demanda de população entre 19 e 30 anos, sem formação universitária; regiões brasileiras com necessidades de formação profissional e superior; demanda reprimida por educação superior; população do ensino médio regional; taxa bruta e líquida de matriculados na educação superior; e os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação.

Após as análises de contexto social, econômico e cultural, a FSL Caçapava procedeu a elaboração de um projeto de educação a distância macro, articulado a um modelo de EAD, com metodologias ativas de aprendizagem, da definição dos atores do modelo (conteudistas, professores e tutores), bem como o formato de relacionamento com polos, as localidades, o tipo de acordo e de

parcerias. Também fez parte do planejamento o estudo de endereços das cidades escolhidas, privilegiando lugares de fácil acesso para os estudantes e de grande circulação de pessoas. O planejamento da EAD da FSL Caçapava foi permeado de muita discussão, envolvendo todas as instâncias, com bastante ênfase às formas de produção de materiais, à criação de uma Coordenação específica e de uma estrutura de pessoal própria.

As instalações foram cuidadosamente pensadas, resultando na ampliação do campus e parcerias para utilização da infraestrutura física. A partir da definição do modelo de polo de apoio presencial, currículo e metodologia, cada local de oferta oferece um padrão de qualidade: biblioteca equipada, computadores atualizados, laboratório de informática, sistema de informação específico, sala de aulas que comportam videoconferência, webconference, entre outros recursos tecnológicos. Desta forma, buscando promover o desenvolvimento regional, a Faculdade São Lucas decidiu pela implantação de polos na sede, na Rua Professor Argemiro Telles Gopfert, nº 51, Vila São João em Caçapava-SP, no colégio Cassiano Ricardo – Anglo na rua Laurent Martins 329, Jardim Esplanada em São José dos Campos-SP e em Caraguatatuba.

Portanto, o PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do curso ofertado para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

12.4. Modelo da educação a distância da FSL

O modelo de Educação a Distância da FSL tem como foco a aprendizagem do discente, centro de todo o processo educativo. A organização curricular dos cursos articula teoria e prática, sempre com o propósito de desenvolvimento de competências e da autonomia do discente.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos na modalidade EAD estão sustentados nos seguintes pilares

Figura 3. Pilares dos Projetos Pedagógicos dos cursos na modalidade EaD da FSL



Fonte: Botelho, 2014

Os semestres dos cursos de EAD são organizados em disciplinas que se vinculam por meio de um conjunto de competências a serem desenvolvidas pelos discentes, as quais derivam da realidade do mercado de trabalho e das demandas gerais da sociedade. Assim, as competências a serem desenvolvidas em cada disciplina se articulam de maneira a contribuir para a construção do perfil de egresso.

As avaliações, por sua vez, possibilitam a reflexão sobre a aprendizagem do discente e seus resultados contribuem para a retroalimentação de todo o processo. Existe também a avaliação geral do curso em que discentes e docentes, a cada semestre, oferecem feedbacks sobre todos os componentes do sistema EAD pessoal de apoio, docentes, coordenações, suporte tecnológico e administrativo, material didático.

Cada uma das disciplinas é subdividida em Unidades que são desenvolvidas de acordo com a matriz curricular do curso.

Entre os diferenciais que compõem o modelo dos cursos/disciplinas ofertados a distância na FSL destacam-se:

TALENTOS PREPARADOS PARA EAD	Docentes, pessoal de suporte (informática, administrativo e acadêmico), desenhistas de curso e coordenadores de polos.
PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS	Organizado com base no desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com as matrizes de referência de cada curso. Sustenta-se na interação direta do docente com discentes por meio de ferramentas síncronas e assíncronas e na realização de

	encontros presenciais para avaliação de aprendizagem, ambientação e problematização de conteúdo.
MATERIAL DIDÁTICO	Hipermediático e hipertextual em formato digital e impresso.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	<i>Internet</i> como tecnologia base. Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard), Sistema de Gestão Acadêmica, Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca, Medline.
PROJETO INTEGRADOR	<p>Na FSL, teoria e prática devem caminhar juntas. Os discentes são convidados a enfrentar desafios reais do mercado de trabalho e colocar em prática o que aprendem em sala de aula.</p> <p>Na EAD da FSL a cada semestre, o discente cursará a disciplina Projeto Integrador, cujo objetivo é propiciar desafios práticos à sua formação. Trata-se de uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um docente, às exigências da vida profissional, com as dificuldades e desafios inerentes ao processo de migração da teoria acadêmica à prática profissional.</p> <p>Os semestres são organizados tematicamente, de maneira que o Projeto Integrador, como o próprio nome sugere, permita que o discente mobilize as competências desenvolvidas nas demais disciplinas do semestre e posteriormente, entre os diferentes semestres, de maneira inter e transdisciplinar.</p> <p>O trabalho integrador proporciona a constituição/criação de comunidades de prática. As normas específicas para realização do Projeto Integrador estarão disponíveis no Blackboard em sala de aula própria dessa disciplina, onde ocorrerão as orientações docentes e serão apresentadas as atividades requeridas. Os trabalhos serão realizados em grupos de três a cinco discentes, não havendo provas presenciais e nem atividade de recuperação.</p>
INFRAESTRUTURA	Sede e polos de EAD. Laboratórios de informática, salas de aula, salas de professores, salas de áreas de suporte (informática, secretaria acadêmica, relacionamento, produção de material didático, administrativo financeiro), sala de webconferência, infraestrutura de TI (servidores de e-mail, LMS – Learning Management Systems (Blackboard, Sagah, Amobile), internet, webconferência, vídeo <i>on demand</i>), biblioteca.

12.5. Metodologia

As políticas educacionais sofreram importantes transformações nas últimas décadas. A reboque dessa proposta surgiu a necessidade de qualificação profissional para que sustentasse a implantação e implementação das ações, concebendo educação como uma resposta direta dos determinantes sociais e esses como norte das práticas pensadas para esse modelo.

A construção curricular criada a partir das DCN'S, propõe ensino moderno, inovador, que busca a interação entre a prática e a teoria desde o primeiro semestre do curso.

Nesse sentido a flexibilização e a interdisciplinaridade são pressupostos fundamentais para a prática interprofissional, propiciando aos alunos a integração prática/teoria e permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

A FSL observou que, hodiernamente, se tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações.

Assim concepção de metodologia para o ensino responde com a proposição de metodologias ativas de forma curricular com atividades integradas em Ensino-Pesquisa e Extensão, desenvolvidas de acordo com o PDI da FSL.

Pensando na evolução sistemática e contínua de seus cursos a FSL tem desenvolvido nos últimos anos, estratégias de consolidação metodológica por meio de profundas reflexões com seus pares sobre tendências pedagógicas e métodos de ensino.

Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, ficando decidido entre os pares que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nesse projeto, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles. Os métodos escolhidos são: projetos e problematização.

A Faculdade São Lucas entende que a metodologia de projetos traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito,

trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma situação problema, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Quanto à tipologia, os projetos podem ser do tipo intervenção, desenvolvimento, pesquisa, ensino e aprendizagem. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a ênfase da pesquisa irá ocorrer a partir do Trabalho Integrador.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento de uma vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento que delinea toda ação de construção da sistemática do processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir das matrizes curriculares dos cursos da Faculdade São Lucas, contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização. Nesse sentido podemos verificar que aprendizagem baseada em projetos pode ser evidenciada no cotidiano do curso:

- A) pelas dimensões do processo de ensino aprendizagem;
- B) pelos eixos acolhedores e agregadores entre as disciplinas;
- C) pela observância de categorias temáticas menores que enfocam a preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática profissional, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias.

Todos os projetos desenvolvidos no curso destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a internalização dos principais conteúdos ministrados na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região amazônica.

Todas as proposições de aprendizagens foram concebidas para promover a articulação Interdisciplinar e a problematização que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que propõem uma situação-problema em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade São Lucas.

A estruturação dos eixos disciplinares ocorreu no desenho curricular por meio de aproximação sistemática dos saberes em eixos temáticos: Fundamentos de Gestão e Processos organizacionais e Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho.

Estes eixos terão fundamental papel na fase inicial da vida acadêmica dos estudantes, pois fundamentarão e estruturarão saberes que necessariamente deverão ser mobilizados em momentos de maior complexidade para a resolução de problemas, sejam nas reflexões cotidianas de sala de aula ou em contextos de prática e aproximação de situações reais.

12.6. Estratégias de ensino no curso: gestão da sala de aula e práticas pedagógicas na modalidade à distância

A preocupação com a gestão da sala de aula na FSL é constante. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nas DCNs e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno) e na matriz de referência numa dinâmica que propicie a aprendizagem significativa.

Assim, a metodologia assumida pelos cursos EaD na FSL preconiza a prática pedagógica pautada em princípios facilitadores da aprendizagem significativa, apoiada no uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação.

Nessa perspectiva, aprendizagem significativa é o processo pelo qual passa o indivíduo que aprende quando uma nova informação se relaciona significativamente a uma estrutura cognitiva preexistente, que envolve conhecimentos, concepções e percepções anteriormente construídos, ou seja, a nova informação dialoga com a estrutura pré-existente, chamada de subsunção ou ancoragem significativa.

Para que seja possível criar ancoragens significativas, é preciso levar o aluno ao estado de motivação. Neste aspecto, ganha força a proposição de Novak (1981, 1996) em que ao desenvolver a dimensão cognitiva pela aprendizagem significativa, o aprendiz cresce, tem boas sensações e emoções e com isto, fica predisposto a novas aprendizagens, em contrapartida, se a aprendizagem torna-se mecânica, o sujeito desenvolve atitudes de recusa ao objeto de ensino e não se predispõe à aprendizagem significativa.

No contexto dos cursos EaD da FSL, a visão de Novak (1981, 1996) norteia a elaboração e adoção do material didático que deve levar à integração de pensamentos, sentimentos e ações no aprendiz.

Enriquecendo a relação entre material didático e aprendiz, a visão interacionista social de Gowin (1996) traz a figura do professor como mediador dos significados a serem captados pelo aluno, formando uma tríade de negociação de significados: aluno/professor/material didático em um dado contexto social. Desse modo, a relação estabelecida entre alunos e os conteúdos curriculares deve convergir para a realidade, agregando valores às práticas educativas.

A FSL tem como princípios facilitadores da aprendizagem significativa:

- Desenvolvimento de competências: Como norteador curricular, tem-se uma matriz de referência que explicita as competências, habilidades e descritores a serem desenvolvidos e, conseqüentemente, avaliados. A partir da matriz de referência, destacam-se as habilidades a serem desenvolvidas e os respectivos conteúdos para que as unidades de aprendizagem sejam selecionadas, organizadas e disponibilizadas aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A matriz de referência não

esgota o conteúdo a ser trabalhado e, portanto, não pode ser confundida com proposta curricular. Trata-se de um instrumento complementar à matriz curricular. Os conteúdos de ensino trabalhados nas unidades de aprendizagem contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades, ou seja, são meios para atingir certas finalidades.

- Conhecimento contextualizado: Contextualizar implica em conferir significado aos conteúdos trabalhados de forma a propiciar a construção de conhecimento. Entende-se que os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos e suas percepções devem servir de acolhimento aos novos conceitos, fatos e fenômenos. Além disto, o contexto profissional a que compete cada conhecimento deve ser evidenciado ao aluno nas atividades de aprendizagem desempenhadas pelos alunos à luz dos fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos da profissão em foco. Assim, as unidades de aprendizagem selecionadas para as disciplinas que são disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem pressupõem os conhecimentos prévios e relacionam-se ao contexto profissional real. Assim, com o conhecimento contextualizado, espera-se que o aluno tenha subsídios que despertem seu interesse pelas tarefas propostas e compreender sua aplicabilidade.
- Foco na aprendizagem: Com fundamentação advinda da corrente sociointeracionista, a FSL supera a visão tradicional de ensino focado no professor e também a visão gestáltica, centrada predominantemente no aluno. As práticas pedagógicas nos cursos EaD da FSL são caracteristicamente relacionais, ou seja, focam-se no estabelecimento de relações significativas entre aluno e conteúdo curricular por meio de metodologias ativas de aprendizagem que posicionam o aprendiz como protagonista do processo e tendo o professor e a tecnologia como mediadores. Ao professor, cabe estimular e ajudar os alunos a construir essas relações de forma que atenda às necessidades apresentadas socialmente na formação universitária. No decorrer do processo ensino/aprendizagem, como protagonista, o aluno terá oportunidade de desenvolver maior autonomia, autorregulação e criticidade; comprometimento com a autoria e desenvolvimento de capacidades de interação, negociação e resolução de problemas, além de enfrentar situações novas. Para o docente alcançar resultados eficazes de

aprendizagem, deve planejar, além das situações de aprendizagem, a sua forma de intervenção mediadora.

- Aprendizagem colaborativa: Alencar (2012) afirma que o processo de conhecimento em um ambiente colaborativo de aprendizagem centra no papel ativo dos participantes, dentro de um processo de reflexão na ação, interatividade e colaboração feita entre os envolvidos – aluno, professor e colegas - de modo a desenvolver uma aprendizagem significativa. Assim, e apoiada em bases sociointeracionistas, a FSL estimula a construção coletiva do conhecimento que emerge da interação entre pares, professores e tutores nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem. Para tanto, as estratégias propostas no ambiente virtual de aprendizagem que se dispõem a oportunizar esta prática devem desenvolver nos alunos a capacidade de cooperar. Desta forma, as atividades possibilitam a interatividade entre os diversos atores que atuam no processo; estimulam as habilidades relacionadas à expressão e comunicação e flexibilizam os papéis no processo das comunicações e relações. Neste contexto, os alunos desenvolvem ainda a capacidade de respeitar-se mutuamente como consequência da aceitação das diversidades e diferenças de pontos de vista; a valorização da liberdade com responsabilidade; valorização da organização e planejamento. Embora a aprendizagem colaborativa não esteja condicionada ao uso da tecnologia, os recursos tecnológicos potencializam esse processo com o advento das redes sociais, ferramentas de mensagens instantâneas, *groupwares*³, chats entre outros que possibilitam aos alunos interagir, compartilhar informações e construir trabalhos de forma colaborativa, ultrapassando as barreiras de tempo e espaço. A comunicação possibilitada aos alunos pode acontecer de modo síncrono (por meio da videoconferência, chat, etc) ou de modo assíncrono (por meio do correio eletrônico, listas de discussão, fórum etc). Cabe ao professor selecionar os melhores recursos ao propor diferentes tarefas que exijam o trabalho colaborativo, além de agir como mediador, atento às atitudes dos alunos durante processo de colaboração.

³ **Groupware ou software colaborativo que apoia o trabalho em grupo. Pressupõe sistema computacional para auxiliar grupos de pessoas em atividades comuns em um ambiente compartilhado.**

- Situações problematizadoras: A FSL assume que para levar os alunos a aprender a aprender, criar situações de aprendizagem que evoquem a solução de situações problemas é uma estratégia eficaz. Solucionar problemas exige do aluno o domínio de procedimentos e utilização de conhecimentos disponíveis para que encontrem por si mesmos as respostas às perguntas, ao invés de esperar respostas prontas de um livro-texto ou professor (Pozo, 1998). Assim, no âmbito desta proposta pedagógica, as diferentes situações de aprendizagem propostas pelos cursos EaD da FSL devem apresentarem-se como atividades desafiadoras, planejadas didaticamente de forma que a dificuldade agregue complexidade e viabilidade de resolução, sem dispor de procedimentos automáticos ou óbvios. Devem ser contextualizadas, ter valor sociocultural, evocar saberes e exigirem tomada de decisão, levando o aluno a ampliar a consciência de seus recursos cognitivos e desenvolver atitudes de autonomia e criticidade. Para tanto, é imprescindível que o docente estimule respostas criativas e divergentes e encorajar o pensamento independente e original do aluno no contexto científico da área.

Pautados nestes cinco princípios, os cursos EaD da FSL estruturam as práticas pedagógicas viabilizadoras da aprendizagem significativa em quatro pilares: ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sistema de tutoria e suporte, sistema avaliativo e sistema de comunicação.

12.7. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante. A importância e eficiência da sala de aula depende não apenas do que acontece no momento da aula, como na orientação dada pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior ao tempo de sala de aula.

Os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual a responsabilidade de aprender é percebida e realizada cada vez mais pelo aluno sob a orientação docente.

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela FSL, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores. Como os alunos na modalidade EaD estão distantes fisicamente da IES, o ambiente virtual de aprendizagem é o recurso mais potente em garantir a interação entre aluno/aluno, aluno/objeto de aprendizagem e aluno/professor.

Neste sentido, a FSL adota como sistema gerenciador de aprendizagem a plataforma Blackboard®. Nesse espaço, professores e alunos têm acesso aos materiais didáticos da disciplina como guia de estudos, livros didáticos, vídeoaulas, objetos de aprendizagem em flash, infográficos, atividades, materiais complementares e ferramentas de interação e comunicação.

✓ Sistema de tutoria e suporte

A FSL dispõe de um completo sistema de apoio pedagógico, técnico e tecnológico. Compõem o sistema de tutoria e suporte os professores, tutores e equipe de apoio técnico e tecnológico.

✓ Sistema avaliativo para aprendizagem

O processo avaliativo na formação por competências só tem um objetivo: o sucesso do aluno, pois a função da avaliação não é excluir, mas sim medir gradativamente as habilidades dos alunos e, com isso, ajustar o processo de formação do aluno. Dessa forma a avaliação não apenas avalia, mas regula o processo de ensino e aprendizagem.

Na aprendizagem significativa por desafios, o interesse é em saber o que e quanto o estudante sabe sobre um determinado objeto de aprendizagem ao desempenhar uma atividade desafiadora no contexto de formação e desenvolvimento de competências. A avaliação é constante e regula o processo de ensino e aprendizagem, portanto, são indissociáveis.

A aprendizagem por desafio é uma metodologia ativa de aprendizagem que pode ser trabalhada individualmente ou em pequenos grupos. O desafio ou situação problema tem que estar relacionado a uma habilidade específica do

contexto profissional em foco. Além disto, deve ser interessante o suficiente para despertar no aluno a motivação em querer resolvê-lo, estando clara a pertinência do novo conhecimento para seu arcabouço teórico em formação. Neste contexto, a aprendizagem significativa tem essa função - criar uma relação harmônica entre o concreto e o abstrato, criando no aluno a concepção de que para resolver a situação-problema ele precisa de conhecimentos prévios que podem ser obtidos através de micro desafios ou rota de estudo. Assim, as unidades de aprendizagem - que pressupõem recursos avaliativos -, apresentam aos alunos, problematizações e, ao mesmo tempo, uma rota de estudo chamada micro desafios, que tem como objetivo auxiliar na solução do problema, permitindo que o aluno construa os conhecimentos prévios necessários para o desenvolvimento da habilidade macro.

Na elaboração dos desafios, ao recorrer às matrizes de referência em foco, a FSL tem adotado a Taxonomia dos Objetivos Cognitivos de Bloom que permite que as habilidades sejam estruturadas em níveis de complexidade crescente – do mais simples ao mais complexo – e isso significa que, para adquirir uma nova habilidade pertencente ao próximo nível, o aluno deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível anterior. Nesse sentido, a taxonomia proposta não é apenas um esquema para classificação, mas uma possibilidade de organização hierárquica dos processos cognitivos de acordo com níveis de complexidade e objetivos do desenvolvimento cognitivo desejado e planejado. Os processos categorizados pela Taxonomia de Bloom, além de representarem resultados de aprendizagem esperados, são cumulativos, o que caracteriza uma relação de dependência entre os níveis e são organizados em termos de complexidade dos processos mentais em seis níveis: conhecimento (memória), compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação (juízo).

Os desafios tendem a trabalhar as habilidades, baseados em situações concretas, simuladas ou reais, priorizando o raciocínio na solução de problemas, além da capacidade de aplicar, analisar, julgar e sintetizar.

Além de nortear a organização pedagógica dos cursos EaD, no sistema avaliativo, a matriz de referência serve como ponto de partida para elaboração dos macro e micro desafios. A matriz de referência é elaborada a partir do que se espera como resultado final do aluno, sempre respondendo às seguintes perguntas: Quais habilidades o aluno precisa ter para desenvolver tal competência? Quais são os níveis cognitivos que o aluno precisa percorrer para ele desenvolver tal habilidade?

Neste enfoque, os instrumentos avaliativos adotados pelos cursos EaD da FSL no AVA podem recorrer à forma dissertativa e/ou objetiva, desde que respeitando os pressupostos de contextualização e respeito à matriz de referência. Em todos os casos o comando, que é o que se espera do aluno, tem que estar claro e objetivo e o item (questão) tem que avaliar um único descritor da matriz de referência, porque só assim o avaliador saberá se o aluno possui ou não certa habilidade. O descritor traduz as habilidades ou competências esperadas, associando conteúdos curriculares e operações mentais desenvolvidas pelos estudantes de acordo com a taxonomia e Bloom. Os itens são a tradução em avaliação do posicionamento do conhecimento do aluno, ou seja, o item tem que estar totalmente ligado a um único descritor da matriz de referência que o avaliador queira medir.

A estrutura da unidade desafio está dividida em 'habilidade macro' e 'descritores'. A habilidade macro, ou somente habilidade, é sustentada por vários descritores ou habilidades micro que o aluno precisa ter para que ele tenha a habilidade macro. A habilidade macro é o que o aluno precisa saber para solucionar o problema ou ter destreza para realizar algo. As habilidades micro são as que definem o caminho cognitivo a ser percorrido, ou rota de aprendizagem, para adquirir habilidade macro.

Para a Habilidade Macro, são criados desafios problematizadores em que o aluno deve postar sua resolução através do recurso hipermídia (texto e imagem), ou seja, o desafio macro é um trabalho discursivo. Como estão trabalhando uma habilidade macro, é necessário que o aluno tenha outras habilidades para poder resolver os desafios. O aluno precisa adquirir conhecimentos e habilidades suficientes para conseguir resolver o desafio macro. Para isso, ele deve percorrer os macrodesafios que são compostos de questões objetivas, no formato de itens. Para resolvê-los, o aluno dispõe do link de conteúdo (artigo científico, trechos de livros ou vídeos). Cada micro desafio apresentado desperta no aluno a necessidade de procurar mais informações para resolvê-lo. Essa necessidade de pesquisar é a propulsão para o aprendizado autônomo, aprender a aprender. O caso concreto exige que o aluno se envolva e pesquise soluções. Na estrutura dos micro desafios o elaborador indica uma ou mais fontes de pesquisa e o aluno, ao desfrutar do material, consegue resolver o micro desafio e adquirir a habilidade corresponde ao descritor do desafio. O micro desafio nada mais é que uma rota de estudo com objetivo de desenvolver habilidades suficientes para resolver o macro.

Na resolução das situações problemas e respostas aos itens, em momento oportuno, o aluno tem acesso ao gabarito e padrão de resposta de forma a permitir a autorregulação da aprendizagem. Em contrapartida, os resultados coletivos servem pedagogicamente para traçar a lógica de resposta da turma que sinaliza a necessidade ou não de intervenção docente.

Os critérios avaliativos são estabelecidos em Resolução/CONSEPE.

✓ Sistema de comunicação

Para possibilitar a comunicação e interação do aluno com os colegas e membros do sistema de tutoria e suporte, a FSL disponibiliza diferentes canais de comunicação e ferramentas interativas mediadas pelos módulos Blackboard Learn e Blackboard Collaborate.

A partir das ferramentas de comunicação e colaboração síncronas e assíncronas, é possível utilizar fóruns, correio eletrônico, bate-papos, conferências e outros diversos. As possibilidades são ilimitadas. Esses recursos devem ser bem utilizados, de maneira a despertar ou aumentar o interesse do aluno, bem como cumprir ao principal objetivo que se propõem, que é possibilitar o aprendizado de maneira significativa.

12.8. Núcleo de educação a distância (NEAD)

O planejamento da oferta de programas e cursos a distância da Faculdade São Lucas - FSL teve início a partir do primeiro semestre de 2017 com a formulação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - cuja vigência é de 2017 a 2020. O planejamento abrangeu um plano de gestão para o EaD, incluindo análises de demanda de cursos superiores; demanda de população sem formação universitária; regiões brasileiras com necessidades de formação profissional e superior; demanda reprimida por educação superior; população do ensino médio regional; taxa bruta e líquida de matriculados na educação superior e os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação.

Após as análises de contexto social, econômico e cultural, a FSL procedeu a elaboração de um projeto de educação a distância macro, articulado a um modelo de EaD, de metodologias ativas de aprendizagem a distância, da definição dos atores do modelo (conteudistas, professores e tutores), bem como

o formato de relacionamento com polos, as localidades, o tipo de acordo e de parcerias. Também fez parte do planejamento o estudo de endereços das cidades escolhidas, privilegiando lugares de fácil acesso para os estudantes e de grande circulação de pessoas.

O planejamento da EaD da FSL foi permeado de muita discussão, envolvendo todas as instâncias, com bastante ênfase às formas de produção de materiais, à criação de uma Coordenação específica denominada NEAD (Núcleo de Educação a Distância) com uma estrutura de pessoal adequada a essa modalidade de ensino.

12.8.1. Definição do NEAD dentro do Organograma da FSL

Ligado a Diretoria Acadêmica da FSL, o NEAD é responsável pela coordenação administrativa e acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação de EaD na sede e nos polos, bem como a produção de material didático compatível a modalidade e a articulação com as políticas institucionais de pesquisa, ensino e extensão. O NEAD também é responsável pela formação dos professores/tutores presenciais e a distância.

O NEAD é composto por duas assessorias: Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos e a Assessoria Administrativa e Acadêmica. A Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos é composta por quatro unidades:

- Design Instrucional,
- Produção Editorial,
- Impresso e web,
- Produção em Mídia Visual e Audiovisual (arte, fotografia e vídeo) e de Desenvolvimento e Programação (AVA).

A Assessoria Administrativa e Acadêmica é composta por duas unidades:

- Formação de Professores/ Tutores e Conteudistas;
- Supervisão e Relacionamento com os Polos/ Distribuição de Materiais.

O processo final de revisão do material desenvolvido pelos professores conteudista será de responsabilidade do coordenador em conjunto com o NDE do curso. O material pedagógico será dessa forma construído por todas as

instâncias que compõem a Diretoria Acadêmica levando em consideração o desenvolvimento das políticas institucionais da FSL.

12.8.2. Atribuições do NEAD da FSL

A Equipe do NEAD compreende as assessorias de Produção de Recursos Multimidiáticos e a Administrativa e Acadêmica que são dispostas em unidades operacionais com o intuito de desenvolver um modelo de EAD de acordo com a missão e os valores da FSL.

São atribuições do NEAD da FSL:

- Garantir a execução das atividades acadêmicas e didático-pedagógicas de acordo com a política para Educação a Distância articulando suas ações com as Políticas de Ensino da FSL;
- Assegurar a qualidade e as diretrizes e metodologias de transposição dos cursos e recursos didáticos tanto na sede como nos polos;
- Orientar a adequação da área física e dos equipamentos destinados ao NEAD para a realização dos Cursos e Programas conforme cronograma previsto no PDI da FSL;
- Orientar a gestão superior da FSL sobre as tecnologias e recursos necessários para a perfeita realização dos cursos ofertados conforme cronograma previsto no PDI;
- Supervisionar o cumprimento das diretrizes e normas de registro e controle acadêmico em conjunto com a Secretaria de Controle e Registro Acadêmico da FSL;
- Supervisionar a distribuição das áreas de competências correspondentes aos cursos, programas ou quaisquer outros eventos realizados pela FSL tanto na sede como nos polos;
- Coordenar em conjunto com a Diretoria Acadêmica da FSL a formação de professores e tutores a distância e presenciais online e sua formação continuada;
- Supervisionar as atividades dos professores/tutores a distância e presencial;
- Participar e supervisionar dos processos de seleção dos professores e tutores a distância e presencial em conjunto com a Diretoria Acadêmica da FSL;

- Participar e selecionar a equipe de produção em conjunto com a Diretoria Acadêmica da FSL;
- Supervisionar a gestão das equipes de produção dos recursos didáticos em conjunto com a Diretoria Acadêmica da FSL;
- Implementar a pesquisa e o desenvolvimento em Educação a Distância em consonância com a Diretoria de Ensino e Coordenação de Extensão da FSL;
- Garantir o funcionamento das atividades de extensão, investigação científica, culturais e de convivência realizados em redes telemáticas na sede e nos polos;
- Contribuir para o processo de autoavaliação da FSL (CPA).
- Representar o NEaD no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da FSL.

A Central de Atendimento ao Aluno (CEAL), funciona na supervisão de controle acadêmico que é ligada ao Diretoria Acadêmica e inclui o teleatendimento, em articulação com a Assessoria Administrativa e Acadêmica do NEAD.

A Unidade de Desenvolvimento de Sistemas. Nessa unidade está o centro de tecnologia (hardware e software) desenvolvido para o atendimento de atividades de programas e cursos de EaD.

Os profissionais que trabalham na FSL têm experiência com a modalidade EAD possuem domínio tecnológico construído ao longo do desenvolvimento do projeto institucional. Nesse sentido, demonstram nas suas competências profissionais habilidades construídas após vivências do conceito de matriz de referência aplicado no dia a dia dos cursos de graduação da IES. Essa experiência institucional foi decisiva para selecionar a equipe que compõem o NEAD.

Participam da equipe profissionais especialistas em sua área, cujo portfólio contribua para a eficácia e eficiência do processo de ensino e aprendizagem. Os profissionais multidisciplinares também passam por cursos específicos para a modalidade de EaD, organizados pelo NEAD. São contratados em regime de 40 horas e 20 horas semanais. Eventualmente terceirizados serão contratados por produtos.

12.8.3. Assessoria Administrativa e Acadêmica

Responsável pelos processos acadêmicos dos cursos na modalidade de Educação a Distância, articulando-os com as demais instâncias da IES e do NEaD. Supervisiona os processos pedagógicos pela articulação dos docentes, tutores a distância, tutores presenciais com os alunos, zelando pela identidade do curso bem como o seu processo de formação.

Possui duas unidades operacionais:

- a) Formação de Professores/Tutores e Conteudistas; e
- b) Supervisão e Relacionamento com os Polos/Distribuição de Materiais.

Atribuições da Assessoria Administrativa e Acadêmica:

- Responder à Coordenação do NEaD articulando as coordenações de cursos EaD;
- Assessorar a Diretoria Acadêmica no trabalho conjunto de coordenadores de curso de EaD;
- Colaborar na construção de projetos didáticos pedagógicos, e na elaboração de diretrizes para a EaD;
- Assegurar que os projetos pedagógicos contemplem as diretrizes nacionais educacionais (DCNs) atendam a legislação vigente e as políticas de ensino da IES bem como recursos didáticos previstos para os cursos;
- Participar e orientar a formação de professores e tutores a distância e presenciais online e seu desenvolvimento continuado de acordo com seus projetos pedagógicos;
- Participar da seleção dos professores conteudistas e tutores a distância e presencial em conjunto com a Diretoria Acadêmica;
- Acompanhar a Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos e sua equipe multidisciplinar no processo de produção dos materiais didáticos EaD (vídeo aulas e outros recursos multimidiáticos pertinentes aos PPCs);
- Participar do Fórum de Professores e Tutores;
- Participar do Colegiado dos Cursos;
- Contribuir para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

✓ Unidade de Formação em EAD

Unidade responsável pela coordenação e desenvolvimento do Programa de Capacitação Permanente das equipes docentes: professores conteudistas, tutores a distância, tutores presenciais e quando requisitado pelo desenvolvimento das equipes multidisciplinar, e equipes nos polos, funcionários técnico-administrativos.

✓ Atribuições:

- Responder à Coordenação do Núcleo de EaD;
- Responder a Coordenação do NEAD, articulado com a Pró Reitoria Acadêmica de cursos;
- Coordenar as atividades de tutoria presencial e a distância no âmbito do curso;
- Coordenar o número de tutores por disciplina/módulo, nos programas e cursos, tanto internamente como nos Polos;
- Apresentar relatórios das atividades de aprendizagem dos Cursos ofertados pelo NEAD;
- Participar da seleção da equipe de professores e da equipe de tutoria presencial e a distância em conjunto com a Diretoria Acadêmica;
- Auxiliar alunos em sua adaptação ao ambiente virtual;
- Assegurar a aplicação da metodologia de estudo e aprendizagem dos conteúdos;
- Participar do Fórum de Professores e Tutores;
- Colaborar para a formação e organização de comunidades virtuais de aprendizagem cooperativa, juntamente com os professores e tutores, mediando o Fórum de Professores e Tutores;
- Colaborar para a manutenção do interesse e permanência dos alunos em ambientes virtuais, minimizando o risco de evasão, por meio de contatos diretos ou via tutores a distância e presencial;
- Colaborar para o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de produção dos cursos;
- Manter o diálogo constante com os estudantes para verificar o desenvolvimento das atividades previstas nas diversas turmas online e nos polos;
- Apresentar relatório periódico das atividades de produção dos cursos ofertados pelo NEAD Diretoria Geral e Acadêmica;
- Zelar pela eficiência do ensino, pesquisa científica e extensão;

- Colaborar para que as atividades de extensão, pesquisa, culturais e de convivência realizados em redes telemáticas sejam realizadas a contento.

✓ Unidade de Supervisão e Distribuição de Materiais

Unidade responsável pela operação dos processos administrativos e acadêmicos nos polos bem como a utilização dos sistemas tecnológicos de EaD, a logística de distribuição dos recursos didáticos dos cursos, dos sistemas acadêmicos e ambiente virtual de aprendizagem e supervisão das atividades de comunicação e marketing dos programas e cursos de EAD.

✓ Atribuições:

- Responder à Coordenação do Núcleo de EaD;
- Garantir a logística de distribuição de recursos digitais aos polos e alunos de acordo com a política para Educação a Distância do NEaD e PPCs;
- Selecionar e contratar o Coordenador de Polos em articulação com a Coordenação do NEAD e aprovação Diretoria Acadêmica;
- Receber e analisar mensalmente os relatórios administrativos e acadêmicos periódicos de atuação das equipes dos polos, enviado pelo Coordenador de Polo, emitindo parecer em articulação com a Coordenação do NEAD;
- Apresentar relatórios das atividades de logística dos Cursos ofertados pelo NEaD;
- Apoiar administrativo-acadêmico à Coordenação do Curso;
- Articular as atividades de gestão do percurso cognitivo do aluno, de sua permanência e da terminalidade do processo formativo do acadêmico do curso EAD;
- Atender às solicitações da equipe administrativa do NEaD;
- Apresentar relatórios periódico das atividades de Operação e Logística dos cursos ofertados à Coordenação do NEaD;
- Organizar a divulgação do cronograma do programa de formação de tutores para público interno e externo;
- Acompanhar a atualização do portal de EaD da instituição;
- Supervisionar a qualidade e cumprimento das diretrizes e a metodologia de transposição dos cursos;
- Contribuir para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

12.9. Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos

Responsável pela produção dos recursos didáticos em múltiplas linguagens e suportes para atender os programas de cursos de EaD, bem como demais objetos de aprendizagem solicitados pela comunidade acadêmica, coordenando a implementação da qualidade e das diretrizes e metodologias de transposição dos cursos e dos recursos didáticos.

Atribuições da Assessoria de Produção de Recursos Multimidiáticos:

- Responder à Coordenação do Núcleo de EaD;
- Realizar a gestão dos processos e das equipes de produção dos recursos didáticos, atendendo as orientações dos PPCs, os critérios de qualidade e de acessibilidade;
- Coordenar a equipe de profissionais especialistas em design educacional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web e outras especialidades;
- Participar e selecionar profissionais da equipe de produção;
- Coordenar a inclusão, organização e atualização dos recursos didáticos no ambiente virtual de aprendizagem;
- Garantir a qualidade e cumprimento das diretrizes e a metodologia de transposição dos cursos;
- Apresentar relatório periódico das atividades de produção dos cursos ofertados pelo NEaD à coordenação do NEaD;
- Contribuir para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

12.10. Articulação com outros setores da FSL

Todo o projeto de EaD na FSL foi traçado a partir da realidade institucional e se articula com políticas e diretrizes de demais setores pedagógicos e tecnológicos do São Lucas Educacional.

Outros setores que estão envolvidos na modalidade de EaD:

✓ Central de Atendimento do Aluno

A Central de Atendimento ao Aluno (CEAL) da FSL atenderá tanto aos alunos do presencial como os alunos matriculados nos cursos a distância. Inclui o teleatendimento, em articulação com a Diretoria Acadêmica e Supervisão de Sistemas Acadêmicos que também formam a equipe multidisciplinar. É no CEAL que o aluno faz o agendamento das provas, resolve seus problemas relativos a questões pedagógicas, se inscreve em eventos e cursos de extensão, de iniciação científica, tira dúvidas, entre outros recursos para gerência de sua formação e vida acadêmica.

✓ Unidade de Desenvolvimento de Sistemas

É responsável pelo centro tecnológico (hardware e software) presente nas atividades de programas e cursos de EaD. Coordena atividades de desenvolvimento de sistemas e sua melhoria contínua tendo em vista os processos de avaliação na IES. A Unidade de Desenvolvimento de Sistemas, está ligada a Diretoria Administrativa e Financeira.

✓ Atribuições:

- Articular as suas ações como a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância;
- Indicar ao Coordenador do NEaD as tecnologias (hardware e software) necessárias e atualizadas para a perfeita realização dos cursos ofertados;
- Coordenar o desenvolvimento e implementação de sistema de informação requeridos pelos programas e cursos de EaD;
- Desenvolver estudos de viabilidade de tecnologias e inovações que maximizem a potencialidade dos processos de educação a distância;
- Participar da seleção da equipe de desenvolvimento e suporte técnico;
- Orientar as atividades técnicas da equipe de produção dos cursos;
- Contribuir para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

12.11. Atividades presenciais obrigatórias - Atividade de tutoria

Cada turma no polo de apoio presencial tem o acompanhamento de tutores: presencial e a distância, tanto nos momentos presenciais obrigatórios

quanto em horários ampliados previamente agendados e devidamente informados aos alunos para o atendimento tutorial.

Para cada momento presencial obrigatório o aluno recebe um Roteiro de Atividades, que possibilita o “antes da aula” quando estudantes e tutores tomam ciência do que será realizado no encontro presencial, cuja periodicidade está definida nos Projeto Pedagógico de Cursos.

No modelo da FSL, o ministrante deve aproveitar o Fórum de Professores e Tutores para preparar uma orientação prévia a cada momento presencial obrigatório, dialogando com tutores presenciais e a distância, para ajudá-los a explorar e desenvolver melhor com os alunos os temas, abordagens, autores, atividades presenciais, atividades a distância, leituras complementares e avaliação de aprendizagem. Fica a critério do Professor EaD gravar um breve vídeo para ser objeto de leitura visual no Fórum.

As atividades presenciais no polo também congregam o ensino, a pesquisa e a extensão. Por isso a FSL optou por encontros presenciais obrigatórios quinzenais ou mensais, de acordo com o estabelecido nas políticas institucionais.

Consideramos os encontros presenciais relevantes para evitar o isolamento e para fomentar o sentimento de pertencimento ao grupo. As atividades dos encontros presenciais irão privilegiar a interação professor-estudante, tutor-estudante, professor-tutor e estudante-estudante.

Em conformidade com a legislação vigente, os estudantes deverão obrigatoriamente comparecer no polo de apoio presencial para a realização das provas e da avaliação final do módulo ou disciplinas de acordo com o indicado em cada Projeto Pedagógico de Curso.

Em cada polo de apoio presencial há tutores presenciais responsáveis pelo acompanhamento de cada turma, em horários preestabelecidos.

A intervenção do tutor presencial é compartilhada com a orientação do tutor a distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do NEAD é um dos principais elo do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

A relevância do tutor presencial está em ser capaz de regionalizar os objetos de estudo. Essa regionalização aproxima o estudante da sua realidade, aumentando o interesse do aluno em porquê e para que aprender (aprendizagem significativa). O tutor presencial deve apoiar e motivar o estudante para o estudo e a pesquisa e ação local.

Em suas dinâmicas, o tutor tem espaço para a criatividade docente, podendo reunir os alunos de um mesmo curso em grupos menores e promover debates, discussões e o compartilhamento de informações, provocando reflexões acerca de um tema, ampliando os processos cognitivos imbricados no modelo de aprendizagem mais participativo.

12.12. Avaliações presenciais

O Registro e Controle Acadêmico e a Diretoria Acadêmica da FSL devem indicar ao NEAD e aos Polos a tipologia e quantidade de alunos com alguma necessidade especial, para que sejam providenciadas as adequações necessárias no material em atendimento a esses alunos.

Será responsabilidade do NEAD conferir e registrar os materiais que saem da instituição em formulários próprios, sendo eles encaminhados em caixas e/ou envelopes lacrados.

É de responsabilidade do Polo conferir e registrar todos os materiais que chegam para ele e comunicar à Sede quais foram os materiais recebidos. Também fica sob a responsabilidade do Polo a entrega dos materiais didáticos impressos aos alunos que nele estiverem matriculados.

Quando se tratar dos envelopes com as folhas de prova e caderno de questões, o Polo deverá mantê-los devidamente lacrados até a data de aplicação da avaliação. Está previsto o envio de cadernos de questões adicionais para eventual substituição, caso necessário. Porém, se for constatada falta, defeito ou extravio de materiais didáticos, o Polo deverá comunicar imediatamente à Sede a fim de que esta possa providenciar a solução.

Os envelopes com as folhas de prova e caderno de questões serão abertos somente pelo tutor, no momento em que as avaliações forem aplicadas e na presença dos alunos. Nesses envelopes também serão encaminhadas as atas das avaliações e as listas de presença. A ata é o documento em que o tutor registrará as ocorrências com relação à aplicação das avaliações (falta de provas, erros de impressão no caderno de questões, questões que apresentaram dúvidas, atitudes ilícitas por parte dos alunos etc.).

O tutor deverá conferir o número de provas recebidas de acordo com as informações contidas na ata, distribuir as provas e coletar as assinaturas dos alunos na lista de presença.

As avaliações serão enviadas com antecedência de quinze dias da data da aplicação da prova. E após um dia útil da aplicação das provas, o Polo deverá enviá-las à Sede.

12.12.1. Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade

Conforme o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância: “O polo EaD deverá apresentar” identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- I - salas de aula ou auditório;
- II - laboratório de informática;
- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, (TIC) e;
- “VIII - organização dos conteúdos digitais.”

Ressalta-se a importância de que todos os ambientes devem contemplar os requisitos legais de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de PCD (Pessoa com deficiência física, visual, auditiva e intelectual).

Salas de aula ou auditório

O Polo deverá disponibilizar de sala ou auditório, com mobiliário (cadeiras e mesas) adequado e em número compatível com o PPC do curso a ser ofertado e equipamentos de som e multimídia (computador e projetor) para o seu pleno

funcionamento. Este local pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade.

Laboratório de informática

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática no com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a Internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

Laboratórios específicos presenciais ou virtuais

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no Polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da FSL. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Sala de tutoria

O Polo da FSL deve contar com espaços reservados para atendimento individual ao aluno EAD, que podem ser compartilhados ou aproximados do espaço destinado a tutoria. Estes locais devem contar minimamente com os seguintes equipamentos: mesa com cadeiras para alunos e tutores, computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das funções de um tutor. Além disto, as salas deverão apresentar iluminação, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Apesar dos espaços de atendimento e de tutoria poderem ser compartilhados é necessário a manutenção da individualidade no atendimento.

Ambiente para apoio técnico-administrativo

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FSL manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantir atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros. Além do atendimento ao aluno é necessário considerar sala para a coordenação do polo e espaços apropriados para a permanência e convivência de tutores e coordenadores de Curso, com uma infraestrutura que contemple minimamente, mesas, cadeiras, computadores e armários.

Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar

Além do acervo e exemplares físicos, indicados pelo NDE, para os cursos ofertados, a FSL disponibilizará a seus alunos biblioteca digital, vinculada em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem que poderá ser acessada por seus alunos nos polos por meio de software específico alojados em computadores com acesso à internet que ficarão em espaço para estudos. Estes espaços devem conter mesas para estudo em grupo e mesas para estudo individual

12.12.2. Gestão da Qualidade dos polos

Para garantir a qualidade em todos os processos realizados nos polos, a FSL estenderá às atividades os mesmos critérios do Sistema de Gestão da Qualidade adotados em sua sede, com o controle de procedimentos, normas, legislações, formulários e toda informação documentada, controle de riscos, de propriedade do cliente, registros de não conformidades em sistema próprio, controle das ações e projetos, monitoramento de indicadores, auditorias periódicas, e todos os demais controles relacionados a um SGQ.

12.12.3. Formação de Coordenadores de polo

O coordenador é o representante da FSL no polo e tem como responsabilidade garantir o alinhamento e troca de informações de maneira eficaz com a matriz. O profissional designado para essa função terá formação acadêmica lato sensu na área de gestão/administração e suas atividades envolvem a gestão do polo, ingresso e recepção dos alunos, atendimento ao aluno e avaliações. Somado a isso, tem como atribuição a manutenção da documentação completa e atualizada dos alunos da Instituição.

A sala em que o profissional será alocado estará equipada com todos os recursos necessários para a realização plena das atividades laborais diárias e conexão com a sede por videoconferência também.

12.13. Síntese do Funcionamento dos Processos Educacionais para EAD

Em nosso modelo, o Professor EaD é o responsável pela disciplina ou módulo. O fazer docente inclui a seleção prévia de conteúdos de acordo com a matriz de referência definida pela FSL Caçapava para os cursos presenciais e a distância, das estratégias pedagógicas, dos critérios e processos de avaliação de aprendizagem, a partir das diretrizes institucionais para os cursos EaD, da concepção do projeto pedagógico de curso, bem como das necessidades, expectativas e condições de aprendizagem dos estudantes, estabelecendo o *conceito-guia* de estudos do curso.

Estabelecido o conceito-guia de estudos, o Professor EaD elabora o conteúdo previsto para a disciplina ou módulo, de acordo com a matriz de referência, as competências e habilidades, definindo a bibliografia, videografia, iconografia e audiografia, básica e complementar. Constrói o material do AVA com apoio de uma equipe de especialistas em mediação para os meios.

O Professor EaD realiza a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogo contínuo no Fórum de Professores e Tutores online.

A partir da proposição de problemas, o trabalho com temas geradores ou

o desenvolvimento de atividades que despertem a curiosidade dos alunos pela descoberta, o aprender com o outro e a compreensão dos problemas de contexto, em todas as disciplinas e momentos de aprendizagem do curso.

Ao Professor EaD cabe orientar os tutores presenciais e tutores a distância vinculados a módulo e/ou disciplina para garantir uma abordagem integradora do conteúdo a partir do trabalho integrador desenvolvido na disciplina de projeto integrador.

O planejamento das disciplinas ou módulos deverá incluir a abertura para alterações do planejado no andamento da prática pedagógica, conforme as demandas emergentes dos estudantes, o seu fazer e refletir na ação.

A avaliação de aprendizagem nos cursos EaD da FSL Caçapava busca a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento, do aluno, das competências previstas em cada disciplina ou módulo e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los para colocar situações-problema, delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nos módulos ou disciplina. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores (a distância e presenciais) e com apoio da equipe de professores EaD por meio da plataforma Blackboard.

As videoaulas são previamente roteirizadas e gravadas pelo Professor EaD nos estúdios (conveniados) da IES, depois editadas e enriquecidas com conteúdos multimídia tais como animações, áudio, outros vídeos e infográficos apresentações digitais devidamente produzidos por uma equipe de design educacional. Essa produção é realizada mantendo-se o diálogo da equipe multidisciplinar com o docente.

As videoaulas terão duração de 15 minutos cada. A cada unidade corresponderá pelo menos uma videoaula sobre temas mais complexos. Durante os meses em que a unidade curricular estiver sendo ministrada serão disponibilizadas novas produções aos alunos por meio do Blackboard. Aos alunos com dificuldade de acesso será disponibilizada as videoaulas, bem como outros recursos, em CD Room - a solicitação e logística de distribuição estará do NEAD.

As videoconferências com professores de EaD estão programadas para serem assistidas durante os encontros presenciais periódicos (quinzenal ou mensal), previstos com uma duração total de duas horas em encontros de quatro horas de atividade presencial. Os alunos devem estar presentes obrigatoriamente

no polo de apoio, quando serão acompanhados pelos respectivos tutores presenciais.

Nos momentos presenciais, além da videoconferência, os alunos terão outras atividades, propostas pelo Professor EaD, para serem realizadas em grupo ou de forma individual e acompanhadas no polo pelos tutores presenciais e, quando necessário, a partir da unidade sede, pelos tutores a distância e docentes.

O Professor EaD prepara o conteúdo mínimo para os estudantes com antecedência, alinhado com as competências e habilidades previstas no Guia de Estudos do Aluno e no Plano de Ensino, contando com os recursos que estão no AVA.

A preparação da aula privilegia o planejamento, a didática e a produção coletiva. Nossa experiência com a "aprendizagem ativa" têm demonstrado que a qualidade do resultado final é superior e mais produtiva do que um encontro não roteirizado ou sem o processo prévio de planejamento e preparação de alunos e professores.

Na interação síncrona e assíncrona com os estudantes espera-se aproveitar ao máximo os conhecimentos prévios dos mesmos e a troca de experiência com o docente por meio das perguntas e questionamentos. A abordagem com foco no aluno e na atividade em grupo, especialmente quando integrada com outros recursos baseados na web, como a interatividade por meio do Blackboard, permearão todas as atividades.

12.14. Estratégias de Ensino no Curso: Gestão da Sala de Aula e Práticas Pedagógicas

A preocupação com a gestão da sala de aula na FSL Caçapava é constante. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nas DCNs e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno) e na matriz de referência numa dinâmica que propicie a *aprendizagem significativa*.

Consideramos a sala de aula virtual como um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de

aula foi [ainda o é] o local mais importante. Na busca de coerência interna, ao propiciar um a educação contextualizada e contínua (aprender a fazer para aprender a aprender).

A importância e eficiência da sala de aula depende não apenas do que acontece no momento da aula, como na orientação dada pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior ao tempo de sala de aula.

Os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual a responsabilidade de aprender é percebida e realizada cada vez mais pelo aluno sob a orientação docente.

As práticas pedagógicas nos cursos EaD da FSL Caçapava são caracteristicamente relacionais, ou seja, focam-se no estabelecimento de relações significativas entre aluno e conteúdo curricular por meio de metodologias ativas de aprendizagem que posicionam o aprendiz como protagonista do processo e tendo o professor e a tecnologia como mediadores. Ao professor, cabe estimular e ajudar os alunos a construir essas relações de forma que atenda às necessidades apresentadas socialmente na formação universitária. No decorrer do processo ensino/aprendizagem, como protagonista, o aluno terá oportunidade de desenvolver maior autonomia, autorregulação e criticidade; comprometimento com a autoria e desenvolvimento de capacidades de interação, negociação e resolução de problemas, além de enfrentar situações novas. Para o docente alcançar resultados eficazes de aprendizagem, deve planejar, além das situações de aprendizagem, a sua forma de intervenção mediadora.

12.15. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

O docente da FSL, tutor a distância, que realiza a mediação pedagógica a distância por disciplinas/módulos, atua a partir da Sede da FSL e realiza as seguintes ações:

a) Gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes;

b) Esclarece dúvidas, promove espaços de construção coletiva de conhecimento, seleciona material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e participa dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;

c) Exerce suas funções sob a orientação dos Professores EaD, supervisionado pela Coordenação de Curso e Coordenação de Ensino e Aprendizagem do NEAD;

d) Responde Coordenação de curso, em articulação com a Coordenação de Ensino e Aprendizagem;

e) Participa do Fórum de Professores e Tutores online;

f) Representa a tutoria a distância no Colegiado de curso, na relação de 1 para cada disciplina;

g) Contribui para o bom relacionamento com clientes externos e internos, assegurando a qualidade buscada pelos ciclos do processo avaliativo (CPA).

Outrossim, são funções dos Tutores a distância:

- implementar a manutenção do interesse e permanência dos alunos em ambientes virtuais, minimizando o risco de evasão, por meio de contatos diretos ou indiretos;
- Implementar a interação na relação direta com os alunos;
- Participar das atividades previstas durante a realização do curso;
- Realizar a tutoria assíncrona, respondendo e-mails, mensagens e diálogos em até 24 horas úteis;
- Participar das capacitações referente aos programas de EaD;
- Coordenar e organizar os fóruns e chats em seus respectivos cursos;
- Avaliar o progresso dos alunos, emitindo relatórios qualitativos ao Professor EaD;
- Inserir no Sistema Acadêmico dados relativos a performance dos alunos sob sua responsabilidade (notas e participação);
- Participar do Fórum de Mentores e Tutores-facilitadores;
- Exercer a Tutoria de Aprendizagem no ambiente do curso;
- Auxiliar alunos em sua adaptação ao ambiente virtual;
- implementar melhorias aos processos de comunicação;

- Desenvolver junto aos alunos as habilidades de organização pessoal de tempo e dos materiais existentes no curso;
- Zelar pela aplicação da metodologia de estudo dos conteúdos;
- Implementar a realização do(s) contrato(s) de aprendizagem;
- Colaborar para a formação e organização das comunidades virtuais de aprendizagem cooperativa, juntamente com os professores-ministrantes.

12.16. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em resumo, os professores (tutores-facilitadores) deve ser um mediador pedagógico na abordagem do estar-junto-virtual, o que no mínimo implica:

1) desenvolver o conhecimento pedagógico (teorias de aprendizagem) que o capacite a atuar como instrumento auxiliar de ensino e aprendizagem, usando o computador como suporte;

2) adquirir consistência teórica dos conteúdos disciplinares a serem ensinados;

3) aprender, gradativamente, a transpor sua prática do real ao virtual, realizando experiências concretas, dotado de postura reflexiva na e sobre a ação, não aceitando modelos prontos e acabados;

4) ter como meta profissional às competências indicadas acima, que serão desenvolvidas naturalmente dentro de uma práxis coerente e consistente.

O tutor presencial, é o responsável por auxiliar os momentos presenciais (tele aula ou tele transmissão). Nestas aulas, terá como ponto de partida a exposição e discussão dos conteúdos, tendo como suporte o material didático disponível no ambiente virtual de aprendizagem. As aulas, destinadas à EaD, serão ministradas por professores qualificados cujo objetivo do ensino é fomentar os conhecimentos relacionadas à atuação da área, bem como orientar e conduzir os alunos no processo de aprendizagem, com o apoio dos tutores a distância para esclarecimentos complementares.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no PPC na época da avaliação in loco.

Portanto, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para

o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

12.17. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

Na modalidade a distância da FSL, serão adotadas tecnologias de informação e comunicação com vista ao desenvolvimento didático-pedagógico que venha enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente a progressão dos conteúdos e atividades propostas pelo curso.

A Faculdade São Lucas, diante do processo de uma mudança de modelo acadêmico, das inovações tecnológicas e dos novos paradigmas da educação, está investindo em tecnologias de informação e comunicação (TICS) na sede e nos polos como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem, para todos os seus cursos, tanto presencial, quanto a distância. Portanto, a modalidade a distância, contará com uma moderna plataforma de ambiente virtual de aprendizagem, que é a BlackBoard. Nesse ambiente virtual de aprendizagem, haverá espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

As tecnológicas de informação e comunicação – TICs são recursos didáticos que ajudam na aplicação de inovações tecnológicas, tornando a metodologia de ensino muito mais dinâmica e integrada as necessidades atuais da educação contemporânea. Além do ambiente virtual de aprendizagem, a FSL utiliza atividades tecnológicas de informação e comunicação que são constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que são desenvolvidas por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Para a modalidade a distância, uma das formas de TICS proposta será o uso softwares como ferramenta didática, o que permite aos educandos estarem conectados com as novas tendências da área de gestão de pessoas. As disciplinas de cunho específico do curso utilizarão ambientes tecnológicos e simuladores que permitam aos futuros profissionais o acesso ao ambiente real de um setor de RH.

Dentro desta análise, partimos do pressuposto teórico que os jogos podem ser utilizados no ensino superior como formas “controladas didaticamente” de simular aspectos reais do mundo do trabalho em que o aluno será ou está inserido.

12.17.1. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na gestão acadêmica

A Faculdade São Lucas de Caçapava, no escopo de uma mudança de modelo acadêmico, investiu em tecnologias de informação e comunicação (TICS) como ferramentas de suporte ao processo ensino-aprendizagem e práticas inovadoras para todos os seus cursos. São utilizadas salas equipadas com modernos aparelhos tecnológicos, que viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional, e conseqüente interatividade entre docentes e discentes.

Na FSL o uso de tecnologias para a gestão acadêmica prevê mecanismos no portal destinado aos discentes. O Portal do Aluno disponibiliza aos discentes serviços tecnológicos online que facilitam o acompanhamento da vida acadêmica e financeira na instituição. Através do Portal, assegura-se o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, oportunizando-se experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

No âmbito de pesquisa “Online”, a biblioteca possui rede local composta de um servidor e vários terminais, nos quais podem ser acessadas a base de dados que contém o acervo da Biblioteca, com os respectivos livros para consulta disponíveis na “Minha Biblioteca” – base de dados de livros digitais.

Para acesso digital, os alunos também dispõem de laboratórios de Informática, com máquinas e acesso à Internet “sem fio”. São também oferecidos Recursos Didático-Pedagógicos, tais como Projetores Multimídia, Televisores, Aparelhos DVD, Aparelhos Mini-system, Amplificadores de Som, Caixas de Som Acústicas, Microfones com fio e Microfones sem fio, Caixas de Som para Multimídia.

Conclui-se que os contam com a moderna plataforma Blackboard, e nesse ambiente virtual de aprendizagem, há espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo das disciplinas, calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

12.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

A modalidade a distância contará com uma moderna plataforma de ambiente virtual de aprendizagem, que é a BlackBoard. Nesse ambiente virtual de aprendizagem, haverá espaços de comunicação e interação como: quadro de avisos, materiais e conteúdo da(s) disciplina(s), calendário, cronogramas, recursos para envio de tarefas e ferramentas de comunicação.

Além do ambiente virtual de aprendizagem, a FSL utiliza atividades tecnológicas de informação e comunicação que são constituídas de diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, que são desenvolvidas por meio de estudos de casos, seminários, videoconferências, fóruns, e-mails, salas de atendimento in loco, projeto integrador e atividades práticas previstas para o curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema responsável pelo gerenciamento do aprendizado no ambiente virtual da Faculdade São Lucas Caçapava. A Instituição possui contrato de prestação de serviços com contêudista para fornecimento do AVA, hospedagem da plataforma e gestão do datacenter onde ele está hospedado. Esse ambiente será acessado por alunos, tutores e professores e proporcionará total controle do aprendizado por meio das funcionalidades disponíveis.

O AVA tem como objetivo simplificar a administração dos programas de treinamento e ensino auxiliando no planejamento dos processos de aprendizagem e ainda permite que os participantes colaborem entre si, através da troca de informações e conhecimentos.

O Ambiente Virtual de aprendizagem utilizado pela FSL – Caçapava é flexível e intuitivo. O ambiente possibilita acesso rápido às disciplinas, compartilhamento de arquivos e diversas outras formas de interação. Além disso, os alunos podem acessar seu histórico de cursos, acompanhar seu desempenho e interagir com os tutores e professores por uma central de mensagens (web mail), fórum, chat e ferramenta de videoaulas síncronas. Essas videoaulas utilizam da ferramenta da empresa Collaborate integrante do AVA (Blackboard), permitindo a transmissão em tempo real de videoaulas, essas que por sua vez podem ser gravadas para futura disponibilização dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – está integrado com o Sistema de Gestão Educacional da instituição. Todos os dados cadastrados no Sistema Acadêmico serão levados para o AVA, após integração dos sistemas.

Os processos contemplados na integração são:

- a) Cadastro de alunos
- b) Cadastro de professores/tutores
- c) Enturmação
- d) Nota de atividades disponibilizadas no AVA, como: fórum, atividades avaliativas, provas, etc.

O AVA utilizado pela FSL possui várias ferramentas que contribuem na formação acadêmica dos profissionais tanto da área de saúde como também e de outras áreas do conhecimento. Entre as quais ferramentas de interação e inovadoras:

Suporte ao Aluno e comunicação:

- FAQ
- Fale Conosco
- Tutorial
- Verificador de Compatibilidade
- Newsletter
- Central de Mensagens
- Agentes inteligentes que permitem a realização da tutoria motivacional sem intervenção humana

Ferramentas de tutoria:

- Chat

- Fórum
- Wiki
- Acompanhamento dos alunos com tira dúvidas
- Acompanhamento do histórico dos alunos
- Correção de avaliações presenciais
- Correções de trabalhos individuais e em grupo
- Quis
- Ferramenta de videoconferência

Gestão de Disciplinas:

- Possibilidade de utilização de cursos no padrão SCORM 1.2
- Biblioteca para disponibilização de arquivos para os alunos
- Robusto Sistema para criação de avaliações de autocorreção ou abertas
- Criação e controle de trabalhos individuais e em grupo

Relatórios:

- Mais de 60 tipos de relatórios de acompanhamento de docentes e alunos
- Módulo para criação de relatórios dinâmicos
- Relatórios customizados (criados sob demanda)

Modo de Acesso:

- Cadastro/importação de alunos, tutores e professores
- Login
- Senha com segurança de criptografia

Prezando sempre por inovação, o AVA (Blackboard) da FSL é acessível também aos dispositivos móveis. Os alunos têm acesso a fóruns, documentos da Mídia Digital e trabalhos, além da possibilidade de consulta ao histórico escolar. O acesso através dos dispositivos móveis permite o envio e recebimento de mensagens tanto entre os colegas de sala quanto com a Instituição e seus professores e tutores.

Principais funcionalidades:

- Acessar, mediante login e senha, o AVA da FSL via tablet ou smartphone;
- Acessar disciplinas on-line;
- Participar de fóruns de discussão;

- Acessar documentos da Mídia Digital (Biblioteca);
- Enviar e receber mensagens através da Central de Mensagens;
- Consultar e entregar trabalhos;
- Consultar seu histórico e desempenho;
- Assistir videoaulas síncronas e gravadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem pode ser acessado através dos seguintes sistemas operacionais: Windows; Linux; Mac OS; Sun. É compatível com os seguintes navegadores web: Internet Explorer 9.0 ou superior; Mozilla FireFox 20.0 ou superior; Safari 3.1 ou superior; Google Chrome; Opera.

Configurações da máquina do aluno:

- Softwares

- Browsers: Internet Explorer 9+; Firefox 20.0+; Safari; Google Chrome; Opera;
- Sistemas operacionais: Windows, MacOS, Linux*;
- Plug in Flash Player atualizado

- Internet

- Banda mínima disponível de 256 Kbps (recomendável acima de 512 Kbps).

- Hardware mínimo

- PC: Intel Pentium IV 500Mhz, 512Mb de Ram;
- MAC: Power PC G3 500 MHZ+ / Intel Core Duo 1.33Ghz + § 256 Mb de Ram.

O AVA da FSL permite à Administração da instituição o acompanhamento de todas as ações do Professor e tutor através de Dashboards, facilitando assim que possíveis cobranças sejam feitas aos docentes e tutores de forma com que o aluno tenha respostas ágeis às suas dúvidas.

O AVA apresenta recursos de acessibilidade como possibilidade de utilização de leitor de telas como o Rybená e similares. Está prevista para versões futuras a ampliação de recursos visando acessibilidade.

Toda estrutura de hospedagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FSL é de responsabilidade própria.

12.19. Material didático

O material didático a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EaD) ou equivalente (no caso presencial), possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Os Referenciais de Qualidade em EaD desenvolvidos pelo MEC para adotar critérios e princípios relacionados a material didático tanto na abordagem do conteúdo quanto à forma, juntamente com as pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área de EaD. Nesse sentido, destacam-se:

1. a consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos;
2. contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
3. apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
4. detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
5. desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
6. apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
7. indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;
8. uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
9. proporcionar acessibilidade para estudantes com deficiência, a distância ou presencial.

Todo material buscará linguagens acessíveis, segundo orientação do Consórcio W3C. Para a produção desses materiais são utilizados equipamentos, com configurações adequadas, e ferramentas atuais como o pacote Adobe CC

para dotar os recursos multimidiáticos de portabilidade, e torná-los acessíveis a diferentes dispositivos (tablet, mobile, notebooks) e sistemas operacionais (Linux, Windows, OS e Android etc). Será utilizado como padrão a linguagem HTML5 e o formato PDF e texto (scan voice).

Demais informações estão presentes no PPC disponível para a Comissão na época da avaliação.

12.20. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos.

Na época da avaliação in loco, os membros da comissão avaliadora terão a oportunidade de comprovar as informações acima.

Os princípios relacionados ao sistema de controle de produção e distribuição do material didático tanto na abordagem do conteúdo quanto à forma foi desenvolvido a partir:

- da consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos;
- desenvolvimento de habilidades e competências específicas;
- apresentação da diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- desconstrução e construção dos conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- indicação de bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;

- uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- acessibilidade para estudantes com deficiência, a distância ou presencial.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático da FSL leva em conta o atendimento da demanda, e prevê uma equipe técnica multidisciplinar responsável, com estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional e disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.

O plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral são feitos pelo corpo docente. Os Materiais Didáticos serão escolhidos, a partir da ementa de cada disciplina, pelo coordenador do curso em conjunto com os professores ministrantes. Os alunos farão o uso dos seguintes materiais didáticos via ambiente virtual de aprendizagem:

- Guia de Estudos (Unidades de Aprendizagem);
- vídeos;
- livros digitais;
- Biblioteca virtual;
- tutoriais de nivelamento.

A coordenação da EaD articulada à coordenação do curso será responsável pela operacionalização e distribuição dos materiais de aprendizagem em EaD, bem como a seleção das tecnologias e mídias educacionais que visam auxiliar e melhorar a performance do gestor de RH. Os materiais impressos e audiovisuais elaborados pela coordenação de EaD e/ou coordenação e professores de curso, passarão por revisão de textos para os cursos ofertados na modalidade a distância, dentro dos padrões formais da língua portuguesa.

12.21. Abrangência geográfica

A Faculdade São Lucas deseja estender a oportunidade de acesso ao ensino superior à população que não teria acesso aos cursos presenciais da IES seja pela incompatibilidade de horários ou pela inviabilidade de mobilidade.

Dessa forma, pelo mesmo racional da instalação dos cursos presenciais (característica da oferta superior, população, atividade econômica...), a abrangência geográfica para os cursos em EaD é a da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Segundo a EMPLASA, a população da RMVPLN é de 2.497.857 de habitantes distribuída em 5 sub-regiões.

A Faculdade São Lucas pretende instalar polos nas principais cidades de cada uma das sub-regiões como: São José dos Campos e Caçapava (sub-região 1), Campos do Jordão (sub-região 2), Guaratinguetá (sub-região 3), Cruzeiro (sub-região 4) e Caraguatatuba (sub-região 5).

12.22. Relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI

Para atender o a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte a Faculdade São Lucas tem previstos os seguintes polos para a vigência do PDI:

Polo	Endereço	Município	Sub-região
Caçapava	Rua Prof. Agermiro Tales Gopfert	Caçapava- SP	1
São José dos Campos	Rua Laurent Martins, 329, Jd Esplanada	São José dos Campos-SP	1
Campos do Jordão	Rua Brigadeiro Jordão 1110, Vila Abernécia	Campos do Jordão-SP	2
Caraguatatuba	Av. Dr. Arthur Costa Filho, 938, centro	Caraguatatuba- SP	5

12.23. Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados

Com objetivo de garantir a mesma qualidade no processo de aprendizagem do discente e um perfil de egresso coerente ao que já prática nos cursos presenciais, a Faculdade São Lucas entende que a infraestrutura deve ser adequada ao propósito estabelecido.

Desta forma, a Faculdade São Lucas desenvolveu um projeto visual padrão para os polos de maneira que sinalizações e mobiliário contribuam com o processo de aprendizagem, bem como criação de identidade e consequente sentimento de pertença por parte do discente. Desta forma, as salas de aula devem seguir o mesmo padrão do campus presencial da Faculdade São Lucas garantindo condições excelentes de aprendizagem. Vale dizer, que salas como as de inovação metodológicas serão criadas nos polos. Ainda sobre a infraestrutura física é requisito que todo o polo atenda as condições de acessibilidade.

Além disso, será garantido o acesso a computadores modernos e rede wifi de qualidade, de maneira que o aluno possa desempenhar suas atividades tanto fora quanto dentro do polo. Será garantido o mesmo nível de serviços que os entregues para alunos do polo sede, por exemplo: o aluno poderá solicitar livros da biblioteca central mesmo tendo acesso à biblioteca virtual. Para apoio às atividades cada polo terá pelo menos um monitor para atendimento ao discente. Está previsto também, uma área de atendimento ao aluno para assuntos outros que não os pedagógicos, como financeiro por exemplo. O aluno também poderá ser atendido pela CEAL Virtual que disponibiliza endereço de e-mail e de WhatsApp.

Através de interação no AVA (Blackboard) o aluno terá acesso ao professor e aos tutores virtuais que contribuirão no processo de aprendizagem do discente, seja tirando dúvidas, enviando informações ou incentivando a interação.

Como já descrito neste documento, a sede da Faculdade São Lucas oferece condições excelente para o processo de aprendizagem do EaD. Encontra-se na sede da FSL o NEAD que atuará nas questões relativas à gestão pedagógica, produção de materiais didáticos e distribuição dos mesmos.

Para isso, o NEAD da FSL contará com um coordenador de EaD, um designer instrucional, um operador de câmera, um editor de vídeo, uma web designer, três profissionais na área de TI. Para bom andamento das atividades estarão disponíveis os softwares de edição da Adobe, de animação da Vyong de produção de objetos de aprendizagem com o Articulate Storyline dentre outros.

Também estão disponíveis computadores adequados para as atividades e um estúdio de filmagem.

A base tecnológica explicitada para oferta de ensino a distância apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis, e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. A infraestrutura tecnológica que dá suporte a instituição é realizada por vários fornecedores, tendo a gestão de toda a infraestrutura feita internamente pela equipe de Tecnologia e Informação.

O DataCenter que atende a infraestrutura administrativa está localizado no prédio da instituição.

A infraestrutura é composta pelos seguintes itens, a saber:

1) Links de Internet

A instituição é atendida pelo fornecimento de 2 links dedicados de internet:

- Embratel: link dedicado de 2 Mb (fibra ótica), com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Prof. Agermiro Tales Gopfert i) Vivo: link dedicado de 40 Mb (fibra ótica), com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Prof. Agermiro Tales Gopfert.
- Os links funcionam como redundância, sendo que os serviços de configuração do site e dos aplicativos, como o Portal do Aluno, são comutados entre dos dois serviços, de acordo com a necessidade e disponibilidade.

2) Fornecimento de energia

- O DataCenter é provido de fornecimento de energia extra através de NoBreaks, com capacidade de fornecimento de energia de até 3hs com uma bateria própria.

3) Servidores de rede

- a) Os servidores de rede são redundantes, ou seja, as máquinas virtuais que servem os serviços da instituição rodam em nuvem privada, distribuídos em 2 servidores físicos e 1 firewall.
 - b) Os arquivos de rede e de sistemas são armazenados em Storage com 2 discos de um terabyte cada.
 - c) Os cabearmentos de rede internos do DataCenter estão conectados em portas de rede diferenciadas para manter a disponibilidade de todos os serviços.
- 4) Virtualização dos servidores operacionais
- a) Os servidores operacionais funcionam virtualmente em rede privada, utilizando o sistema de virtualização da Microsoft;
 - b) Existem 4 servidores virtualizados. Esse número pode variar de acordo com as demandas atuais e das necessidades de integração ou de testes;
 - c) Todo o ambiente é replicado para uma estrutura externa, com o mesmo número de servidores físicos, armazenamento e configuração de rede;
 - d) O monitoramento dessa replicação é realizado em tempo real pelo fornecedor, com suporte 24x7
- 5) Sistema de telefonia
- O sistema de telefonia é através do PABX da Intelbrás, com um total de 64 ramais.
- 6) Sistema de impressão em rede
- a) Temos 6 impressoras que funcionam em rede, 5 mono e 1 colorida;
 - b) As impressoras que atendem mais de um departamento possuem sistema de identificação de impressão.

12.24. Sistemas de gestão



Os sistemas de gestão acadêmica utilizado pela Faculdade São Lucas é o GV-College da empresa GVDASA. As funcionalidades educacionais do College são entre outras:

- Sistema de Gestão Acadêmica da instituição. Nesse sistema é controlado toda a vida acadêmica do aluno (notas, faltas, trabalhos, TCC, etc), gestão de cronograma das aulas, matriz curricular dos cursos, informações das turmas e das disciplinas.
- Portal do Aluno: acesso do aluno aos seus dados acadêmicos, como notas, faltas, abertura de solicitação e outros
- Portal do Professor: acesso do professor às turmas e disciplinas, lançamento de notas e frequências, lançamento de trabalhos, correção de TCC's

Além disso, são utilizados os seguintes módulos de gestão do College:

- Sistema de Compras: gestão de todos os contratos e solicitações de compras realizados pela instituição;
- Sistema de Controladoria: gestão contábil, financeira e fiscal de toda a instituição
- Sistema de Orçamento: gestão dos projetos de custos e despesas das turmas em andamento;
- Sistema Pessoal: controle da folha de pagamento de todos os colaboradores da instituição, além do controle de ponto e treinamentos. (Sistema Metadados da GVDASA).

É utilizado ainda o sistema próprio "Capta". Este sistema é utilizado para o processo de captação de alunos, com geração de contratos, orçamentos, pedidos e todas as integrações necessárias para o controle acadêmico e financeiro dos alunos.

12.25. Planos de contingência, redundância e expansão

O plano de contingência e redundância da infraestrutura da instituição é realizada da seguinte forma:

1) **Links de internet e link de Voz**

a. Temos 2 links dedicados de internet

- Embratel: link dedicado de 2 Mb (fibra ótica), com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Prof. Agermiro Tales Gopfert.

- Vivo: link dedicado de 40 Mb (fibra ótica), com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Prof. Agermiro Tales Gopfert.

2) **Replicação de ambiente**

a. Ambiente replicação 24h/dia, monitoramento 24/dia

3) **Suporte especializado**

Para manutenção e suporte aos serviços e infraestrutura da instituição, temos suporte especializado próprio de acordo com cada serviço de TI, a saber:

a. Serviços de e-mail (Google), Firewall, banco de dados e DNS

b. Serviços próprios de backup, replicação VMWare e hardware dos servidores

12.25.1. Sistemas de Segurança

A política de segurança estabelecida na instituição tem como objetivo garantir o acesso seguro e eficiente às informações, além dos procedimentos necessários para execução das atividades e utilização dos sistemas.

Para isso, foram estabelecidos alguns itens de segurança, a saber:

Acesso a rede

O acesso à rede corporativa é feito somente após autenticação do usuário, sendo que somente os usuários ativos possuem acesso. A configuração o acesso à rede e também privilégio de acesso a pastas e compartilhamento é definido no sistema de AD (Active Directory – Servidor de autenticação e Controle de Acesso).

Antivírus

O sistema de antivírus utilizado em nossa rede tem como objetivo garantir a integridade e confidencialidade dos dados. Todos os computadores possuem o software instalado, atualmente utilizamos o Kaspersky. Através desse sistema também é controlado o acesso aos dispositivos de leitura de dados, como Pen-Drives e DVD. O acesso a esses periféricos é feito de maneira controlada a partir das necessidades levantadas pela área.

Sistema de Gestão

Os sistemas utilizados na instituição são configurados de acordo com as permissões necessárias de cada área. As configurações da GVDASA, que abrangem os sistemas Educacional, Back-Office (Folha, Contábil, etc).

De acordo com as necessidades, das atividades e das interações entre elas, as configurações são atribuídas aos usuários que irão interagir com os sistemas.

As alterações nessas permissões de acesso são feitas somente a partir da solicitação do gestor da área, pois assim garantimos que a concessão de permissão está sendo feita de forma otimizada e segura.

Acesso à Internet

O acesso dos usuários aos sites da internet é feito de forma controlada, sendo que os tipos de sites devem ser liberados previamente. O sistema utilizado para isso é o SonicWall, sistema de controle de borda da internet.

Cada setor ou cada grupo de atividades são definidos e concedido as permissões de utilização para cada colaborador que necessita. Todo o acesso à internet, que seja feito pela diretoria ou pelos setores operacionais, passa por esse equipamento. E com isso, todo o tráfego de rede é analisado.

Acessos externos

O acesso externo à nossa rede é feito somente utilizando o sistema de criptografia de dados. No nosso caso, utilizamos a VPN do sistema operacional Windows. O acesso, além de utilizar a VPN, também precisa ser autorizado dentro do nosso sistema de controle de internet.

Estrutura de backups

O backup dos dados armazenados no servidor é realizado diariamente pelo sistema de backup. Os servidores dentro dessa política são:

- Servidor de arquivos de rede
- Servidor de internet
- Servidor do Portal do aluno
- Servidor de Banco de Dados

Estes servidores ficam na matriz possuímos backups em NAS por 30 dias após virada do mês isto é retirado dos NAS é armazenado como arquivo morto em HD Externo (Armazenamento Removível) e guardado em outro Bloco da Instituição.

Plano de Expansão de equipamentos

Os recursos de TICs utilizados pela instituição segue uma política de expansão que leva em consideração a capacidade orçamentária e também a necessidade levantada pontualmente. O critério básico é que o parque de máquina deverá ser renovado a cada 3 anos, substituindo todos os equipamentos utilizados na área administrativa.

Sendo assim, a expansão ocorre da seguinte forma:

1) Investimento anual em expansão e atualização

a. Equipamentos de TI

- Sala dos professores, salas de aula, laboratório
- Equipamentos multimídia
- Equipamentos de apoio utilizados no Estúdio, como câmeras, hardwares relacionados à captura de vídeo e áudio, etc.
- Aquisição de novos computadores e/ou atualização dos recursos existentes nos atuais

b. Softwares

- Atualização de sistemas de captura e edição de vídeos do Estúdio
- Atualização de sistemas de armazenamento de dados e transmissão via internet
- Atualização sistema operacional dos computadores

2) Investimento sob demanda

Equipamento de TI

- Sistemas de redes, como roteadores e switches
- Links de internet (aumentos e customização dos atuais)
- Telefonia, como aumento de ramais, novas funcionalidades para atendimento aos alunos

Softwares

- Implantação de novas funcionalidade nos sistemas GVCollege e CRM
- Aquisição de novos sistemas, como softwares de relacionamento com os alunos, atendimento
- Atualização do site da instituição
- Integração dos sistemas existentes

Fornecedores

- Os serviços oferecidos pelos fornecedores são avaliados a cada ano, dentro dos processos da Qualidade
- Nesse momento é avaliado a capacidade de cada um, se será necessária alguma substituição de fornecedores ou acréscimo de novas necessidades

12.26. Previsão da capacidade de atendimento do público-alvo

Visando um melhor atendimento aos estudantes, a FSL Caçapava terá programas de apoio pedagógico e financeiro voltados aos estudantes; programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico; descrição dos espaços para participação e convivência estudantil, bem como dos órgãos

representativos; descrição de programas, mecanismos ou sistemas para acompanhamento de egressos.

Assim, o a FSL deverá contar com a estrutura de:

- recepção/secretaria;
- sala de aula;
- laboratório de informática;
- laboratórios especializados de acordo com a oferta de cursos;
- biblioteca (acervo);
- espaço para estudos em grupo e estudos individuais;
- sala para atendimento de coordenação;
- sala para atendimento de tutoria;
- banheiros masculino e feminino;
- banheiro PNE;
- área de convivência;
- acessibilidade (de acordo com a Lei nº 10.098/2000, NBR 9050/2004, Lei 13.146/15); laudo do Corpo de Bombeiros; alvará de funcionamento.

Outrossim, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, serão seguidas as informações constantes nesse PDI, com base na organização acadêmica pleiteada.